

Alfabetização

Solidária

Julho-1997

*Justiça*

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
DECANATO DE EXTENSÃO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

6

**Parceria: Prefeitura de Araióses/Prefeitura de Joaquim Pires/UnB/General Motors/FIESP**



**BRASÍLIA-DF, JULHO/97.**

**Universidade de Brasília**

**Decanato de Extensão**

**Faculdade de Educação / Departamento de Métodos e Técnicas**

**ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA**

**Parceria:** Universidade de Brasília / Prefeituras Municipais de Araióses-MA e Joaquim Pires-PI / General Motors / FIESP

# **RELATÓRIO**

## **DO**

### **PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE**

#### **ALFABETIZADORES DE**

##### **JOVENS E ADULTOS**

**Local:** Universidade de Brasília / Faculdade de Educação

**Período:** 15 a 29 de julho de 1997

## APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao compromisso assumido pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB com o Conselho da Comunidade Solidária da Presidência da República para realização do Programa ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA, coube a esta Universidade de Brasília responsabilizar-se pela Seleção de Formação dos Alfabetizadores de Jovens e Adultos em parceria com as Prefeituras dos municípios de Araióses/MA e Joaquim Pires/PI, General Motors do Brasil e FIESP, respectivamente.

Para tanto, nesta Universidade, constituiu-se uma Coordenação Técnico-Pedagógica formada pela professora Maria Luiza Pereira Angelim do Departamento de Métodos e Técnicas - MTC da Faculdade de Educação-FE e pelo economista Francisco Gois de Oliveira da Diretoria Técnica de Extensão-DTE do Decanato de Extensão-DEX.

Este Relatório do Curso de Formação de 25 (vinte e cinco) Alfabetizadores de Jovens e Adultos dos Municípios de Araióses/MA e Joaquim Pires/PI corresponde ao Curso presencial, realizado na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, no período de 15 a 29 de julho de 1997, em tempo integral. É importante esclarecer que a expressão “curso presencial” justifica-se por adotarmos a concepção metodológica de aprendizagem como programa de formação continuada e à distância (telemediática).

Apresentamos a seguir:

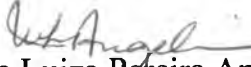
**Parte I** - Equipe técnico-gerencial e de formação pedagógica / Alfabetizadores formados

**Parte II** - Pressupostos teórico-metodológicos do Curso

**Parte III** - Desenvolvimento do Curso

**Parte IV** - Programa de Trabalho / Formação continuada à distância

Brasília-DF, 24 de setembro de 1997.

  
Profª. Maria Luiza Pereira Angelim

## **Parte I**

### **Equipe Técnico Gerencial e de Formação Pedagógica**

#### **⇒ Supervisão e Coordenação Pedagógica**

Prof<sup>ª</sup>. Maria Luiza Pereira Angelim - FE/MTC/UnB

. Graduada em Serviço Social

. Mestre em Educação/UnB

#### **⇒ Assistência Técnico-Pedagógica**

Francisco Gois de Oliveira - DTE/DEX/UnB

. Educador popular

. Economista

. Especialista em Gestão de Territórios (Políticas Públicas)

Dóris de Jesus Naves - DTE/DEX/UnB

. Assistente Social

. Graduada em Serviço Social - UnB

Jovenília Rodrigues de Oliveira - DTE/DEX/UnB

. Assistente em Administração

. Graduanda em Ciências Contábeis

Zelinda Torri da Rosa - DTE/DEX/UnB

. Enfermeira

. Especialista em Saúde Pública

### **FORMADORES**

#### **⇒ Airam de Almeida**

. Graduado em Pedagogia - UnB

. Mestrando em Educação - UnB

#### **⇒ Ana Soares de Sousa**

. Graduanda do Curso de Sociologia / UnB

#### **⇒ Antônia Célia Barros Lins Bonfim - DTE/DEX/UnB**

. Licenciada em Educação Física

. Educadora popular

. Coordenadora do Programa : Integração Universidade Instituições de Ensino

#### **⇒ Edina das Graças Teixeira**

. Educadora popular - CEPAFRE

. Graduada em História

- Guitemberg Carneiro Nunes da Silva
  - . Educador popular
  - . Membro da Assessoria do Orçamento Participativo do GDF
- Lília Batista Félix da Silva
  - . Professora normalista
  - . Educadora Popular / CEPAFRE - Ceilândia/DF
- Luiz Alves da Silva
  - . Educador Popular / SERPAJ - Pedregal/GO
  - . Graduando em Filosofia - UnB
- Maria do Rosário Nascimento Ribeiro Alves
  - . Professora de Língua Portuguesa - FEDF
  - . Educadora popular (SERPAJ - Pedregal/GO)
  - . Graduada em Letras - UnB
- Maria Madalena Tôrres
  - . Educadora Popular / CEPAFRE - Ceilândia/DF
  - . Graduanda em Filosofia - UCB
  - . Integrante da Assessoria do Gabinete da Vice-Governadora
- Marlene da Silva Bomfim - DTE /DEX/UnB
  - . Graduada em Língua Portuguesa
  - . Coordenadora de Eventos de Extensão
- Omar dos Santos
  - . Professor de Língua Portuguesa - FEDF
  - . Educador Popular
- Osmar de Oliveira Aguiar
  - . Graduado em Língua Portuguesa
  - . Educador popular / CEPAFRE - Ceilândia/DF
- Profa. Silvéria Maria dos Santos - ENF/FS/UnB
  - . Enfermeira
  - . Especialista em Saúde da Mulher
- Profa. Silviane Barbato - PED/IP/UnB
  - . Graduada em Lingüística - UnB
  - . Mestre em Psicolingüística
  - . Doutora em Psicologia do Desenvolvimento - UnB

**RELAÇÃO DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO DE CAPACITAÇÃO DE  
ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS**

|    | <b>NOME</b>                          | <b>MUNICÍPIO</b> |
|----|--------------------------------------|------------------|
| 01 | Alecsandra Carvalho de Andrade       | Joaquim Pires/PI |
| 02 | Analice Gomes de Araújo              | Joaquim Pires/PI |
| 03 | Bernadete Silva Araújo               | Araióses/MA      |
| 04 | Ceila Maria de Jesus Escórcio Braga  | Joaquim Pires/PI |
| 05 | Célia Lúcia Barros da Costa          | Araióses/MA      |
| 06 | Célia Maria Pereira da Silva         | Araióses/MA      |
| 07 | Edivaldo Ferreira da Costa           | Araióses/MA      |
| 08 | Edson Francisco dos Santos           | Araióses/MA      |
| 09 | Elizabete do Nascimento Costa        | Araióses/MA      |
| 10 | Ericarla Cardozo dos Santos          | Araióses/MA      |
| 11 | Francineide Soares Ramos             | Joaquim Pires/PI |
| 12 | Francisca Patrícia Silva de Carvalho | Joaquim Pires/PI |
| 13 | Francisco Gomes Sobrinho             | Joaquim Pires/PI |
| 14 | Iolanda Sátiro da Silva              | Joaquim Pires/PI |
| 15 | Jeania Maria Brito Araújo Lopes      | Joaquim Pires/PI |
| 16 | Lúcia do Rosário de Oliveira Prado   | Araióses/MA      |
| 17 | Maria do Socorro da Silva            | Joaquim Pires/PI |
| 18 | Maria dos Anjos Santos Gomes         | Joaquim Pires/PI |
| 19 | Maria Ivana Silva Oliveira           | Joaquim Pires/PI |
| 20 | Maria José dos Reis Campos           | Araióses/MA      |
| 21 | Maria Nunes do Vale                  | Joaquim Pires/PI |
| 22 | Paulo Cezar Sales Araújo             | Araióses/MA      |
| 23 | Raimundo Nonato do Valle Neto        | Joaquim Pires/PI |
| 24 | Regina Célia Carvalho Machado        | Araióses/MA      |
| 25 | Thatianne Souza Machado              | Araióses/MA      |

## **Parte II**

### **Pressupostos teórico-metodológicos do Curso**

Os pressupostos teórico-metodológicos que dão suporte à oferta deste Curso têm como referência a pesquisa desenvolvida objeto da dissertação do Mestrado em Educação na Faculdade de Educação da UnB da professora Maria Luiza Pereira Angelim, concluído em 30/06/88, cujo resumo abaixo está citado em Gadotti, Moacir, 1941 - **Paulo Freire: uma bibliografia**. São Paulo, Cortez; Instituto Paulo Freire, Brasília-DF; UNESCO, 1996. Pág. 438.

“ Expressando uma determinada compreensão da evolução da pesquisa educacional no Brasil, desde 1956, este estudo exploratório consiste no desenvolvimento de uma metodologia de pesquisa da prática educativa, utilizando como instrumento as técnicas de observação direta, oriundas da etologia, com uso de videoteipe.

A referência prática corresponde à recriação do “método” de alfabetização de adultos, baseado na pedagogia de Paulo Freire, no Distrito Federal-Ceilândia, em 1985.

Este estudo demonstra o conceito EDUCAR É DESCOBRIR, ao identificar o Ato da Descoberta como processo no Círculo de Cultura, construindo as categorias molares interativas, dentre as quais a Intervenção Direta, evidencia-se como decisiva, sendo também identificável no processo de discussão da palavra-chave e de avaliação dos Coordenadores de Círculo de Cultura.

Os procedimentos metodológicos e de análise são descritos, detalhadamente, explicitando o exercício interdisciplinar entre a educação, a lingüística e a tecnologia (imagem em movimento). Como exemplo, analise o Treinamento de Coordenadores de Círculo de Cultura, no qual, utilizando-se o videoteipe, apresentam-se episódios do Ato de Descoberta, identificados na observação.

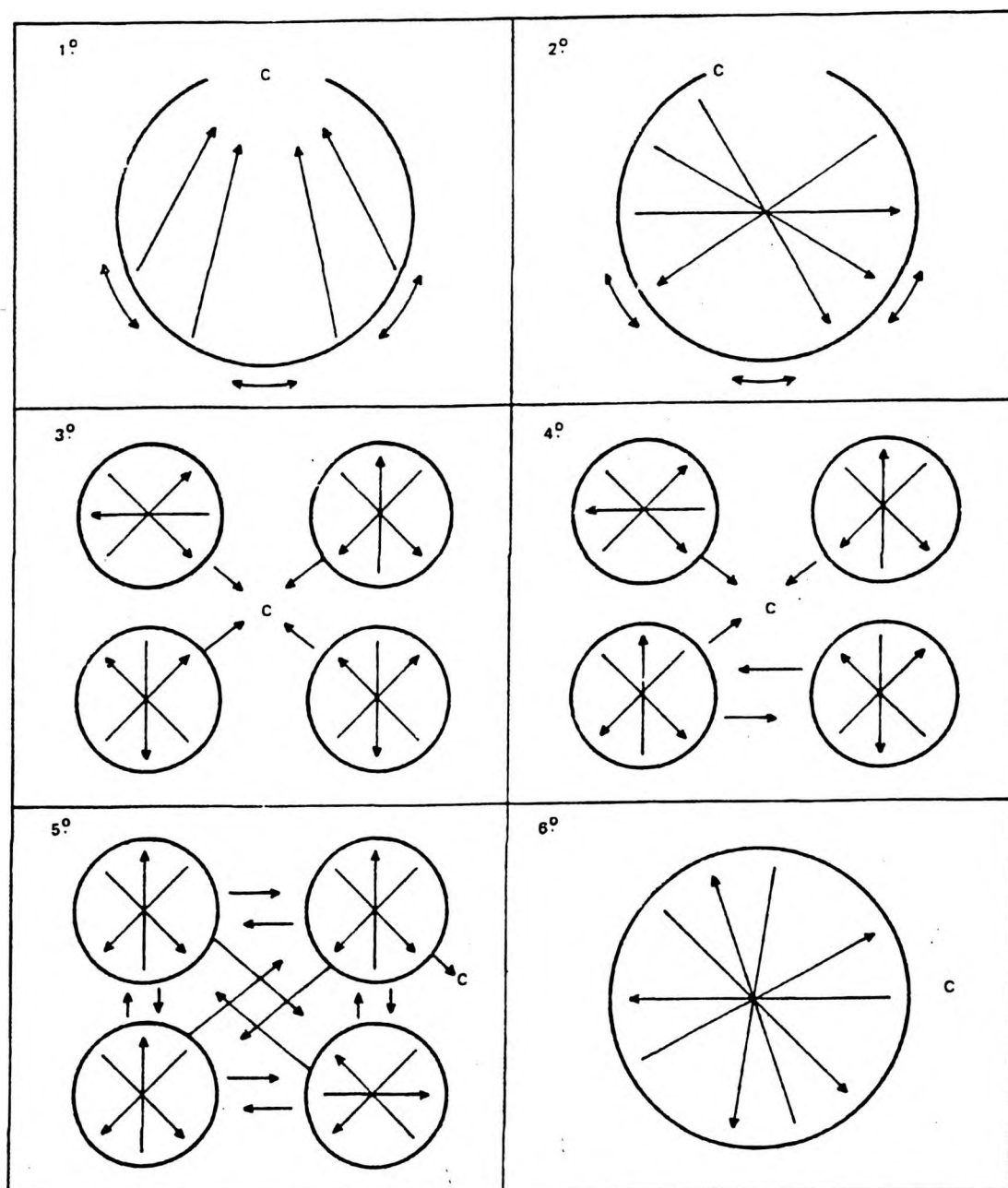
Concluindo que o conceito demonstrado não encontra apoio teórico explícito em FREIRE e BRUNER, apresentam-se as contribuições deste estudo, que não esgotam as possibilidades de análise por ele geradas, ainda que nos limites do “observável descritível”.

Finalizando, este estudo sugere temas para aprofundamento e a necessidade de mudança paradigmática na pesquisa educacional, no Brasil hoje, tendo como referencial a visão holística.”

Objetivando a AUTONOMIA DE APRENDIZAGEM resultante do exercício de interatividade, onde se conjuga o respeito à singularidade de cada sujeito aprendiz com a intervenção diretiva do Coordenador/Alfabetizador, acrescentamos o gráfico que se segue extraído da referida dissertação. Entendemos que Coordenador/Alfabetizador, aplicando o princípio da DESCOBERTA na sua intervenção diretiva, assume os papéis de animador, organizador e consultor em diferentes momentos da dinâmica interativa do grupo de sujeitos aprendizes, facilitando a passagem pelas seis fases de consolidação da autonomia de aprendizagem do grupo. O exercício contínuo desta metodologia de aprendizagem é que garante o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas, mantendo a ORGANICIDADE grupal, pré-requisito indispensável para assumir o compromisso de agir na direção de ERRADICAÇÃO do ANALFABETISMO na realidade local.

Como demonstração da efetividade destes pressupostos teórico-metodológicos, anexamos o texto "Recuperando a história da alfabetização no DF - o caminho se faz a caminhar", apresentado pela Profª. Maria Luiza Pereira Angelim no I Encontro do Fórum Permanente de Alfabetização de Jovens e Adultos no Distrito Federal e Entorno, realizado em 26 e 27 de maio de 1995, pelo Governo do Distrito Federal com organizações da sociedade civil.

FIGURA - TENDÊNCIA DE EVOLUÇÃO DAS INTERAÇÕES INDIVIDUAL X COLETIVO NO CÍRCULO DE CULTURA, VISANDO A AUTONOMIA DE APRENDIZAGEM



C - COORDENADOR - PAPÉIS

ANIMADOR

ORGANIZADOR

CONSULTOR

ANGELIM, M.L.P. 1986

### **Parte III**

#### **Desenvolvimento do Curso**

Segue-se o projeto do curso, o programa realizado, uma nota explicativa e uma avaliação diária feita por cada aluno(a).

Aplicando os pressupostos teórico-metodológicos já explicitados, a metodologia de aprendizagem adotada oportunizou:

- a** - conhecimento do processo de produção científica da Universidade de Brasília em áreas como geociências (sismologia), biologia animal (ofidismo), educação (alfabetização de jovens/adultos/ambiental) e saúde, em particular, nas implicações para o cotidiano dos alunos dos municípios de Araióses e Joaquim Pires;
- b** - aprofundamento da tomada de consciência histórica do problema do analfabetismo no Brasil, no Distrito Federal, em Araióses e Joaquim Pires, a partir do resgate histórico-analítico, identificando a busca de soluções já experimentadas;
- c** - compreensão das experiências de alfabetização através do contato direto (ao vivo) e mediado pela linguagem oral (depoimentos), impressa (livros, documentos oficiais) e audiovisual (filme, videoteipe, fotografia, gráfico) com exercícios de observação sistemática;
- d** - o exercício permanente da habilidade dialógica durante as atividades, pressupondo o estudo individual;
- e** - o exercício de auto-avaliação, avaliação de desempenho em grupo e avaliação dos professores e da coordenação técnico-pedagógica.

## **PROJETO DO CURSO**

### **1. INTRODUÇÃO**

A Universidade de Brasília - UnB, como instituição pública de ensino superior, com atuação acadêmica e social no cumprimento de suas funções de ensino, de pesquisa metodológica e de realização de assessoria técnica, com repercussões reconhecidas nos contextos local, regional e nacional, vem participando, desde dezembro de 1995, da parceria que viabiliza a implementação do Programa Alfabetização Solidária, sem abdicar dos pressupostos da autonomia, de sua liberdade de criação e de sistematização de conhecimento.

Desta forma, a UnB tem efetivado sua inserção sócio-cultural, concretizando suas responsabilidades para a resolução da questão do analfabetismo que ainda caracteriza, negativamente, a realidade de diversos municípios brasileiros que, no limiar do Século XXI, apresentam taxas superiores a 50% da população na faixa de 15 a 17 anos de idade de ainda não alfabetizados. Nesse sentido, vem assumindo o processo de seleção e de formação pedagógica de alfabetizadores (coordenadores de círculos, supervisores pedagógicos e coordenadores do programa), a assessoria técnica à implantação do programa e a supervisão sistemática às atividades de alfabetização em desenvolvimento.

Decorridos 7 (sete) meses dessa experiência em execução no Município de Araióses-MA, cujos resultados obtidos até então, avaliados no I Encontro Nacional do Alfabetização Solidária (São Paulo-SP, 16 e 17 de maio de 1997), validados como correspondentes as metas programáticas, no que corresponde ao desempenho da UnB, significou o encaminhamento de mais demanda para atender as necessidades da pós-alfabetização (10 turmas) e da expansão das atividades para o interior do Municípios de Araióses (mais 10 turmas em 10 localidades) e no processo de instalação do programa no interior do Município de Joaquim Pires-PI (10 localidades do interior).

Para atender esses compromissos, elencados em termo de adesão à parceria e firmado pela representação legítima e de direito desta Universidade, se faz necessário a realização deste Curso de Capacitação de Alfabetizadores para Jovens e Adultos, no período de 15 a 31 de julho, como a fase de concentração da formação, com 128 horas de atividades, e de continuidade em serviço no decurso dos 6 (seis) meses subsequentes, com abordagem presencial e a distância.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 - Os resultados a atingir:**

Capacitação técnico pedagógica de 25 (vinte e cinco) alfabetizadores de jovens e adultos para atuarem nos municípios de Araióses-MA e de Joaquim Pires-PI.

### **2.2 - Beneficiários**

500 (quinhentas famílias) ou cerca de 2.600 pessoas das localidades que constituem as áreas-programa (uma média de 5 pessoas por família).

### **2.3 - Efeitos na comunidade acadêmica**

Articulação das áreas de conhecimento da educação, saúde, psicologia e sociologia, que têm linhas de estudo e de pesquisa voltadas para a alfabetização de jovens e adultos (mediante a atuação de professores, alunos e técnicos especializados da UnB e de educadores populares de entidades civis).

## **3. ESTRUTURA DE REALIZAÇÃO**

### **3.1 - Espaços e funções**

- . CEDUC - Prédio 2 Candangos e Sala dos Papiros/FE1 para palestras, dinâmicas de grupo e apresentação de vídeos.
- . 04 (quatro) salas para trabalhos de grupos - FE/UnB

### 3.2 - Cronograma

| ATIVIDADE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | PERÍODO     | RESPONSÁVEL                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|---------------------------------------|
| 1. Preparar a programação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 04/07       | Francisco e Marlene                   |
| 2. Providenciar confecção do folder                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 07/07       | Jovenília Rodrigues                   |
| 3. Preparar e encaminhar carta convite e folder ao MRT, PR, professores orientadores convidados e locais de visitas                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 08/07       | Francisco Gois<br>Jovenília Rodrigues |
| 4. Providenciar reservas de hospedagem na Pousada Asa Sul, café da manhã na Panificadora 305 Sul, negociar preço de refeição do Restaurante Universitário da UnB para 25 pessoas e assegurar credenciais para locais de visitas.                                                                                                                                                                        | 08/07       | Marlene e Jovenília                   |
| 5. Providenciar agenda de transporte (ver possibilidade do apoio da General Motors-GM)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 08/07       | Paulo F. Silva e Francisco Gois       |
| 6. Providenciar reservas das salas 08, 09 e do CEDUC/FE - Prédio Dois Candangos e mais duas salas/FE para trabalhos de grupo.                                                                                                                                                                                                                                                                           | 07/07       | Marlene                               |
| 7. Divulgar o evento na imprensa interna e externa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 08/07       | Marlene                               |
| 8. Providenciar água, café e lanche para os dias de palestras                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 15 a 31/07  | Marlene e Célia                       |
| 9. Providenciar:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>. 01 faixa cumprimentando os alfabetizadores</li> <li>. Certificados p/ os alfabetizadores</li> <li>. 04 cartolinas coloridas e som c/CD para dinâmica de grupo;</li> <li>. Reprodução (xerox) ou digitação de textos;</li> <li>. Reserva de fitas de vídeo na DTE e BCE ;</li> <li>. Carregadores para transportar equipamentos.</li> </ul> | 08/07       | Jovenília, Marlene                    |
| 10. Recepcionar os alfabetizadores e acompanhá-los na programação do dia                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 13/07       | Francisco Gois e Marlene Bomfim       |
| 11. Assistência técnico-pedagógica aos formadores e palestrandos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 15 a 31/07  | Francisco Gois e Célia                |
| 12. Acompanhamento às visitas programadas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | programação | Marlene e Célia                       |
| 13. Aquisição das passagens p/ retorno dos alfabetizadores                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 22/07       | Jovenília Rodrigues                   |
| 14. Encerramento: Solenidade, entrega de Certificados e confraternização                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 30/07       | Equipe DTE                            |
| 15. Acompanhá-los ao embarque de retorno                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 31/08       | Francisco e Marlene                   |
| 16. Elaborar prestação de contas e encaminhar ao Alfabetização Solidária                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 01 a 06/08  | Francisco Gois                        |
| 17. Elaborar e encaminhar cartas de agradecimentos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 01 a 06/08  | Francisco e Marlene                   |
| 18. Registros fotográficos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 15-30/07    | Marlene                               |
| 19. Representação e contatos sócio-institucionais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 15-30/07    | Paulo F. Silva e Francisco            |

### 3.3 - Atrações

- . Passeios turísticos na cidade;
- . Programação do Núcleo de Vídeo da UnB - Anfiteatro 15
- . “Temporadas Populares” - Consultar patrocínio da Secretaria de Cultura/DF.  
(Apresentar programação específica - Responsável: Marlene)

## 4. RECURSOS

### 4.1 - Recursos Humanos

14 pessoas - (professores, alunos, técnicos-administrativos, educadores populares, alocados de acordo com a divisão do trabalho prevista no cronograma de implementação do curso e no esquema operacional)

### 4.2 - Equipamentos e Utensílios

- . Aparelhos de TV e vídeo
- . Fitas de vídeo existentes na BCE e Faculdade de Educação
- . Aparelho de som c/ CD
- . 02 garrafas para café
- . 02 garrafas para chá
- . 01 bebedouro
- . 15 garrações de água mineral

### 4.3 - Especificação do Material de Consumo:

- . 02 kg de café;
- . 02 kg de açúcar;
- . 1000 copos descartáveis para água;
- . 1000 copos descartáveis para café;
- . 60 pacotes de biscoitos variados;
- . 60 rolos de papel higiênico;
- . 30 pacotes de papel toalha;
- . 50 cartolinas diversas cores;
- . 500 folhas de papel ofício;
- . 30 pincéis atômicos;
- . 30 pastas com elástico;

### 4.4 - Serviços e Apoio Logístico:

#### 4.4.1. Transporte

- Trajetos: nos dias 13 e 14 de julho de 1997 - Rodoferroviária/ Pousada Asa Sul - 705 (esperar os passageiros a partir das 8h).

- No período de 15 a 30 de julho de 1997 - Trajeto: 705 Sul/UnB-606 Norte, respectivamente, às 7h30min (na 705 Sul), às 8h (chegada na UnB), às 18h (saída da UnB para a 705 Sul).

- Nos dias 22/07 (terça-feira), 24/07 (quinta-feira) e 25 (sexta-feira), trajeto UnB/Ceilândia - CNN 1, das 18 às 22h (saindo da UnB/RU às 18h30min e retornando da Ceilândia para a 705-SUL às 22h).

- Nos dias 19/07 (sábado), 20/07 (domingo), 26/07 (sábado) e 27/07 (domingo), há necessidade de serviço das 8:00 às 18:00 horas.

- No dia 31/07, serviço à disposição para levar a equipe de 25 pessoas da 705-SUL/RODOFERROVIÁRIA.

#### 4.5 - Estimativas de Custos

##### 4.5.1. - Material de Consumo:

| ITEM                 | QUANTIDADE | ESPECIFICAÇÃO                | VALOR (R\$)   |
|----------------------|------------|------------------------------|---------------|
| 01                   | 2 Kg       | açúcar                       | 2,00          |
| 02                   | 60 Pct     | biscoitos variados           | 59,40         |
| 03                   | 2 Kg       | café                         | 4,00          |
| 04                   | 50 Un      | cartolinas diversas cores    | 25,00         |
| 05                   | 1.000 Un   | copos descartáveis para água | 16,00         |
| 06                   | 1.000 Un   | copos descartáveis para café | 5,00          |
| 07                   | 60 Rl      | papel higiênico              | 30,00         |
| 08                   | 01 Re      | papel officio                | 8,00          |
| 09                   | 30 Pct     | papel toalha                 | 9,00          |
| 10                   | 30 Un      | pastas com elástico          | 60,00         |
| 11                   | 30 Un      | pincéis atômicos             | 36,00         |
| 12                   | 15 Un      | garrações de água            | 33,75         |
| <b>S O M A (R\$)</b> |            |                              | <b>288,15</b> |

##### 4.5.2 - Serviços e Apoio Logístico

| ITEM | QUANTIDADE | ESPECIFICAÇÃO                                                            | VALOR (R\$) |
|------|------------|--------------------------------------------------------------------------|-------------|
| 01   | 01         | Microônibus para atender 30 pessoas (em negociação com a GM)             | 2.900,00    |
| 02   | 01         | Disponibilização de um carro para apoio logístico (contrapartida da UnB) | ---         |

|                      |       |                                                                                                     |                 |
|----------------------|-------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| 03                   | 4.700 | Cópias xerox de apostilas e textos de fundamentação teórica - (preço de mercado = R\$ 0,08 p/cópia) | 376,00          |
| 04                   | 30    | Confecção de crachás (contrapartida do DEX)                                                         | ---             |
| <b>S O M A (R\$)</b> |       |                                                                                                     | <b>3.286,00</b> |

4.5.3 - Hospedagem e Alimentação:  
(Contrapartida Alfabetização Solidária)

|                    |                                                          |                  |
|--------------------|----------------------------------------------------------|------------------|
| <b>ALOJAMENTO</b>  | 18 diárias x 25 pessoas x R\$ 18,00                      | <b>8.100,00</b>  |
| <b>ALIMENTAÇÃO</b> | <b>- Restaurante do Pacheco -</b>                        |                  |
|                    | <b>Café da Manhã:</b><br>17 dias x 25 pessoas x R\$ 2,00 | <b>850,00</b>    |
|                    | <b>Almoço:</b><br>18 dias x 25 pessoas x R\$ 3,00        | <b>1.350,00</b>  |
|                    | <b>Jantar:</b><br>18 dias x 25 pessoas x 3,00            | <b>1.350,00</b>  |
| <b>T O T A L</b>   |                                                          | <b>11.650,00</b> |

**5. FATORES CIRCUNSTANCIAIS:**

5.1 - Atendimento Médico Emergencial (HUB, HRAS, HRAN, SANTA LÚCIA, CENTRO MÉDICO - Contar com o Apoio da Ambulância do Serviço Médico UnB - Responsável: FRANCISCO GOIS DE OLIVEIRA);

5.2 - Necessidade de viabilizar o imediato retorno de alfabetizando ao Município de origem (acionar FRANCISCO GOIS DE OLIVEIRA);

5.3 - Situações que coloquem em risco a integridade de qualquer participante (acionar FRANCISCO GOIS DE OLIVEIRA e ANTONIA CÉLIA);

5.4 - Falta inesperada de palestrandos da UnB ou de colaboradores externos (acionar FRANCISCO GOIS ou ANTÔNIA CÉLIA);

5.5 - Problemas de infra-estrutura, de serviços e de apoio logístico (acionar JOVENILIA RODRIGUES);

5.6 - qualquer imprevisto (FRANCISCO GOIS DE OLIVEIRA e MARIA LUIZA ANGELIM).

Universidade de Brasília/UnB

Decanato de Extensão/DEX

Faculdade de Educação/FE - Departamento de Métodos e Técnicas/MTC

Alfabetização Solidária - Parceria: Universidade de Brasília / Prefeitura Municipal de Araióses-MA e Prefeitura Municipal de Joaquim Pires-PI / General Motors e FIESP

**PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS - 15 a 30/07/97**

Coordenação: Professora Maria Luiza Pereira Angelim - FE/MTC e Francisco Gois de Oliveira - DTE/DEX

| <i>DATA</i>      | <i>LOCAL</i>          | <i>HORÁRIO</i> | <i>ATIVIDADES</i>                                                                     | <i>ORIENTADORES</i>                                       |
|------------------|-----------------------|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| 15/07 - 3ª feira | Sala dos Papius - FE1 | 8 às 9h        | Auto-apresentação dos alfabetizadores                                                 | . Francisco Gois de Oliveira - DTE/DEX                    |
|                  |                       | 9 às 9h30min   | . Recepção da UnB - Boas Vindas aos Alfabetizadores                                   | . Profa. Maria José dos Santos Rossi - Decano de Extensão |
|                  |                       | 9h30min às 10h | . "O que é o Programa Alfabetização Solidária" - Concepção, metas e operacionalização | . Dr. Backer Ribeiro Fernandes - Alfabetização Solidária  |
|                  |                       | 10 às 12 h     | . Apresentação dos grupos com o desenvolvimento de dinâmica de autoconhecimento       | . Dr. Pedro Luiz Dias - GM                                |
|                  |                       | 14 às 16h      | . Os grupos em seus contextos - interação entre os grupos                             | . Francisco Gois de Oliveira - DTE/DEX                    |
|                  |                       | 16 às 18h      | . Apresentação dos vídeos: "Extensão na UnB: Construindo a Cidadania" - 12'           | . Ana Soares de Sousa - Graduanda de Sociologia           |
|                  |                       |                | "Conterrâneos Velhos de Guerra"                                                       | Francisco Gois de Oliveira - DTE/DEX                      |
|                  |                       |                | "Pedregal: Construindo o Saber e Cidadania" - 25'                                     | . Ana Soares de Sousa - Graduanda de Sociologia           |
|                  |                       |                | . Debate                                                                              |                                                           |
|                  |                       |                | . Avaliação                                                                           |                                                           |

| <b>DATA</b>      | <b>LOCAL</b>             | <b>HORÁRIO</b> | <b>ATIVIDADES</b>                                                                                                                                                              | <b>ORIENTADORES</b>                                                                 |
|------------------|--------------------------|----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 16/07 - 4ª feira | Sala dos Papius - FE1    | 8 às 12h       | . A UnB na Alfabetização de Jovens e Adultos 1962/97 - Texto ANGELIM, ML                                                                                                       | . Francisco Gois e Antônia Célia - DTE/DEX                                          |
|                  | N. Bandeirante           | 14 às 18h      | . Visita ao Museu Vivo da Memória Candanga<br>. Avaliação                                                                                                                      | . Mônica Monteiro - Mestranda de Música/UnB<br>. Profa. Laureti Mascarin Machado    |
| 17/07 - 5ª feira | ICC - Sul                | 8h às 9h30min  | . Visita ao Laboratório de Ciências Fisiológicas - Projeto: Educação Ambiental em Ofidismo                                                                                     | Prof. Antônio Sebben - IB                                                           |
|                  | Sala dos Papius - FE1    | 9h30min às 12h | Projetos de Alfabetização - “De pé no chão também se aprende a ler” (Natal) - VT - Debate                                                                                      | . Francisco Gois e Antônia Célia Barros Lins Bonfim - DTE/DEX                       |
|                  |                          | 14 às 15h      | “Ensinar, aprender e transformar” F. EDUCAR (VT) - Debate                                                                                                                      |                                                                                     |
|                  |                          | 16 às 18h      | . “Educar é Descobrir” - NUTEL/UnB/FE (VT): “Exercício de observação do ato da descoberta e reconhecimento dos princípios pedagógicos de Paulo Freire” - Debate<br>. Avaliação |                                                                                     |
| 18/07 - 6ª feira | Observatório Sismológico | 8 às 9h        | . Visita ao Laboratório de Sismologia / CEPLAN                                                                                                                                 | Prof. José Alberto Vivas Veloso - IG                                                |
|                  | Prédio SG-13             | 9 às 12h       | . Ilha das Flores (VT)                                                                                                                                                         | Prof. Lucas Vieira Barros - IG                                                      |
|                  | Sala dos Papius - FE1    |                | O Analfabetismo na sociedade em que vivemos / Debate                                                                                                                           | . Airam de Almeida - mestrando da Faculdade de Educação                             |
|                  | Salas 06 e 07 - FE1      | 14 às 18h      | . Origem da língua portuguesa, a “língua brasileira”, as variantes regionais. Etimologia das palavras (dicionário)                                                             | . Osmar de Oliveira Aguiar - Educador Popular<br>. Omar dos Santos - Professor FEDF |

| <b>DATA</b>      | <b>LOCAL</b>          | <b>HORARIO</b> | <b>ATIVIDADES</b>                                                                                               | <b>ORIENTADORES</b>                                                                                          |
|------------------|-----------------------|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 19/07 - Sábado   | Plano Piloto          | 8 às 12h       | . Visita a Praça do Buriti / Memorial JK / Memorial Tancredo Neves / Catedral de Brasília / Palácio da Alvorada | . Francisco Gois, Antônia Célia Bonfim e Marlene da Silva Bomfim - DTE/DEX                                   |
| 20/07 - Domingo  | Pousada Asa Sul       | 8 às 12h       | . Leitura do livro: "O Que é o Método Paulo Freire"                                                             | . Lúcia do Rosário de Oliveira Prado - Araióses/MA<br>. Ceila Maria de Jesus Escórcio Braga Joaquim Pires/PI |
| 21/07 - 2ª feira | Sala dos Papius - FE1 | 8 às 10h       | . Estudo/ apresentação em grupo "O que é o método Paulo Freire" C. Brandão                                      | . Luiz Alves da Silva - SERPAJ/Pedregal<br>. Ana Soares de Sousa - graduanda de Sociologia                   |
|                  |                       | 10 às 12h      | . Rumo a uma nova cultura acadêmica / Ubiratan D'Ambrosio (VT) - debate                                         |                                                                                                              |
|                  |                       | 14 às 17h      | . Paulo Freire - Globo Ciência (VT) - Debate<br>. Avaliação                                                     | . Francisco Gois e Antônia Célia - DTE/DEX                                                                   |
|                  |                       | 17 às 18h      | . Estudo do texto: "Um diálogo de Paulo Freire com Antônio Faundez"<br>. Avaliação                              | . Profª. Maria do Rosário Nascimento Ribeiro Alves - SERPAJ/Pedregal                                         |
| 22/07 - 3ª feira | Sala dos Papius - FE1 | 8 às 10h       | . Exercícios de observação dos debates nos Círculos de Cultura (VT)                                             | . Profª. Maria do Rosário Nascimento Ribeiro Alves - SERPAJ/Pedregal                                         |
|                  |                       | 10 às 12h      | Estratégias de operacionalização do Círculo de Cultura (p.4 - Escola Candanga)                                  | . Luiz Alves da Silva - SERPAJ/Pedregal                                                                      |
|                  |                       | 14 às 18h      | . Passos metodológicos na orientação do Círculo de Cultura (p.4 - Escola Candanga)                              |                                                                                                              |

| <b>DATA</b>      | <b>LOCAL</b>          | <b>HORÁRIO</b>               | <b>ATIVIDADES</b>                                                                                                          | <b>ORIENTADORES</b>                                                                                                     |
|------------------|-----------------------|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 22/07 - 3ª feira | Ceilândia/DF          | 18h30min às 22h              | . Observação direta do Círculo de Cultura - CEPAFRE                                                                        | . Antônia Célia e Marlene Bomfim - DTE/DEX                                                                              |
| 23/07 - 4ª feira | Sala dos Papius - FE1 | 8 às 10h                     | . Leitura em grupo - Alfabetização de Adultos: conceitos e preconceitos (p. 01 a 12 - Brasília: onde todos podem ler)      | . Antônia Célia Bonfim - DTE/DEX<br>. Edina das Graças Teixeira - CEPAFRE<br>. Guitemberg Carneiro Nunes da Silva - GDF |
|                  |                       | 10 às 12h                    | . Quarta carta do Livro: "Professor, sim! Tia, não!" de Paulo Freire, dramatização                                         |                                                                                                                         |
|                  |                       | 14 às 18h                    | . Pós-alfabetização<br>. Avaliação                                                                                         |                                                                                                                         |
| 24/07 - 5ª feira | Sala dos Papius - FE1 | 8 às 10h30min                | . Sondagem matemática                                                                                                      | . Maria Madalena Tôrres - GDF<br>. Lília Batista Félix da Silva - CEPAFRE                                               |
|                  |                       | 10h30min às 12h<br>14 às 18h | . Numerização: adição e subtração<br>. Estudo do texto: "Na vida dez, na matemática zero" de T. Carraher<br>. Avaliação    |                                                                                                                         |
|                  | Pedregal/GO           | 18h30min às 22h              | . Observação direta do Círculo de Cultura: SERPAJ                                                                          | . Francisco Gois, Antônia Célia e Marlene Bomfim - DTE/DEX                                                              |
| 25/07 - 6ª feira | Sala dos Papius - FE1 | 8h às 12h                    | . Conhecimento do material didático do Programa Alfabetização Solidária e elaboração de proposta de adequação metodológica | . Maria Madalena Tôrres - GDF<br>. Lília Batista Félix da Silva - CEPAFRE                                               |
|                  |                       | 14h às 18h                   | . Produção de textos - trabalhando os textos de avaliação dos alfabetizadores<br>. Avaliação                               |                                                                                                                         |

| <b>DATA</b>      | <b>LOCAL</b>                      | <b>HORÁRIO</b>  | <b>ATIVIDADES</b>                                                                                                                                        | <b>ORIENTADORES</b>                                                                                                                                    |
|------------------|-----------------------------------|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 25/07 - 6ª feira | Casa do Teatro Amador             | 18h30min às 22h | . Temporadas Populares - "É Proibido Nascer em Brasília" (espetáculo teatral)                                                                            | . Marlene da Silva Bomfim - DTE/DEX<br>. Ana Soares de Sousa - graduanda de Sociologia                                                                 |
| 26/07 - Sábado   | Jardim Zoológico de Brasília      | 8h às 12h       | . Educação ambiental                                                                                                                                     | . Francisco Gois de Oliveira e Marlene da Silva Bomfim - DTE/DEX                                                                                       |
| 27/08 - Domingo  | Pousada Asa Sul                   | ---             | . Programação: Livre escolha dos participantes - visitas pessoais à familiares e amigos; passeios de iniciativas pessoais e disponibilidade para repouso | ---                                                                                                                                                    |
| 28/07 - 2ª feira | Sala 08 - FE5                     | 8 às 10h        | . Relato da observação dos Círculos de Cultura e debate                                                                                                  | . Francisco Gois e Antônio Célia Barros Lins Bonfim - DTE/DEX<br><br>. Lilia Batista Félix da Silva<br>. Ana Soares de Sousa - graduanda de Sociologia |
|                  |                                   | 10 às 12h       | . Educação e Mudança - Paulo Freire (VT) - Debate                                                                                                        |                                                                                                                                                        |
|                  | Salas 7, 8, 9 e 10 - FE5          | 14 às 18h       | . Confecção de material didático (cartazes)<br>. Avaliação                                                                                               |                                                                                                                                                        |
| 29/07 - 3ª feira | Salas 7, 8, 9 e 10 - FE5          | 8 às 12h        | . Problemática e elaboração do Plano de Trabalho                                                                                                         | . Antônio Célia Barros Lins Bonfim - DTE/DEX<br>. Maria Madalena Tôrres - GDF<br><br>. Marlene da Silva Bomfim - DTE/DEX                               |
|                  |                                   | 14 às 15h30min  | . Avaliação                                                                                                                                              |                                                                                                                                                        |
|                  |                                   | 16h às 18h      | . Solenidade de Encerramento                                                                                                                             |                                                                                                                                                        |
| 30/07 - 4ª feira | Pousada Asa Sul / Rodoferroviária | 7 às 22h        | . Organização e apoio logístico ao retorno das equipes aos Municípios                                                                                    | . Francisco Gois de Oliveira, Antônio Célia Barros Lins Bomfim e Marlene da Silva Bomfim - DTE/DEX                                                     |

## **CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS-PROGRAMA**

**a) ARAIÓSES - MA**, microrregião do Baixo Parnaíba. 43 mil habitantes. 2116 km de Brasília (a 75 km de Parnaíba, a 350 km de Teresina e a 386 km de São Luís-MA). Sendo, aproximadamente, 2 horas e 25 minutos para o trajeto aéreo (BSB/THE), 8 horas por meios terrestres para o percurso (THE/PRBA/ARAIÓSES). Há necessidade de no mínimo um pernoito em Teresina-PI ou São Luís-MA, a fim de compatibilizar os circuitos terrestres e aéreo, para uma viagem mais rápida e menos dispendiosa. Em termos de custos e tempo não há significativas diferenças na opção de acesso ao Município de Araióses (Teresina ou por São Luís). A preferência pela primeira tem motivos no conforto proporcionado pela Empresa de Ônibus operadora, em termos de qualidade dos serviços prestados.

Meta: 10 turmas de pós-alfabetização em Araióses (continuidade da alfabetização de 250 alunos provenientes do módulo 1 iniciado em 17 de fevereiro e de alfabetizados ainda não beneficiados pelo programa) e instalação de mais 10 turmas (expansão das atividades para mais 10 localidades da zona rural, atendendo 250 alfabetizando mediante a implementação do módulo 2 a partir de 11 de agosto de 1997).

**b) JOAQUIM PIRES-PI**, norte piauiense, na microrregião do Baixo Parnaíba. 14.630 habitantes. Base econômica: agropecuária de corte e produção leiteira de subsistência; agricultura familiar; pesca para exportação e para o consumo local e regional e atividades de prestação de serviços geradas pelo setor público, pelo comércio e derivados do setor primário.

JOAQUIM PIRES, tem como limites municipais: Esperantina, Luzilândia e Buriti dos Lopes. Fica a 54 km da Cidade de Esperantina (Rodagem), a 35 km de Buriti dos Lopes, a 120 km de Parnaíba e a 240 km de Teresina. E a cerca de 170 km de Araióses-MA. O trajeto terrestre de Teresina à Cidade de Joaquim Pires é realizado em aproximadamente 3 horas e 30 minutos. (ônibus de linha, saindo do Terminal Rodoviário da Capital).

Meta: 10 turmas de alfabetização de jovens e adultos (atendendo 250 alfabetizando, em 10 localidades da zona rural).

### **1. PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO:**

- a)** Professora Maria Luiza Pereira Angelim - MTC/FE (coordenação, supervisão e orientação pedagógica);
- b)** Zelinda Torri da Rosa (assistência técnico-pedagógica: sistematização do planejamento e mobilização dos formadores);
- c)** Marlene da Silva Bomfim (programação cultural, representações e articulações institucionais, organização do cerimonial e assistência à coordenação do Curso);

- d) Jovenília Rodrigues (viabilização da infra-estrutura e do apoio logístico e operacional do Curso e assistência à Coordenação);
- e) Doris de Jesus Naves (assistência à coordenação do Curso e apoio técnico às equipes em formação);
- f) Francisco Gois de Oliveira e Antônio Célia Barros Lins Bonfim (coordenação técnico-pedagógica do Curso).

## **2. EQUIPE DE FORMAÇÃO:**

a) Foi planejada e incorporada na programação do Curso a participação de 14 formadores, constituindo uma equipe político-pedagógica multidisciplinar que alcançou a unidade no processo mediativo e dinamizador da aprendizagem, referenciada na linha de abordagem que tinha como pressuposto a atuação de cada um num contexto existencial onde todos sabem, ensinam, elaboram e sistematizam conhecimentos, não obstante as distinções técnicas, culturais e experimentais peculiares a cada sujeito desse processo.

b) Esta equipe, constituída por profissionais qualificados, academicamente, em nível de graduação e pós-graduação (graduando, graduado, especialista, mestrando, mestre, doutorando e doutor) e por educadores populares integrantes de experiências em alfabetização de jovens e adultos ocorrentes no DF e Entorno, teve uma participação singular na realização do Curso, onde muitos dos envolvidos chegaram a dedicar alguns dias de suas férias para efetivarem suas contribuições no âmbito da programação (o mês de julho é institucionalmente caracterizado como de férias e a equipe é formada por docentes, alunos, técnicos-administrativos da UnB e por docentes de outras instituições de ensino e outros funcionários públicos).

## **3. OBJETIVO:**

Realizar a Capacitação técnico-pedagógica de 25 (vinte e cinco) alfabetizadores de jovens e adultos, para atuarem nos municípios de Araióses-MA e de Joaquim Pires-PI, fundamentada nas diretrizes, objetivos e metas do Programa Alfabetização Solidária e articulada à concepção e os princípios metodológicos que integram a experiência da UnB nessa área de conhecimento, de ensino e de aplicação na “região” do DF e Entorno.

## **4. REALIZAÇÃO:**

Este curso integra um processo contínuo de formação, previsto para ser implementado durante 6 (seis) meses, tendo uma primeira fase de concentração com técnica de desenvolvimento de auto-conhecimento da realidade dos alfabetizadores/alfabetizandos e da área-programa, de embasamento metodológico, de observação e análise crítica de experiências sistematizadas em VT's e de treinamento em Círculos de Cultura reais.

Esse primeiro momento ocorreu no período de 15 a 29 de julho de 1997, na Sala dos Papiros - FE.1 e no CEDUC - Prédio Dois Candangos, através da realização de uma

programação técnico-pedagógica intensiva, com 95 horas de atividades teórica e de exercícios em serviços.

A Fase subsequente observará o desenvolvimento de estudos dirigidos (com apresentação pedagógica à equipe), a realização de “pesquisa” histórica das localidades (resgate pela oralidade) e a avaliação sistemática e o exercício de reflexões teóricas das atividades de alfabetização, com acompanhamento e assistência da Coordenação do Alfabetização Solidária na UnB, mediante abordagens e procedimentos de assistência presencial, interativos e a distância.

5. O Curso foi ministrado, tendo como referencial a compreensão de planejamento em processo, voltado à conclusão de objetivos imediatos e de curto prazos. Dentro dessa premissa, a dinâmica de trabalho e seus sujeitos realizadores, convencionaram mudanças operacionais que, além de não trazerem quaisquer prejuízos de substância de conteúdo ou de natureza metodológica/pedagógica, foram favoráveis ao desenvolvimento das atividades formativas, em termos de atratividade, de descontração, de interação e da alegria manifesta no entusiasmo dos participantes.

6. Sem fazermos concessões que ameçassem os objetivos do curso e as metas do Alfabetização Solidária, acordamos redimensionamentos na programação cultural e conferimos maior densidade à fundamentação teórica, às atividades de produção de material e ao treinamento em serviço, até porque estamos trabalhando centrados numa proposta político-pedagógica que considera a formação dos “alfabetizadores e a conseqüente aprendizagem dos alfabetizados” como um processo simultâneo e inacabado.

Desta forma, o Curso foi executado no período de 15 a 29 de julho de 1997, onde perdemos no cômputo da carga horária, mas ganhamos no aumento da motivação dos participantes, os 12 de Araióses estavam apreensivos em função da proximidade de 4 de agosto (realização do Concurso Público para a Carreira de Magistério do Município).

7. Feitos estes ajustes, a Programação foi implementada em compatibilidade com a proposta então apresentada ao Diretor Técnico de Extensão, tendo recebido todo apoio e empenho técnico-gerencial da equipe do Decanato de Extensão, das Unidades Acadêmicas, das Instituições Públicas e das Entidades Populares, cujo concurso foi demandado.

8. Acreditamos ser justo reconhecer o deferimento de confiança realizado pela Decano de Extensão, ao nos delegar a Coordenação do Programa Alfabetização Solidária na UnB. Igualmente, queremos registrar, o indeclinável apoio, e as atitudes de solidariedade manifestadas pelo Diretor da Técnico, em diferentes circunstâncias, que soube compreender a relevância institucional e a excepcionalidade da responsabilidade. Assim compreendendo, recuperamos as seguintes posturas gerências:

a) o Curso de Capacitação de Alfabetizadores de Jovens e Adultos a ser realizado no período de 15 a 29 de julho de 1997, foi um compromisso da UnB (através do Decanato de Extensão) com o Programa Alfabetização Solidária. Portanto, nesse período, ele foi uma prioridade da DTE. Todos os membros da equipe foram orientados a apoiarem as atividades.

b) reconhecemos como gesto de significativo envolvimento e de co-responsabilidade a atuação do Diretor nas negociações extraordinárias com a General Motors do Brasil, para viabilizar o “patrocínio” do Serviço de Transporte necessário ao deslocamento da equipe no DF.

c) ressaltamos, ainda, a participação do Diretor na funções de representação institucional na recepção oficial da UnB aos alfabetizadores (15/08) e na cerimônia de encerramento do curso (29/09), quando nos colocamos como anfitriões de nossos parceiros.

## **9. AVALIAÇÃO (apreciação):**

a) o processo de planejamento e de implementação do Curso foi importante como espaço à manifestação da qualificação, da versatilidade e capacidade da equipe e do Decanato de Extensão como Órgão gestor e mobilizador de apoio;

b) comparado à experiência anterior (realizada em Janeiro/97), esta oportunidade foi mais rica em termos de contribuições de “especialistas” acadêmicos e advindos de trabalhos de educação popular, dando mais dinamismo ao desenvolvimento dos conteúdos, ampliando os enfoques e linhas de abordagem, sem arredar-se da unidade conferida pela “linha” político-pedagógica.

c) comungamos com a apreciação feita, publicamente, por um integrante do Programa Alfabetização Solidária, quando referiu-se “a composição” da mesa da solenidade de encerramento, como representativa da ampliação da participação da Instituição - UnB no Programa.

d) por último, reportamo-nos com alegria, e sentimo-nos elogiados e retribuídos, quando o reitor mencionou o Curso, que então encerrava-se, como um dos 3 (três) eventos que nesses dias estão trazendo “otimismo” à UnB agradecendo à todos por serem integrantes dessas oportunidades (os dois eventos são: Encontro Nacional de Educadoras e Educadores da Reforma Agrária - ENERA/MST e III Congresso de Iniciação Científica da UnB).

## **NOTA EXPLICATIVA**

- 1.** O Curso de Capacitação foi planejado para realizar-se no período de 15 a 30 de julho de 1997. Entretanto, sua execução dentro da concepção de processo, possibilitou o ajustamento do planejado à capacidade de assimilação e ao ritmo de acompanhamento dos alfabetizadores. Desta forma, as necessidades dos participantes implicou no redimensionamento da programação, sem prejuízo dos conteúdos pedagógicos e das diretividades metodológicas. As reprogramações que tiveram repercussões no rebaixamento da carga horária, referiu-se, exclusivamente às atividades de recreação e de lazer, a pedido dos integrantes das equipes em formação.
- 2.** Tendo em vista a incipiência verificada nos hábitos de leitura e na fundamentação teórica dos alfabetizadores em treinamento, se fez necessário a aquisição de material didático complementar aos fornecidos pelo Programa Alfabetização Solidária.
- 3.** Os serviços de transporte para a locomoção dos alfabetizadores no trajeto Pousada Asa Sul / Campus Darcy Ribeiro, local de realização do Curso, foi prestado pela empresa Real Expresso, viabilizado com o concurso da General Motors do Brasil que intermediou todo o processo de negociação.
- 4.** A Universidade de Brasília não dispõe em seus Quadros de pessoal destinado à prestação de serviços caracterizados como de apoio operacional. Isto implicou na necessidade de contratarmos os serviços de duas pessoas para realizarem tarefas referentes ao carregamento de móveis, utensílios e equipamentos de suporte à execução do Curso de Capacitação.
- 5.** Foi previsto no Planejamento Executivo do Curso de Capacitação a necessidade da UnB disponibilizar um veículo para a Coordenação Técnico-Pedagógica do Curso, a fim de atender as necessidades de transporte eventuais e emergenciais, explicitadas no decorrer do curso. Entretanto, por razões estruturais e por limitações normativas, a oferta deste serviço não pôde ocorrer. Para suprir esta dificuldade institucional, contamos com a colaboração dos veículos particulares dos colegas de trabalho que, nas circunstâncias requeridas, fizeram o transporte de membros da equipe de alfabetizadores e de formadores. As despesas com combustível foram doadas pelos "prestadores" ao Programa Alfabetização Solidária.
- 6.** Repassamos às Coordenadoras de Araióses/MA e de Joaquim Pires/PI, respectivamente, a importância de R\$ 255,20 (Duzentos e cinquenta e cinco reais e vinte centavos) e R\$ 195,80 (Cento e noventa e cinco reais e oitenta centavos) à título de complementação de recursos para custear despesas realizadas no decurso da viagem e para aquisição de remédios. A prestação de contas referente aos valores acima mencionados será de exclusiva responsabilidade das Coordenadoras.

7. A Pousada Asa Sul deferiu um desconto de 10% sobre o valor das diárias (18 diárias no período de 13 a 30/07/97), à título de cortesia ao Programa Alfabetização Solidária.

8. Em 17/07/97, recolhemos à Conta 45868-6 (CRUB/ALF II), a importância de R\$ 2.130,00 (Dois mil, cento e trinta reais), anteriormente repassada para a Conta do Coordenador do Programa Alfabetização Solidária na UnB.

9. Recolhemos em 04/08/97, a importância de R\$ 1.406,05 (Hum mil, quatrocentos e seis reais e cinco centavos) em favor da Conta CRUB/ALF II - 45868-6, à título de restituição de saldo financeiro.

Brasília-DF, 04 de agosto de 1997.

Francisco Gois de Oliveira  
Coordenador do Programa Alfabetização Solidária na UnB

**AVALIAÇÃO DO(A)S  
ALUNO(A)S**

**ARAÍÓSES/MA**

## Avaliação

- Início da jornada dia 15/01/97, um dia cheio de expectativas, nervosismo, levantei cedoinho tínhamos que tomar o ônibus às 7:00hs só que houve um atraso por parte da empresa que está responsável pela ida e volta a UNB, só às 7:55m foi possível chegarmos a UNB, fomos recepcionados pelo Chico que nos levou até o restaurante do Dr. Felizardo local onde foi servido o café da manhã, em seguida fomos conduzidos a uma das salas daquela entidade para o início oficial de uma das etapas da alfabetização solidária. Contamos com as presenças do Dr. José Ronaldo representando a G.M. do Brasil, o Dr. José Orlando, Paulo Afonso, Dra. Cecília representando a UNB e o DEX, teve

marlene, celia, Ana Soares e Zedinda colaborando com Silvéria a responsável pelo grande dia, no decorrer do dia abordamos dois assuntos: O EU e a PESSOA, achei incrível aquele trabalho e aprendi bastante, sendo um trabalho de auto conhecimento.

As 12:20m foi servido o almoço, as 14:00h retorno a sala de aula para reinício dos trabalhos onde houve pergunta e respostas precisas vinda de Silvéria,

18:30 foi servido o jantar após o mesmo o retorno para a Pousada "Casa Sul" onde estamos hospedados.

Zedé

Validação de 15.07.97

Em 1º quero dizer-lhe que acordei às 4:00hs da manhã, ba-  
nhei, arrumei-me e fiquei super ansiosa para que chegasse  
o horário de irmos para Universidade para começarmos  
o treinamento.

Era para sairmos às 7:00hs da manhã mais houve um  
problema na garagem e o ônibus chegou às 7:40, ao  
chegarmos lá fomos para lanchonete do Felizardo  
onde fomos muito bem recebidos p/ tomarmos o café e  
logo após entramos na Universidade p/ podermos  
iniciar o treinamento.

Iniciamos a apresentação de cada um componen-  
te de cada localidade tanto de Araripe como de Pa-  
guim Pires e dos convidados a participar conosco  
como: Marlene - Afonso - Cecília - Anna - Célia - Chico -  
Zé Linda, Mr. José Orlando - Mr. José Ronaldo e Inclusive  
Silvêria e foi um prazer enorme estarmos c/ essas  
pessoas maravilhosas e também meu muito obrigado  
ao Mr. José Ronaldo pelo presente q/ deu-nos que teve  
nos uma pequena palestra e/ eles, apesar q/ não per-  
saram o dia conosco, mas foi super legal conhecê-los.

Depois reunimos em grupo para fazer um pequeno  
trabalho cujo o tema era "Árvore da Vida" quer dizer fa-  
lar um pouco de nós, começando da raiz, caule, flor, fru-  
tos e folhas, cada um falou um pouco de si, aliás um  
pouco de sua vida ou realidade. Às 12:30 fomos almo-  
çar, inclusive o almoço estava maravilhoso retor-  
namos às 14:00hs p/ terminarmos o restante do  
trabalho que faltava apressar (uui)

Participamos de dança fazendo movimentação com  
o corpo q/ fizia parte do treinamento foi super le-  
gal porque todos participaram apesar q/ estavam  
com saudades e com aquele sono, mais valeu deu p/ dis-  
cortar depois debates sobre a pessoa: física, in-  
tellectual, espiritual e mental vimos um pouco de  
cada q/ tivemos a oportunidade de dar nossas opiniões e  
aprendermos também um pouco mais.

Encerramos com movimentação do corpo em  
ritmo de música e cada um falou sobre o que acha-  
mos desse dia, pra mim foi maravilhoso aprende-  
r mais um pouco e conhecer várias pessoas maravilhosas  
quero agradecer a todos e inclusive Silvéria nova-  
mente a "maravilhosa".

Encerramos para jantar às 17:20 e tomamos  
a pousada às 18:00.

Chatianne.

localidade: Melâncias - Graúns. Ita.

Obrigado!

Avaliação

16.07.98

Neste dia começamos a mostrar a criatividade de cada um, a nos manifestar os nossos sentimentos, as nossas ideias. Fizemos um trabalho relacionado a dinâmica da vida sobre a educação.

Sobre a vida os meus visos da memória condango foi muito proveitoso pudemos conhecer alguns planos medievais que na sociedade, obras de arte como a oficina de teatro, a criação de bonecas, a literatura enfim uma criatividade histórica que se revive a cada dia por meio da comunidade que está conseguindo guardar a memória sempre viva, também as pessoas que lá trabalham são pessoas casinhas, amorosas que agente vê que elas trabalham não por receber seu salário como se estivesse

obrigação e sim por que realmente  
se preocupam, amam e gostam  
demais do que faz. Fiquei tão  
impressionada com o museu que  
esqueci de falar que na parte da  
manhã teve um estudo de livro  
com a professora Ana Lívia, que ela  
dividiu a equipe em quatro grupos  
para cada um ler uma parte do livro  
meu grupo ficou com a primeira  
parte que foi como se aprende? do  
livro Nova Biologia que achamos  
muito bom esta parte desenvolvemos  
o assunto na medida do possível

um abraço.

Albano

Validação em 16/07/97

Regina Lília Carvalho Machado, da localidade de:

Carmaüras Araçozes Maranhão.

Saímos 7:45 da pousada com destino ao restaurante Felizardo p/ o café da manhã, logo após retornamos à UAB p/ iniciarmos a nossa tarefa do dia.

Presumivelmente às 8:15 iniciamos com o folheto distribuído p/ Marlene que é uma pessoa maravilhosa.

8:30 a professora Lília iniciou o trabalho do livro nova Diadema (Subsídios p/ reflexão sobre o processo de reflexão). O grupo de 25 pessoas, formaram 4 grupos e a função de cada grupo era falar sobre:

1º Grupo

- Como se aprende
- Todos os seres humanos têm condições de construir conhecimentos
- 1º grupo apresentou cartaz e relatou todos os itens
- Imaginar os caminhos que o conhecimento pode percorrer.
- conhecimento também é poder.
- O conhecimento não pode ser visto como verdade inatual.
- Produzir e reproduzir.

2º Grupo

- processo educativo.
- Os educandos um pouco processo de alfabetização.
- As etapas que o indivíduo percorre p/ chegar à construção da escrita:
  - Fase pré-silábica
  - Fase silábica.
  - Todas as formas de pensar.
- 2º grupo apresentou cartaz e relatou todos os itens.

3º Grupo

- Como convivem todas essas formas de pensar.
- 3º grupo apresentou cartaz e relatou todos os fatos

4º Grupo

- a fala, a escrita e a leitura devem fazer o conhecimento
- do aluno que o exemplo d/ conhecimento da leitura do
- aluno.
- 4º grupo apresentou cartaz e relatou todos os fatos.

→ vir

segunda parte:

12:15 fomos p/o almoço descansamos e 1:30 fomos ao museu da história candanga.

Gostei e busquei novos conhecimentos que fui po conclusão por história e tv, como por exemplo a reconstrução de Brasília.

Vou citar o nome de alguns fatos que eu vi e me marcou um pouco

- A duplicação de barracos na vila planalto.
- A história da professora mênica de que Brasília é uma cidade histórica por que me lembrou a origem de meu lugar, que é um lugar histórico com vários monumentos históricos.
- O memorizando sobre o museu escrito sobre versão de Sílvio Calvacante.
- mais os fatos que me marcaram mesmo foi a oficina de cerâmica atuada pelas crianças do núcleo Baudelirante.
- A oficina de papel.

Esses dois últimos me marcaram mais porque em minha localidade é rica em Argila, barro, plantas, tem de mais floristas.

Foi maravilhoso o carinho como fomos recebidas pelas professoras mênica e todas (elas)

Logo após nos reapsionaram com um lanche.

É maravilhoso nós nos sentirmos a vontade de bem com a vida, mesmo quando não estamos em casa.

Regina Célia Carvalho Machado

Araçóes

# Alfabetização Solidária

Povoado - Pirangi - Araioes - MA  
Nome: Enicarla

Brasília 16.07.97

① Que Fiz, Sentir  
e ① Que ficou esclare-  
cido Para mim?

Bom! Hoje dia 15 de julho de 1997, juntamente com meus colegas que vieram de Arai-  
ses-ma, tivemos a oportunidade de trabalhar  
com uma equipe excelente. Eu pessoalmente me  
sentir, muito querida, amada, pois a recepção  
foi ótimo não só para comigo mas também  
para com meus colegas, através desta equipe  
que nos recebeu com carinho, amor fez com que  
cada um se distraísse, fazendo com que nós  
pudéssemos nos sentir à vontade como se estives-  
semos em nossas casas e fez pensar que nossa  
família estava ali presente, quando falo em fami-  
lia me refiro aos pais de cada um, sei que vocês  
também fazem parte da nossa família.

Hoje também participei de um trabalho que  
pra mim foi de grande importância, à respeito da  
árvore da vida, onde pude falar de meus pais,  
da minha terra natal enfim fui me libertando,  
fiquei nervosa, mas prometo que com a continuidade  
irei melhorar. Foi super gostoso, no início foi um  
pouco difícil mas como falei acima a equipe é ótima  
então depois de bastante diálogo conseguimos falar  
de maneira esclarecedora sobre o "sexo" embora  
hoje em dia as coisas estão bastante diferentes, mas  
ainda há pessoas que tem dificuldade em falar  
em sexo, as vezes por vergonha, por timidez ou até  
por que seus pais achavam que era uma safade-  
za então não passavam para os filhos daí surge  
a dificuldade de falar sobre sexo. Como pude obser-  
var através de Gilvânia é através do sexo que  
há reprodução pois se não houvesse sexo, amor, cari-  
nho não haveria reprodução, eu particularmente  
eu acho que sexo não é uma safadiza se for

feito com amor, respeito, compreensão e principalmente consciência de que está fazendo o certo, tomar cuidado usando sempre preservativo se não quiser engravidar ou até mesmo para se prevenir contra doenças sexualmente transmitida (usar camisinha).

Pude entender o por que das meninas menstruarem mais cedo ou mais tarde, por que a mulher demora a chegar ao orgasmo.

O mais só tenho a agradecer, pois estou muito grata de estar não só aprendendo com vocês mas de poder passar o eu sei e vocês não sabem. Agradecer o presente que recebi não vou citar os nomes, pois à todos que estive comigo estou agradecendo de coração.

Érica Carla Cardozo dos Santos

16.07.97.

porque eu sou uma pessoa respon-  
sável e quando tenho conta de qual-  
quer trabalho eu dou conta do recado  
não só eu mais eu acredito que todos  
possam assim.

FIM

BOA NOITE

Edinaldo

Tereza  
da Costa

Avaliação do dia 21 de 1997

Eu Edinaldo Ceraiense trabalho  
na localidade Monte Vide fico muito  
grato com tudo que foi apresentado no  
dia hoje primeiramente acordamos  
às 5:00 hrs da manhã para tomar-  
banho após o banho fomos para o  
ponto esperar o ônibus após a chegada  
do ônibus seguimos para o restaurante  
tezara tomamos o café da manhã de-  
pois do café seguimos para a sala  
da universidade da UNB em Brasília  
Chegando lá encontramos a prof. Celso  
junto com os professores Luiz e Rosário  
por sinal pessoas finíssimas, educadas  
onde explicam e mostram o que vem ser  
o método de Paulo Freire foi discutido  
por todo o grupo onde todos se manifestaram  
para entender mais concluiu-se  
todos os alfabetizadores que para  
transmitir para seus alfabetizados que  
eles que estão necessitando de alfabeti-

zaram então esse método de Paulo  
Freire discutiram muito calorosamente  
em nossa vida às 12:15 fomos  
almoçar no restaurante e às 2:00  
hs da tarde retornamos para a  
sala para continuar nosso tra-  
balho de aprendizagem do método  
Paulo Freire. Às 2:10 hs da -  
tarde continuamos o nosso traba-  
lho às 3:15 demos uma para-  
da para para tomarmos o  
cafézinho e o ~~Arroz~~ depois foi  
feita uma brincadeira para  
deixar todos relaxados depois  
~~(com)~~ ver um vídeo para sobre  
o Programa da União, depois  
foi ~~o~~ esclarecido explicado pelo  
O Professor Luis por sinal uma  
pessoa etíope que faz o seu comer-  
tório calmamente e com muita deli-  
cadeza ele e sua esposa Rosário  
então às 6:00 hs da tarde feita  
do encerramento e dirigimos-nos

para o restaurante jantar após o  
jantar fomos novamente para o per-  
to do ônibus para irmos para o  
Pousado chegando lá elegem o lico  
fazendo uma reunião explicando como  
vai ser os trabalhos em nossas cida-  
des e localidades explicando detalhe  
por detalhe isso para nos deixar  
bem informado e para que nós  
não fôssemos com dúvida.

Aqui termino com muita  
saudades de todos vocês por  
esse apoio que nos têm dando  
em quero dizer também que todos  
nós vamos sentir o falta de  
Vocês já vocês está todas as  
dias do nosso lado já é um grande  
Prazer cheio de amor e felicidade  
eu estou gostando muito da qui-  
Praticamente eu já me adaptei  
no clima mais eu tenho que voltar  
para minha terra natal que é Coração

Avaliação /21/ do/07/ de 1997

Avaliando o trabalho feito hoje com Luis e M<sup>o</sup> do Rosario sobre o método Paulo Freire que foi de muita dificuldade a tirar nossas dúvidas pois o método de lê foi bem claro mas chegar ao significado certo foi difícil mais com o meu esforço e a ajuda desses pessoas tirei minhas dúvidas na criação da palavra geradora: ponto positivo.

Na prática sobre fala e escrita temos que considerar pois existe as diferenças das línguas no modo de falar. Sobre os vídeos que estão sendo apresentados quero ser clara não estou entendendo muito bem acho as apresentações muito rápidas sem existir como entendê-lo.

Tudo, esse é o meu ponto  
de vista

Bernadete

Avaliação 21.07-97

Método Paulo Freire,  
é projeto onde busca no  
educando seus conhecimentos,  
mostrando a realidade em  
que ~~o~~ ele vive, mostrar tam-  
bém que a pessoa deve ser  
livre, ou seja, do feito que  
a pessoa é; deixando de lado  
regras que muitas vezes nos  
"Prende". O método Paulo Freire  
busca acima de tudo o amor  
que existe em cada um de  
nós, descobrindo a solidária-  
de para nos ajudarmos uns  
aos outros. Hoje pude descobrir  
o quanto Paulo Freire amou  
e continua amando o progra-  
ma alfabetização solidária  
pois através deste programas mui-  
tas pessoas estão se realizando.  
Sei iniciado como utilizar

O método Paulo Freire, as  
pessoas que estava passando  
as informações eram pessoas  
que buscava tirar de cada  
pessoa do grupo o que real-  
mente entendeu, eles mostram  
como vamos introduzir as  
aulas. Foi um dos dias bem  
proveitoso.

Ericarla.

Avaliação 22/07/97

Comecemos com a leitura e apresentação de trabalho apresentado com cartaz sobre a descoberta e metodologia socrática no círculo de cultura depois do almoço. Vimos dois vídeos o primeiro foi sobre a vida de Paulo Freire a volta dele o reencontro com os amigos e as homenagens que o ~~deixou~~ emocionado ele falou sobre sua vida lá fora o quando lava sendo importante aquelas comemorações depois outro sobre o método de Paulo Freire como uma alfabetizador se comportava em sala de aula. e a noite fomos em Ceilândia visitar um círculo de cultura onde a profª nós recebeu muito bem que é Celene os alunos ficaram um pouco envergonhado.

foi um ponto de falha  
na Eliene ela não deixava  
os alunos descobrir o seu erro  
ela mesma era que apontava  
o erro e mandava os alunos  
corrigir o erro na hora o  
mais só compago.

Dele

## ATIVIDADE DIA 23/07/

QUARTA - FEIRA

8/18 HORAS.

MAIS UM DIA NA BUSCA DO CON-  
HECIMENTO. AO INICIARMOS TIVEMOS  
UMA DINÂMICA COM ÉDINA E GUTENBERG  
PRIETADADORES DE MÃES!

DOM LOTO APÓS FIZEMOS UMA LEITURA  
EM GRUPO SOBRE "ALFABETIZAÇÃO DE ADUL-  
TOS CONCEITOS E PRECONCEITOS! ONDE  
TODOS NÓS TIVEMOS UMA PARTICIPAÇÃO  
GRUPO; APÓS TIVEMOS O ESTUDO DA  
"QUARTA CARTA" DE PAULO FREIRE EM QUE  
REDIGÍMOS EM GRUPOS ALTERNADOS E  
FICAMOS COM <sup>TE</sup> ALCÉNCIA E IMPACIÊNCIA  
ONDE FIZEMOS UMA DRAMATIZAÇÃO!

E QUE GOSTEI MUITO NÃO SÓ POR  
PARTICIPAR MAS QUE EU VEJO QUE  
É UMA ATIVIDADE MENTAL E FÍSICA QUE  
PROPORCIONA A REALIDADE DOS  
FATOS ESCUTOS.

Gostei muito! HA LEMBRAR QUE LÍCIA

ELA NOSSA ORIENTADORA  
NESSE MOMENTO

EM SEGUIDA TIVEMOS ATIVIDADE  
SEPARADOS EM GRUPOS NOVAMENTE P/  
APRESENTAR-MOS OS MÉTODOS DA  
PÓS-ALFABETIZAÇÃO; APRESENTAMOS  
E ALMO QUE ESTAVAMOS DENTRO DO  
PADRÃO DO MÉTODO! ALMO QUE SIM!  
TIVEMOS COM LÍCIA APÓS UMA  
DINÂMICA SUPER LEGAL. E SEM  
FALAR NOS DEBATES QUE PARA  
MIM É UM DOS PONTOS EM QUE  
TIRAMOS NOSSAS DÚVIDAS E CONNE-  
CTAMOS A IDÉIA DE CADA UM.

SÓ DITO QUE ESTOU GOSTANDO  
MUITO, E QUE TUDO ISSO DE UMA  
CERTA FORMA É GRATIFICANTE P/  
TODOS NÓS, POR QUE A CADA DIA  
AUMENTAMOS OS NOSSOS CONNEC-  
TAMENTOS (DE MÃES)!

P  
AULINHO; ATÉ O MOMENTO  
NÃO TENHO CRÍTICAS A FAZER!  
ATÉ O MOMENTO TÁ!

Atribuição 237-997

Iniciamos mais uma vez jun-  
tos e todos p/ irmos p/ UAB às  
8:00h, ao chegar tomamos café  
e fomos p/ sala q/ tivemos apre-  
sentação dos prof<sup>as</sup> Edina e Guila-  
berg. E Lúcia se apresentou e  
pediu q/ também todos se apresen-  
tassem.

Antes de iniciar a aula fizemos  
uma dinâmica depois fomos ao  
assunto, ela pediu q/ dividissemos  
a turma em 3 grupos p/ fazer  
um texto "Conceitos e Pré-conceitos",  
quando terminamos de fazer o tra-  
balho, um componente de cada  
equipe debateu do ponto q/ a turma  
tivesse entendido e depois houve  
o debate.

Quando foi 11:00 houve outro  
texto a "Quarta Porta" também  
em grupo esse era p/ apresen-

tar através de uma dramatiza-  
ção fizemos o trabalho mais  
rápido deu tempo p/ apresentar e  
12:00 fomos almoçar.

Continuamos 14:00 p/ sala  
e apresentamos a dramatização  
depois comentamos sobre o mesmo  
Edina e Guiltonberg foram  
embora ficaram conosco Fi-  
lha e Célia, a aula q/ Célia  
nos deu foi sobre pós-alfabeti-  
zação explicou e depois fizemos  
um dinâmico e continuamos  
o assunto ela passou um  
trabalho sobre pós-alfabetização  
também grupo, apresentamos  
e comentamos sobre o mesmo, a  
profª Célia apresentou a profª  
Silviane e as 18:00 fomos  
p/ jantar logo após tomamos  
p/ Pousada.

Chatianne.

Arroioes - Sta. Marcelina.

Iniciamos com uma dinâmica. depois fomos apresentada a madalena. que começou seu trabalho lembrando tudo o que já estudamos.

madalena usou uma dinâmica super-legal. então entrou no assunto sobre numeração. Começamos a trabalhar com a palavra geradora: TRANSPORTE. onde ela foi juntamente com a gente e explicou. depois fez a exploração em cartaz e no quadro negro.

fizemos a dramatização da bicicleta. Para podemos introduzir a contagem e a soma usando assim a Sapatena. foi uma explicação bem clara. onde nos proporcionou uma aprendizagem de um método novo de ensino, bem mais eficaz.

recomeçamos a tarde com a apresentação do mapa mundi. o uso da sapatena.

fizemos novamente uma dramatização da contagem dos números. como apareceu a contagem. fizemos confecção de problemas no quadro. tivemos assim um dia muito descontruido. madalena é racional.

à noite novamente uma turma foi fazer observações. por legal, pois tivemos novamente a oportunidade de observar o método de Paulo Freire que é um exemplo vivo para nós.

Agradece:

Cilda Barros

Círculo Cultural de Orações  
Nome - Célia M<sup>te</sup> Pereira da Silva  
Data - 25 de julho de 1997.

## Avaliação

Acordei às 6:00 hs não estava me sentindo muito bem, mas mesmo assim fui direto tomar banho pra ver se melhorava, o que graças a Deus aconteceu, o banho ajudou muito, depois ajetei o quarto, me arrumei e fui pegar o ônibus, que como sempre nos leva para tomar aquele gostoso café da manhã. Depois do café fomos direto para UNB para mais um dia de trabalho. Começamos com Madalena uma pessoa maravilhosa que tem um potencial enorme de lidar com outras pessoas, ela iniciou com uma revisão de problema de adição, em seguida passou outro problema de adição só que, com sentenças, chamou alguns para resolverem os problemas, mais sempre explicando realmente o que devemos fazer e o que não devemos fazer, depois houve uma avaliação sobre os Círculos Culturais observados, os que foram observados fizeram suas avaliações, suas críticas, o que realmente tinha gostado, depois da avaliação fomos almoçar.

Depois do almoço e um pequeno repouso voltamos para UNB para darmos continuidade ao nosso trabalho que dessa vez foi com mais uma de nossas companheiras que foi Silvana, que começou com uma dinâmica de

apresentação individual de uma maneira brincalhona, todo mundo recebeu uma folha de jornal para brincar, começou por Silivane ela falou seu nome em seguida amassou a folha em forma de bola depois jogou para outra pessoa para que dissesse continuidade até chegar a última pessoa foi super divertido

Em seguida ela fez um trabalho conosco sobre: "O que é escrever? O que fazemos quando escrevemos? Para que serve a escrita? O que escrevemos? Para quem escrevemos?"

Depois nos deu textos de histórias em quadrinhos para que organizássemos do início ao fim, em seguida nos deu envelopes que continham palavras soltas, cada pessoa tinha que formar frase com três palavras, as minhas palavras foram: sabão, uniforme, escola; e a minha frase foi: lavei o uniforme da escola com água e sabão. Depois trabalhamos com formação de pequenos textos, o texto da minha equipe falou sobre a cor amarela. Depois recebemos um texto dessa vez foi grande para completarmos com algumas palavras que faltavam, no que completamos o que mais faltou foi preposição e o texto falava sobre: "O que é a dengue?" Depois de completarmos cada pessoa de cada equipe lia o texto, da minha equipe foi Paulinho, após a leitura de texto terminou o trabalho, ajudamos Silivane por ter trabalhado conosco e em seguida fomos jantar e depois para praticar, para descansarmos um pouco.

## Avaliação

Edson Francisco dos Santos

Após um fim de semana com visitas e uma tarefa, a qual fora cortar as letras para confecções de cartazes.

É chegando ao Campus da UnB, encontramos uma alteração na nossa rotina. É que mudaram para o Restaurante Universitário o nosso <sup>desjejum</sup> ~~desjejum~~ <sup>lunch</sup> mais amplo e lá, encontramos <sup>que vieram</sup> ~~que vieram~~ participar do Encontro Nacional de Educadores da Reforma Agrária (ENERA) - Movimento Sem Terra (MST). Um contato agradável, pois também somos

educadores.

Chegando ao círculo de cultura, encontramos a prof. Celia, a prof. Ana Soares e a prof. Lilia Batista.

Assumindo a coordenação do círculo, a prof. Lilia, faz sua abordagem sobre multiplicação e missão e após começamos as confecções de cartazes.

Depois do almoço, retornamos ao círculo, continuamos com nossa última tarefa e às 15h30 minutos, encerramos atividades no círculo.

A prof. Celia, informou a palestra que seria ministrada pelo Frei Rito, no Anfiteatro, a mesma fora proveitosa para todos nós.

Edson  
RBT 28/07/97

**AVALIAÇÃO DO(A)S  
ALUNO(A)S**

**JOAQUIM  
PIRES/PI**

Brasília 21/07/97

Começamos com:

Pedregal Construindo a Cidadania.  
há é crítica a realidade pois  
onde residem 34 mil habitan-  
tes e 30% da população são  
analfabetos. Entre jovens e adultos.  
Pessoas com baixa renda salarial,  
onde a situação geral é de carência

Infelizmente milhares de pessoas  
sem conhecimento de seus direitos  
de cidadão. Pedregal na época  
existia 4 escolas, com turmas de  
45 alunos, poucas escolas e o  
restantes tinha que ir deslo-  
cados para o Gama. e as que  
não vão ficarão sem escolas?

É necessário um curso de aper-  
feiçoamento, pois a maioria dos  
professores não ~~to~~ concluíram  
o 2º Grau.

Qual a razão de ser um

betizador? É lutar pela paz é impossível existir paz, justiça e igualdade.

Qual é o objetivo deste trabalho? a perspectiva é colaborar com a cidadania, a partir do momento que aprende a ler, escrever, é uma mudança em sua vida.

Vou fazer uma crítica:

Por mais difícil que seja para melhorar a educação, não significa que tenhamos que terminar essa luta.

Por que não ampliar a área da educação no nosso país.

Construindo, escolas equipadas, capacitando professores para obtermos um melhor proveito em todos os meios. A política deve exercer o seu papel na educação...

Analice Gomes de Araújo  
Jaquim Pires - PI

Avaliação do 6º dia do Programa de Formação de Alfabetizadores de Jovens e Adultos.

Iniciamos as atividades da manhã com o estudo em grupo sobre "Brasília Onde Todos Podem Ler", onde cada grupo debateu sobre temas diferentes e no grupão as discussões de todos os temas debatidos. Na ocasião destes debates exposições foram feitas sobre como funcionam os círculos de cultura.

Continuamos à tarde nossos trabalhos assistindo dois vídeos sobre a que se propõe o método Paulo Freire. Todos nos participamos comentando sobre o que se observou nos círculos de cultura apresentados nos filmes.

Estes temas debatidos estiveram

sobre os ensinamentos da Rosário e Kauís, que mais um dia de conhecimentos gentilmente nos transmitiram.

Nossas atividades se estenderam até a noite quando visitamos e observamos o círculo de cultura de Ceilândia, onde o animador Daniel com seus educandos já estão na fase da pós-alfabetização. Fizemos correção de exercícios de casa, revisão de palavras geradoras da fase da alfabetização.

As três alfabetizandas presente, participaram ativamente de todos os momentos onde uma delas Teresa leu um histórico feito por elas sobre Ceilândia. Em seguida, juntamente com os observadores fizemos comentários sobre as observações do Círculo de Cultura.

Brasília, 22 de julho de 1997

Leila M<sup>a</sup> de f. Ezequiel Braga  
Joaquim Pires - Pura

Avaliação

Começamos o dia falando sobre o método Paulo Freire. Ficamos sabendo um pouco da história dele, e do amor que ele transmitia ao próximo, isso é muito gradificante, pois através do seu método poderemos trabalhar agora, e, passar para nossos queridos alunos o método Paulo Freire.

Vimos também a realidade de Pedregal, 30% da população é totalmente analfabeta, e não tem consciência do que é ser cidadão. Os professores têm vergonha de falar do salário, isso é uma pena, mas é a realidade do nosso país.

Brasília 22/07/97

Alexandra Carvalho  
de Andrade

Avaliação (29-07-97).

Os trabalhos feitos em grupos e apresentados, sobre o texto de Paulo Freire foi pouco difícil, pois é um texto que requer muita atenção e muita habilidade sobre como explorar um texto, mais foi bom porque tirei algumas dúvidas que eu tinha sobre o assunto (método Paulo Freire).

Também estive observando uma turma de educandos, de alunos, ministrada pelo educador Cosmo, por sinal um bom educador, controla e motiva seu círculo de palavras. Onde ele fez uma correção de palavras no quadro de giz, de uma tarefa que havia passado na aula anterior, alguns educandos traziam palavras certas e outras erradas e o

professor, fazia com que os próprios educandos descreverem os erros das palavras onde tinha erros, no caso das letras e acentos, depois o educador mandou que os educandos copiem as palavras corrigidas, houve um trabalho com jornal, o educador pede que o círculo de cultura procurem no jornal palavras que tivessem acentos agudos e circunflexo, e as palavras encontradas pelo círculo foi formadas frases e depois corrigidas. muitos educandos não conseguiram formar as frases das palavras encontradas no jornal. Mais foi bom (gostei).

Francisco Gomes Sobrinho  
Joaquim Pires - PI

Avaliação (~~de~~)

Em - 22 - 07 - 97

Avaliação  
do Encontro  
de 23/07/97

UnB

Solanda

Joaquim Pires

Brasília 23/07/97

Encontro de 23/07/97

No primeiro momento fizemos leitura em grupo e apresentação do texto conceitos e preconceitos Um texto fácil de ser entendido e que <sup>foi</sup> bem explorado. Logo em seguida houve outra leitura da quarta carta de Paulo Freire e apresentação em grupo "dramatização" onde abordava os temas "humildade, tolerância, paciência e impaciência. Bem interessante

Na parte da tarde com a Professora Lúcia estudamos um texto de Pó. Alfabetização e novamente apresentação em grupo de cada apresentação houve discussões sobre o mesmo apesar de não participar como devia ter sido muito proveitoso todos os encontros.

## = Avaliação =

Na parte da manhã tivemos a continuação com a participação de Rosário e Suzi na coordenação. Juntas fizemos um estudo dos textos cujo nome "Onde todos podem ler". Onde podemos notar o quanto é divertido e sábio com relação a importância <sup>que</sup> este método tem para com as pessoas de poucas visões sociais.

Em seguida apresentamos um trabalho de grupo, juntamente com debates entre os participantes o qual nos enriqueceu bastante. Só que entre uma apresentação e outra, agente observou que todos estavam com sede e não tinham água.

Na parte da tarde concluídas as apresentações dos trabalhos, vimos um filme sobre a vida de Paulo Freire e seus contributos pedagógicos ou metodológicos, familiar, humano e integral de ver e pensar com relação a realidade democrática, social, com sabedoria e tolerância.

Depois revivemos dois episódios do filme "Educar é Descobrir", um requido debatemos o que vemos por método Paulo Freire dentro do contexto educativo, dentro de círculo de cultura, por na vivência, e também o que não é conveniente o que pede o método Paulo Freire.

À 18:30 deixamos nosso

a Cilândie, visitar ou  
observar um círculo de  
cultura, onde podemos  
ver de perto o desempenho de  
cada participante através  
da leitura e escrita, por  
esté em estado de 2ª fase,  
bem como o domínio da  
pronúncia das palavras,  
de cada aluno.

Brasília, 22/07/97

Des. Fyfes

Avaliação  
Des. Fyfes

22  
07  
97

Avaliação

Em - 22.01.97.

A nossa aula de hoje foi continuando com o professor Luis Rosario e Lúcia, que nos ajudamos. Com os grupos e cada grupo falou uma parte do texto. O nosso grupo ficou com a parte do texto O silêncio, humor, alegria e emoção. Foi discutindo o assunto depois foi explorado com os grupos.

Logo depois ~~depois~~ assistimos um vídeo sobre a vida de Paulo Freire, que aprendeu 20 anos de alfabetização, ligou sempre a educação de jovens e adultos, ele acreditava na mudança, como esta acontecendo agora com o método da alfabetização solidária.

Podemos assistir um vídeo por etapas. Como o educador passa as palavras geradoras aos educandos.

As 6:30 fomos visitar algumas escolas do círculo de cultura.

Eu observei que os alunos que nós fomos visitar eles já estão desenvolvendo, bem rápido já estão lendo, e escrevendo, estão formando palavras. Se eles já estão formando palavras e por que já estão na pós alfabetização.

Eu achei muito bonito o professor se comunica humildemente com os alunos. Podemos observar que os alunos já fazem até bilhutes.

Eu -

Francis

Avaliação

BRASILIA 23/07/97

HOJE CONTINUAMOS A LEITURA  
EM GRUPOS DE TEXTOS HOJE  
SOBRE CONCEITOS E PRECONCEITOS  
UM POUCO COMPLICADO, MAIS  
DELI PRA MELHORAR MEUS  
CONHECIMENTOS. COM A AJUDA  
DOS PROFESSORES É CLARO.

A RESPEITO DA QUARTA CARTA.  
DAS QUALIDADES INDISPENSÁVEIS  
AO MELHOR DESEMPENHO DO  
EDICADOR.

APRENDER MUITO MAIS SOBRE:  
HUMILDADE, TOLERÂNCIA, PACIÊNCIA  
PACIÊNCIA. CLARO MUITO MAIS.

TAMBÉM ENTRAMOS EM NOVO  
PROCESSO DE APRENDIZAGEM.

A PÓS ALFABETIZAÇÃO.  
ONDE JÁ VIMOS MANEIRAS  
DE COMO VAMOS ATUAR  
COMO ALFABETIZADOR

Vários são técnicas  
no entanto muitas  
importantes. É que me  
parece que você desma-  
renhar um bom trabalho.

RAIMUNDO ALDO VALLENTO

JOAQUIM PIRES

## Avaliação

Começamos a tarefa de hoje estudando um texto cometo e preocupado, o mesmo foi dividido em grupos, cada relator do grupo falou aos demais a conclusão a que chegaram.

Em seguida vimos a quarta carta das qualidades indispensáveis ao professor, em também foi dividido em grupo, as apresentações foram dramatizadas. O meu grupo falou sobre paciência e impaciência, vimos que em certas coisas não podemos ser pacientes, quando se fala a respeito de reivindicações dos moradores, não devemos falar diante das preleções poeiras do vestuário - do.

O ser humano é capaz de ter paciência, impaciência, tolerância,

intolerância e humildade, deve mostrar-as no momento certo.

As 12hs fomos almoçar, retornamos à sala de aula às 14hs, dando continuidade ao estudo sobre alfabetização de jovens e adultos, também foi apresentado um grupo, no qual o que participou falou da parte em que os educandos já sabem ler e escrever, já são capazes de formar frases e descobrir as palavras que estão escritas erradas.

Apresentamos um texto sobre a localidade Longuilha, sua origem, a base econômica, população, etc.

Pela manhã os trabalhos foram coordenados pela professora Edna, a tarde pela professora Lúcia, a qual é muito comunicativa.

1 Brasília 23/07/97.

Comunicação.

Examinado pelo Ramo.

Joaquim Bras Nani.

Brasília 23/07/97

Começamos o trabalho em grupo e em seguida com o debate com o tema de Paulo Freire "Conceitos e Preconceitos, ou seja, quem são os responsáveis pelo analfabetismo, tem sido a causa e consequência da marginalização". Em continuidade tivemos o texto com o tema a Quarta Carta de Paulo Freire, que trabalha o desempenho de coordenadores progressistas com os tópicos: humildade, lealdade, paciência e impaciência.

No horário da tarde trabalhamos em grupo do processo pós-alfabetização com materiais como fichas de

de descoberta, informativos,  
bilhetes, dinâmica do ditado,  
batata quente. Nesta fase é  
onde o alfabetizando estará  
no seu mundo criativo.

Sobre esse trabalho do  
dia não há dificuldades,  
até agora queria só assistir  
círculo cultural de alfabetiza-  
ção.

Jo. Patrícia

Avaliação do dia 24/07/97

Iniciamos nosso trabalho, com a professora madalena, em seguida fizemos a leitura no livro sobre numeração.

Ela explicou muito, ela encorajou muito, que fez com que cada um participasse. Ela explicou na primeira parte sobre adição, foi esse o problema com a ~~ad~~adição, teve o uso da sapateira e os palitos. Fez uma dinâmica com o grupo.

Hoje noite temos a leitura e observamos em círculo de cultura. Já observamos a coordenadora Roberta com seus educandos.

Ela fez a correção de bilhetes no quadro com os educandos, Os educandos <sup>fez</sup> a leitura várias vezes, através da leitura eles descobriram seus erros.

E juntos com a Coordenadora eles corrigiram os erros, tem uns que ainda tem dificuldades tanto na leitura e na escrita.

Maria Neres do Vale

# Validação da 24-Ut-4t Maria do Socorro da Silva

Ao chegarmos na Universidade encontramos a professora Bília, fizemos uma dinâmica muito engraçada onde houve muitas rixadas.

Em seguida chegou a professora Madalena Torres que nos orientou como trabalhar a sondagem matemática dentro do círculo de cultura. Foi um trabalho muito importante onde houve a participação de todo o grupo, a professora Madalena usou a palavra transporte para representar a sondagem matemática, perguntando quais os meios de transportes mais usados no nosso município, o total de pessoas que cada um transporta em uma viagem, em duas viagens etc.

A tarde trabalhamos com numeração sobre a adição, para representar a soma dos numerais usamos palitos, colocando os em um sapateiro fazendo-se a soma e encontramos o número certo.

A noite fomos a Ceilândia fazer uma observação direta do círculo de cultura onde pude observar que a professora

Elciene Torres coordenou uma aula divinamente bem, os alunos já sabem ler e escrever muitas palavras. Eu percebi que eles estão bastante animados com a escola e a coordenadora também demonstrou grande interesse pelo os seus alfabetizandos.

Brasília 25 de julho de 1997.

Maria Ivana Silva Oliveira

Iniciamos o trabalho às 8:40m, com resolução de problemas de adição. Em seguida trabalhamos a subtração e resolvemos três problemas.

A professora Madalena nos ensinou como fazer uma sopateira. Fizemos a avaliação do círculo de cultura em Ceilandia, onde a coordenadora era a Roberta.

Paramos para almoçar e retornamos às 14:00h. A professora Silviane nos ensinou como escrever. O que fazemos quando escrevemos.

A apresentação foi feita através de uma dinâmica. Coletamos umas histórias através de figuras. Formamos pares envolvendo três palavras. Trabalhamos em grupos, e onde fiz parte, fizemos um texto sobre o signo de libra.

Completamos alguns textos incompletos. A professora Silviane é muito legal.

Aprendi bastante. Falado pela manhã fomos ao zoológico juntamente com o Chico. Comemoramos o aniversário de três colegas: Geania, Estiane e Bernadete.

Como foi importante aquele momento de reflexão.

Para mim, eu acho difícil acontecer um encontro tão maravilhoso, mais o que é impossível para nós, para Deus tudo é possível.

FIM

#### Parte IV

#### Programa de Trabalho / Formação Continuada e à Distância

### PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA

#### 1. Coordenação Técnico-Pedagógica:

® Professora Maria Luiza Pereira Angelim - Departamento de Métodos e Técnicas - MTC/FE

#### 2. Representação Institucional de Assistência:

® Francisco Gois de Oliveira - Coordenador de Articulação Institucional

### PLANO DE TRABALHO - 1997/98

#### ARAIÓSES/MA

| ATIVIDADES/AÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | PERÍODO DE EXECUÇÃO |                                             |     |     |     |     |     | RESPONSÁVEL                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | JUL                 | AGO                                         | SET | OUT | NOV | DEZ | JAN |                                                                                                                                                                                |
| 1. Conclusão da capacitação introdutória                                                                                                                                                                                                                                                                           | 30                  |                                             |     |     |     |     |     | Equipe de formação                                                                                                                                                             |
| 2. Atualização da Pesquisa do Universo Vocabular:<br>⇒ trabalho de campo<br>⇒ análise e inclusão ou exclusão de palavras geradoras<br>⇒ reelaboração do roteiro de discussão<br>⇒ encaminhar o Demonstrativo das Palavras Seleccionadas à supervisão pedagógica (FAX)<br>⇒ restituição das palavras à equipe (FAX) |                     | 4 a 6<br><br><br><br><br><br><br>6<br><br>8 |     |     |     |     |     | Elizabete, Célia Maria, Regina Célia, Ericarla e Paulo Cezar<br><br><br><br><br><br>Coordenação Pedagógica (Lúcia, Edson e Monteiro)<br><br>Coordenação Técnico-Pedagógica/UnB |
| 3. Produção e aquisição do Material Didático:<br>⇒ cartazes com figura, cartazes com letras, fichas de descoberta, teste de acuidade visual, dicionários, pincel atômico, fita adesiva, giz, apagador                                                                                                              |                     | 4 a 8                                       |     |     |     |     |     | Célia Barros, Bernadete, Edivaldo, Maria José (Dedé), Thatianne                                                                                                                |
| 4. Mobilização dos alfabetizando e formação das                                                                                                                                                                                                                                                                    |                     | 4 a 8                                       |     |     |     |     |     | Coordenação pedagógica com a                                                                                                                                                   |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |    |  |  |  |  |    |                                                                                                                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|--|--|--|--|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>turmas:</p> <p>⇒ divulgação do programa e do período de inscrições</p> <p>⇒ execução das inscrições com abordagem de visitas domiciliares, em locais de concentração, de encontros e nas ruas</p> <p>⇒ cadastrar toda demanda independente de faixa etária</p> <p>⇒ formar 10 turmas com no mínimo 20 alfabetizando, com prioridade para a faixa etária de 12 a 17 anos</p> <p>⇒ realização da sondagem para conhecer a situação do alfabetizando na relação com a escrita e a leitura</p> <p>⇒ encaminhamento da composição das turmas com os respectivos coordenadores para Alfabetização/UnB</p> |  | 8  |  |  |  |  |    | participação e responsabilidade direta do respectivo alfabetizador da localidade                                              |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  | 11 |  |  |  |  |    | Coordenador do respectivo Círculo                                                                                             |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  | 18 |  |  |  |  |    | Coordenação Pedagógica (Lúcia, Edson e Monteiro)                                                                              |
| <p>5. Instalação e funcionamento das turmas (Círculos de Cultura):</p> <p>⇒ infra-estrutura e material de apoio pedagógico</p> <p>⇒ articulações com a Prefeitura e a Coordenação do Alfabetização Solidária</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  | 11 |  |  |  |  | 10 | Coordenação Pedagógica                                                                                                        |
| <p>6. Coordenação dos trabalhos, observação e avaliação pedagógica em processo.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  | 11 |  |  |  |  | 10 | Coordenação Pedagógica                                                                                                        |
| <p>7. Programa de formação continuada e à distância:</p> <p>⇒ estudo da língua portuguesa e produção de texto</p> <p>⇒ noções de história, direito e cidadania</p> <p>⇒ aprofundamento teórico sobre educação para jovens e adultos</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  | 11 |  |  |  |  | 10 | Coordenação Pedagógica, com assistência de Maria Luiza Angelim, Francisco Gois de Oliveira e Antônia Célia Barros Lins Bonfim |
| <p>8. Articulação do Grupo de Alfabetizadores com a Coordenação Tripartite do Programa de Alfabetização Solidária (UnB/GM/Prefeitura)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  | 11 |  |  |  |  | 10 | Coordenação Pedagógica, com assistência de Maria Luiza Angelim, Francisco Gois e Antônia Célia Barros Lins Bonfim             |

|                                                                                                                                                                                                              |  |    |    |    |    |    |    |                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|----|----|----|----|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>9. Acompanhamento político-institucional, assessoria técnica e supervisão pedagógica:</b><br>⇒ viagem de acompanhamento e avaliação<br>⇒ assessoria à Prefeitura para cumprimento das metas programáticas |  | 11 |    |    |    |    | 10 | Maria Luiza Angelim, Francisco Gois de Oliveira e Antônia Célia Barros Lins Bonfim                                                     |
|                                                                                                                                                                                                              |  | 18 | 15 | 20 | 17 | 15 |    |                                                                                                                                        |
|                                                                                                                                                                                                              |  | 11 |    |    |    |    | 10 |                                                                                                                                        |
| <b>10. Conclusão do processo de alfabetização:</b><br>⇒ certificação da aprendizagem dos alfabetizandos<br>⇒ avaliação do processo<br>⇒ planejamento da continuidade e expansão das atividades               |  |    |    |    | 17 |    | 10 | Coordenação, alfabetizadores, com a participação de Maria Luiza Angelim, Francisco Gois de Oliveira e Antônia Célia Barros Lins Bonfim |

**CÍRCULO CULTURAL DE ARAIÓSES**  
**PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA**

**PLANO DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA**

**Atividades:** Alfabetização de Jovens e Adultos<sup>(1)</sup>

1ª/ quinzena (08/97)

| Supervisão /<br>Círculo                                                                                                                                                                                     | Supervisor | 2ª feira<br>11 e 18 | 3ª feira<br>12 e 19 | 4ª feira<br>13 e 20 | 5ª feira<br>14 e 21 | 6ª feira<br>15 e 22 | Sábado<br>16 e 23 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| <b>Cana Brava</b>                                                                                                                                                                                           | Edson      | X                   |                     |                     |                     |                     |                   |
| <b>Canárias</b>                                                                                                                                                                                             | Monteiro   | X                   |                     |                     |                     |                     |                   |
| <b>Carnaubeiras</b>                                                                                                                                                                                         | Monteiro   |                     | X                   |                     |                     |                     |                   |
| <b>Mariquita</b>                                                                                                                                                                                            | Edson      | X                   |                     |                     |                     |                     |                   |
| <b>Melancias</b>                                                                                                                                                                                            | Monteiro   |                     |                     | X                   |                     |                     |                   |
| <b>Monte Vidi</b>                                                                                                                                                                                           | Monteiro   |                     |                     |                     | X                   |                     |                   |
| <b>Novo Horizonte</b>                                                                                                                                                                                       | Monteiro   | X                   |                     |                     |                     |                     |                   |
| <b>Pirangi</b>                                                                                                                                                                                              | Edson      |                     | X                   |                     |                     |                     |                   |
| <b>Remanso</b>                                                                                                                                                                                              | Edson      |                     |                     |                     | X                   |                     |                   |
| <b>São Paulo</b>                                                                                                                                                                                            | Edson      |                     |                     | X                   |                     |                     |                   |
| <b>Araióses</b>                                                                                                                                                                                             |            |                     |                     |                     |                     | (2)                 | (3)               |
| <b>Avaliação acumulada:</b> Coordenação Pedagógica, Coordenadora do Programa e Coordenadores dos Círculos de Cultura. Serão realizadas 2 (duas) reuniões mensais, 1 (uma) após cada quinzena de supervisão. |            |                     |                     |                     |                     |                     |                   |

**Notas:**

<sup>(1)</sup> Início do 2º Módulo: 11/08/97

<sup>(2)</sup> 22/08 (sexta-feira) - Reunião da Coordenação (Coordenação do Programa e Supervisores)

<sup>(3)</sup> 23/08 (sábado) - Reunião de avaliação acumulada

Universidade de Brasília / Decanato de Extensão / Faculdade de Educação / Departamento de Métodos e Técnicas  
**Parceria:** Universidade de Brasília / Prefeituras Municipais de Araióses-MA e Joaquim Pires-PI / General Motors e FIESP

## **CÍRCULO CULTURAL DE ARAIÓSES PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA**

### **PLANO DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA**

**Atividades:** Pós-Alfabetização de Jovens e Adultos<sup>(1)</sup>

1ª/ quinzena (08/97)

| <b>Supervisão /<br/>Círculo</b>                                                                                                                                                                             | <b>Supervisor</b> | <b>2ª feira<br/>11 e 18</b> | <b>3ª feira<br/>12 e 19</b> | <b>4ª feira<br/>13 e 20</b> | <b>5ª feira<br/>14 e 21</b> | <b>6ª feira<br/>15 e 22</b> | <b>Sábado<br/>16 e 23</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| <b>Ana Cristina</b>                                                                                                                                                                                         | Lúcia             | X                           |                             |                             |                             |                             |                           |
| <b>Ana Paula</b>                                                                                                                                                                                            | Lúcia             |                             | X                           |                             |                             |                             |                           |
| <b>Elenice</b>                                                                                                                                                                                              | Lúcia             |                             |                             | X                           |                             |                             |                           |
| <b>Elizabeth</b>                                                                                                                                                                                            | Edson             |                             |                             | X (20)                      |                             |                             |                           |
| <b>Esdra</b>                                                                                                                                                                                                | Lúcia             |                             |                             |                             | X (21)                      |                             |                           |
| <b>Iraci</b>                                                                                                                                                                                                | Monteiro          |                             |                             | X (20)                      |                             |                             |                           |
| <b>Hildener</b>                                                                                                                                                                                             | Lúcia             |                             | X (19)                      |                             |                             |                             |                           |
| <b>Conceição<br/>Coutinho</b>                                                                                                                                                                               | Edson             |                             |                             |                             | X (21)                      |                             |                           |
| <b>Graça</b>                                                                                                                                                                                                | Lúcia             |                             |                             | X (20)                      |                             |                             |                           |
| <b>Rosário</b>                                                                                                                                                                                              | Monteiro          |                             |                             |                             | X (21)                      |                             |                           |
| <b>Araióses</b>                                                                                                                                                                                             |                   |                             |                             |                             |                             | (2)                         | (3)                       |
| <b>Avaliação acumulada: Coordenação Pedagógica, Coordenadora do Programa e Coordenadores dos Círculos de Cultura. Serão realizadas 2 (duas) reuniões mensais, 1 (uma) após cada quinzena de supervisão.</b> |                   |                             |                             |                             |                             |                             |                           |

**Nota:**

<sup>(1)</sup> Início do 2º Módulo: 11/08/97

<sup>(2)</sup> 22/08 (sexta-feira) - Reunião da Coordenação (Coordenação do Programa e Supervisores)

<sup>(3)</sup> 23/08 (sábado) - Reunião de avaliação acumulada

## PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA

### 1. Coordenação Técnico-Pedagógica:

® Professora Maria Luiza Pereira Angelim - Departamento de Métodos e Técnicas - MTC/FE

### 2. Representação Institucional de Assistência:

® Francisco Gois de Oliveira - Coordenador de Articulação Institucional

## PLANO DE TRABALHO - 1997/98 JOAQUIM PIRES/PI

| ATIVIDADES/AÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                    | PERÍODO DE EXECUÇÃO |     |     |     |     |     |     | RESPONSÁVEL                                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | JUL                 | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | JAN |                                                                                   |
| 1. Conclusão da capacitação introdutória                                                                                                                                                                                                                                                            | 30                  |     |     |     |     |     |     | Equipe de formação                                                                |
| 2. Realização da Pesquisa do Universo Vocabular:<br>⇒ trabalho de campo<br>⇒ análise e seleção das palavras geradoras<br>⇒ elaboração do roteiro de discussão<br>⇒ encaminhar o Demonstrativo das Palavras Seleccionadas à supervisão pedagógica (FAX)<br>⇒ restituição das palavras à equipe (FAX) |                     | 06  |     |     |     |     |     | Ceila, dos Anjos, Neide                                                           |
| 3. Produção e aquisição do Material Didático:<br>⇒ cartazes com figura, cartazes com letras, fichas de descoberta, teste de acuidade visual, dicionários, pincel atômico, fita adesiva, giz, apagador                                                                                               |                     | 10  |     |     |     |     |     | Ceila, dos Anjos e Neide (supervisoras)                                           |
| 4. Mobilização dos alfabetizandos e formação das turmas:<br>⇒ divulgação do programa e do período de inscrições<br>⇒ execução das inscrições com abordagem de visitas                                                                                                                               |                     | 10  |     |     |     |     |     | Alfabetizador da respectiva localidade, com assistência da Coordenação Pedagógica |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |    |  |  |  |  |    |                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|--|--|--|--|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>domiciliares, em locais de concentração, de encontros e nas ruas</p> <p>⇒ cadastrar toda demanda independente de faixa etária</p> <p>⇒ formar 10 turmas com no mínimo 20 alfabetizandos, com prioridade para a faixa etária de 12 a 17 anos</p> <p>⇒ realização da sondagem para conhecer a situação do alfabetizando na relação com a escrita e a leitura</p> <p>⇒ encaminhamento da composição das turmas com os respectivos coordenadores para Alfabetização/UnB</p> |  | 10 |  |  |  |  |    | Coordenação Pedagógica (Ceila, dos Anjos, Neide)                                                                              |
| <p>5. Instalação e funcionamento das turmas (Círculos de Cultura):</p> <p>⇒ infra-estrutura e material de apoio pedagógico</p> <p>⇒ articulações com a Prefeitura e a Coordenação do Alfabetização Solidária</p>                                                                                                                                                                                                                                                           |  | 11 |  |  |  |  | 10 | Coordenação Pedagógica (Ceila, dos Anjos, Neide)                                                                              |
| <p>6. Coordenação dos trabalhos, observação e avaliação pedagógica em processo.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  | 10 |  |  |  |  |    |                                                                                                                               |
| <p>7. Programa de formação continuada e à distância:</p> <p>⇒ estudo da língua portuguesa e produção de texto</p> <p>⇒ noções de história, direito e cidadania</p> <p>⇒ aprofundamento teórico sobre educação para jovens e adultos</p>                                                                                                                                                                                                                                    |  | 10 |  |  |  |  |    | Coordenação Pedagógica (Ceila, dos Anjos, Neide)                                                                              |
| <p>8. Articulação do Grupo de Alfabetizadores com a Coordenação Tripartite do Programa de Alfabetização Solidária (UnB/FIESP/Prefeitura)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  | 11 |  |  |  |  | 10 | Coordenação pedagógica, com assistência de Maria Luiza Angelim, Francisco Gois de Oliveira e Antônia Célia Barros Lins Bonfim |

|                                                                                                                                                                                                       |  |    |    |    |    |    |    |                                                                                                                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|----|----|----|----|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                       |  |    |    |    |    |    |    | Oliveira e Antônia<br>Célia Barros Lins<br>Bonfim                                                                                                           |
| 9. Acompanhamento político-institucional, assessoria técnica e supervisão pedagógica:<br>⇒ viagem de acompanhamento e avaliação<br>⇒ assessoria à Prefeitura para cumprimento das metas programáticas |  | 11 |    |    |    |    | 10 | Maria Luiza<br>Angelim, Francisco<br>Gois de Oliveira e<br>Antônia Célia Barros<br>Lins Bonfim                                                              |
|                                                                                                                                                                                                       |  | 18 | 15 | 20 | 17 | 15 |    |                                                                                                                                                             |
|                                                                                                                                                                                                       |  | 11 |    |    |    |    | 10 | Ceila, dos Anjos,<br>Neide                                                                                                                                  |
| 10. Conclusão do processo de alfabetização:<br>⇒ certificação da aprendizagem dos alfabetizados<br>⇒ avaliação do processo<br>⇒ planejamento da continuidade e expansão das atividades                |  |    |    |    | 17 |    | 10 | Coordenação,<br>alfabetizadores, com<br>a participação da<br>Maria Luiza<br>Angelim, Francisco<br>Gois de Oliveira e<br>Antônia Célia Barros<br>Lins Bonfim |

**CÍRCULO CULTURAL DE JOAQUIM PIRES**  
**PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA**

**PLANO DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA**

**Atividades: Alfabetização de Jovens e Adultos<sup>(1)</sup>**

**1ª/ quinzena (08/97)**

| <b>Supervisão /<br/>Círculo</b>                                                                                                                                                                             | <b>Supervisor</b> | <b>2ª feira<br/>11 e 18</b> | <b>3ª feira<br/>12 e 19</b> | <b>4ª feira<br/>13 e 20</b> | <b>5ª feira<br/>14 e 21</b> | <b>6ª feira<br/>15 e 22</b> | <b>Sábado<br/>16 e 25</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| <b>Alto Bonito</b>                                                                                                                                                                                          | Dos Anjos         |                             | X                           |                             |                             |                             |                           |
| <b>Chapada do<br/>Broder</b>                                                                                                                                                                                | Neide             | X                           |                             |                             |                             |                             |                           |
| <b>Curralinho</b>                                                                                                                                                                                           | Dos Anjos         |                             |                             | X                           |                             |                             |                           |
| <b>Forquilha</b>                                                                                                                                                                                            | Neide             |                             |                             | X                           |                             |                             |                           |
| <b>Massapê</b>                                                                                                                                                                                              | Neide             |                             | X                           |                             |                             |                             |                           |
| <b>Onça</b>                                                                                                                                                                                                 | Ceila             | X                           |                             |                             |                             |                             |                           |
| <b>Paco-Paco</b>                                                                                                                                                                                            | Ceila             |                             | X                           |                             |                             |                             |                           |
| <b>São João</b>                                                                                                                                                                                             | Dos Anjos         |                             |                             |                             | X                           |                             |                           |
| <b>Tipís</b>                                                                                                                                                                                                | Neide             |                             |                             |                             | X                           |                             |                           |
| <b>Vermelhinha</b>                                                                                                                                                                                          | Dos Anjos         | X                           |                             |                             |                             |                             |                           |
| <b>Joaquim Pires</b>                                                                                                                                                                                        |                   |                             |                             |                             |                             | (2)                         | (3)                       |
| <b>Avaliação acumulada: Coordenação Pedagógica, Coordenadora do Programa e Coordenadores dos Círculos de Cultura. Serão realizadas 2 (duas) reuniões mensais, 1 (uma) após cada quinzena de supervisão.</b> |                   |                             |                             |                             |                             |                             |                           |

**Notas:**

(1) Início do 1º Módulo: 11/08/97

(2) 22/08 (sexta-feira) - Reunião da Coordenação (Coordenação do Programa e Supervisores)

(3) 23/08 (sábado) - Reunião de avaliação acumulada

# ANEXOS

**ENCONTRO DO FORUM PERMANENTE DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS  
E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

**Brasília, 26 e 27 /Maio/1995  
Auditório da Faculdade de Tecnologia - UnB**

**Organização: GDF-SE/FEDF/UEJA - SEPPIS, GTPA/DF, UnB, OAB, UCB  
Apoio: FE/UNB, MEB, ASEFE, AEC, SINPRO/DF, SAE**

**TEMA: RECUPERANDO A HISTÓRIA DA ALFABETIZAÇÃO NO DF.  
"O caminho se faz a caminhar"**

**Maria Luiza Pereira Angelim  
Professora da Faculdade de Educação  
Universidade de Brasília**

**"Algumas das proibições como necessidade do pacto colonial:  
Lei de 20.02.1690, proibindo o uso de outro sal que não fosse  
o vindo de Portugal(as salinas brasileiras já eram conhecidas).  
Carta Régia de 30.06.1766, proibindo em todo o Brasil o ofício de  
ourives**

**Avará de 20.03.1720, proibindo letras impressas no Brasil  
Carta Régia de 26.04.1730, proibindo correio por terra no Brasil  
Alvará de 16.12.1794, proibindo o despacho de livros e papéis  
para o Brasil**

**Aviso de 18.06.1800 ao capitão-general de Minas, repreendendo a  
Câmara de Tamanduás por ter instituído uma aula de primeiras  
letras.**

**O tupi, chamado de língua brasílica, foi proibido de ser falado  
no Brasil, por proclamação do governo português, datada de  
1727"(ver FREIRE, Ana M.A. Analfabetismo no Brasil: da ideologia  
da interdição do corpo à ideologia nacionalista, ou de como deixar  
sem ler e escrever desde as Catannas (Paraguaçu), Filipas,  
Madalenas, Anas, Genebras, Apolônias e Grácias até os  
Severinos. São Paulo, Cortez: Brasília, DF: INEP, 1989.)**

**Construída como desafio, Brasília ergue-se no planalto central como a  
nova capital do Brasil pelas mãos de milhares de trabalhadores brasileiros não  
alfabetizados, procedentes na sua grande maioria do nordeste.**

**Desde 1962, a Universidade de Brasília, ousada como proposta univer-  
sitária, esteve presente nas tentativas de alfabetização de jovens e adultos no Distrito  
Federal, quando Paulo Freire pessoalmente conduziu as atividades de formação e  
supervisão dos Circulos de Cultura com a participação de estudantes e moradores do**

Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Gama e Sobradinho, contribuindo diretamente para a institucionalização do Plano Nacional de Alfabetização em 1963. O golpe militar de março de 1964 extinguiu a iniciativa institucional do governo João Goulart, proibindo a prática do "método" de alfabetização de adultos ao perseguir e prender brasileiros como o próprio Paulo Freire, que se exilou, retomando ao Brasil em 1978. O Movimento Brasileiro de Alfabetização MOBRAL criado pelo regime militar, em 1970, demonstrou-se ineficaz e muito contribuiu para aumentar o descrédito das pessoas não alfabetizadas em relação a ação alfabetizadora.

Na transição democrática no Distrito Federal, desde 1985, quando em julho iniciou o primeiro Círculo de Cultura para Alfabetização de adultos na Escola Normal de Ceilândia - Complexo "A" da FEDF, como decisão da comunidade com a direção eleita (Prof. Erasto Fortes Mendonça), houve uma opção pelo chamado "método Paulo Freire", cuja orientação foi possível pela contribuição de mestrandos de educação da Faculdade de Educação da UnB.

Assumindo na prática o conceito de Paulo Freire - "EDUCAÇÃO É UM ATO ESSENCIALMENTE POLÍTICO", como era esperado, ao longo desses dez anos (1985/95) vêm-se aglutinando jovens estudantes e/ou trabalhadores (entre esses professores), muitos deles expressões de lideranças nas organizações populares, sindicais, acadêmicas, religiosas, movimentos estudantis com o objetivo de ALFABETIZAR CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS no Distrito Federal e Entorno.

Fruto desse esforço de organização constituiu-se, em 20.10.89, o GTPA/DF (Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal), que tem sido o espaço de reflexão dessa prática educativa e de decisão e coordenação de ações, inicialmente como motivo do AIA/90 - Ano Internacional de Alfabetização - 1990.

Conforme Relatório sumário do GTPA/DF (anexo), muitas atividades já foram desenvolvidas a partir do I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF de 16 a 18 de fevereiro de 1990, que marcou o compromisso dos participantes de assumir suas conclusões, particularmente do EXERCÍCIO PRÁTICO da alfabetização de crianças, jovens e adultos.

Enfrentando as dificuldades conjunturais e compreendendo cada vez mais as raízes estruturais da alfabetização de jovens e adultos em nosso país, do Distrito Federal, em particular, os participantes do GTPA/DF contribuíram com propostas para elaboração da LEI ORGÂNICA DO DF, tanto na "apresentação de sugestões" para a Comissão Temática - Ordem social e Meio-ambiente (setembro/91), quanto nas duas emendas populares - substitutiva Art.236 e aditiva Título VIII Disposições Transitórias, apresentadas pelo Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia - CEPAFRE, Centro Popular de Educação e Cultura - CPEC/Gama e SAE (julho/92).

Por influência do GTPA/DF desenvolveu-se uma experiência no Município de Luziânia (Goiás), a partir do SERPAJ-Serviço Paz e Justiça do Pedregal, que muito contribuiu para avanços nos compromissos da Câmara Legislativa e da Prefeitura Municipal, esta através da Secretaria Municipal de Educação implantou a

alfabetização de Jovens e Adultos nas escolas públicas municipais, sob a supervisão do SERPAJ/Pedregal e UnB/Decanato de Extensão/Faculdade de Educação.

Durante este período de 1989 a 1995 (maio) o GTPA/DF acumulou experiência significativa na ação conjunta PRO-ALFABETIZAÇÃO DO DF, ampliando para o ENTORNO e desenvolvendo diferentes parcerias entre órgãos públicos, sindicatos, universidade, organizações religiosas, organizações populares, Câmara Legislativa, empresas, organizações não-governamentais (nacionais e internacionais), embaixadas, grêmios estudantis, centros acadêmicos.

A realização do III Encontro Pró-Alfabetização do DF e Entorno, em 3 de dezembro de 1994, foi marcada pelo clima de esperança do governo democrático e popular eleito, registrando-se a ampliação de pessoas e instituições interessadas. O Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos desenvolvido pela então Universidade Católica de Brasília, iniciado no segundo semestre de 1993, com a aplicação do método Dom Bosco, abrange treze regiões administrativas do DF e duas cidades de Goiás com a participação de estudantes de 2o. grau e universitários, somando-se ao esforço organizado de outras organizações não governamentais presentes no GTPA/DF, que já alcançaram outros estados brasileiros. O Programa de Alfabetização do Banco do Brasil -BB Educar, iniciado com a contribuição do CEPAFRE, participante do GTPA/DF, já alcança significativo número de municípios de vários estados em nosso país.

Importante é registrar que a ação de Alfabetização de Jovens e Adultos do GDF, através da FEDF, iniciou-se em 1990 com a extinção da Fundação Educar (antigo MOBRAF), observando-se a experiência anterior localizada em Ceilândia (1985/86 Escola Normal) e no Paranoá (1986/87). O Projeto de Extensão Educacional formulado pela FEDF, em 1992, priorizou a parceria com a indústria de construção civil e alguns órgãos públicos.

Diante da nova conjuntura política marcada pelo Governo democrático e popular, estabelecidas novas relações entre GDF/S.E./FEDF/UEJA e sociedade civil, reconhecido o caráter do GTPA/DF e, tendo presente as PROPOSTAS aprovadas no III Encontro PRO-ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS e a Lei 849 de 08.03.95 que cria o Programa Permanente de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos, o **FÓRUM PERMANENTE DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO DF E ENTORNO** constitui o novo espaço de exercício das parcerias necessárias entre o governo e a sociedade civil organizada.

Todo este esforço de AÇÃO CONJUNTA apoia-se na compreensão das implicações estruturais da meta de erradicação do analfabetismo no Distrito Federal e Entorno, sabendo-se que o problema tem se agravado, não apenas pela falta de reposta da escola pública ao longo dos anos, mas sobretudo porque a recessão econômica, o desemprego, as mudanças constantes de moradia, o aumento de ocorrências de doenças e a falta de segurança pessoal (aumento da violência) tem EXPULSADO os alfabetizando dos círculos de cultura (sala de aula).

## **A N E X O**

**GTPA/DF 1989 - 1995**

### **GRUPO DE TRABALHO PRÓ -ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**

#### **PRECEDENTES**

**1985-Direção eleita do Complexo Escolar de Ceilândia - Decisão da comunidade por Alfabetização de Jovens e Adultos pelo "método" Paulo Freire - Estágio de normalistas -Supervisão de mestrandos da UnB/FE  
Apoio do NUTEL - produção VT- Educar é descobrir  
Influência na Proposta Curricular aprovada pelo Conselho de Educação do DF como experiência piloto em Ceilândia,Paranoá e Vargem Bonita**

**1986-Conflito político - Demissão de Diretores eleitos-Retirada do apoio da FEDF em Ceilândia -Apoio da FEDF ao Projeto Paranoá- Apoio Grupo de Jovens**

**1987-Apoio da UnB/DEX, Fundação Rondon**

**1988-Apoio UnB/DEX, Fund. Rondon, Fundação Educar (1.182 alfabetizados )**

**1989-UnB-Projeto de Erradicação do Analfabetismo(União,Estados,Municípios)  
Criação do CEPAFRE-Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia**

#### **CONSTITUIÇÃO DO GTPA/DF 20.10.89**

**Objetivo: instituir-se como espaço político organizado da sociedade civil, inicialmente do DF, democrático e aberto a pessoas, movimentos, grupos,associações representativas,sindicatos,empresas,entidades interessadas na erradicação do analfabetismo no DF e Entorno.**

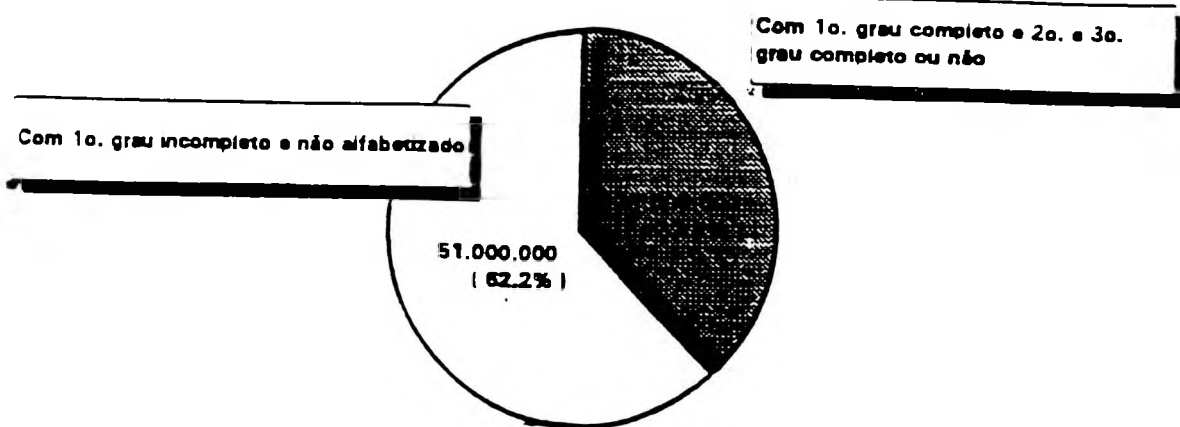
**1989-CNAIA/90 - Comissão Nacional do Ano Internacional de Alfabetização - Dec.97.219 de 21.11.88 GTPA/DF como membro observador**

**1990-I Encontro Pró-Alfabetização do DF - UnB/ GTPA/DF(16-18 fev).  
CPNAC-Comissão do Plano Nacional de Alfabetização e Cidadania.  
GTPA/DF membro efetivo.**

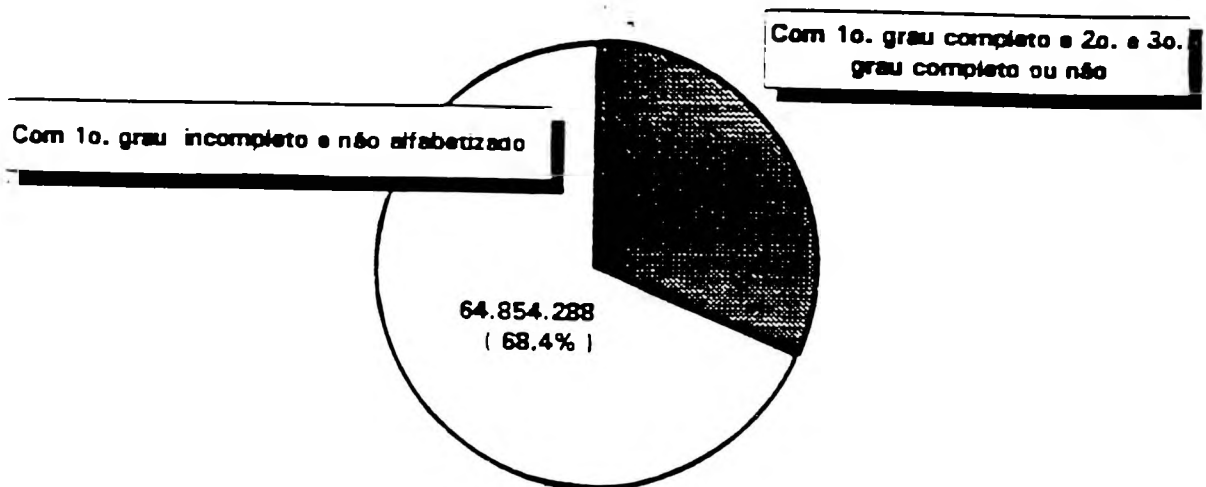
- I Encontro Pró-Alfabetização de Ceilândia (26, 27/maio) Sobradinho(2,3/junho) Gama(17,18/novembro), Paranoá (24/novembro).
  - Congresso Brasileiro de Alfabetização - Prefeitura de São Paulo(14-16/set).
  - Representação junto à Comissão do DF no Senado Federal.
  - Comissão Tripartite Pró-alfabetização do DF(UnB/FE.GTPA/DF,FEDF).
  - Palestras Maria Dolores Ortiz-GTPA/DF,SINPRO/DF,ASSOC.CULT.CUBA.
  - Publicação da Revista SimPró Educação.
  - Plenária do GTPA/DF (16 dezembro).
- 1991-Criação do Fórum dos Movimentos Sociais pró-lei orgânica do DF.  
Apresentação de Sugestões à Comissão Temática da Lei Orgânica da Câmara Distrital (setembro).  
Convênio SAE- GDF/Secretaria do Trabalho.
- 1992-Elaboração e envio de Emenda Popular com mais de 2000 assinaturas com apoio de Deputados Distritais do PT,PC do B, PPS, PDT.  
II Encontro Pró-Alfabetização do DF e Entorno (05 de dezembro).
- 1993-Encontro.sobre Educação e Lei Orgânica do DF na Ceilândia.  
Defesa e Acompanhamento da aprovação da Emenda popular.  
Promulgação da Lei Orgânica em 08 de junho - Art.225 e DT Art. 45.  
Divulgação da Lei orgânica nas Escolas Normais e nas comunidades.  
Participação na II Feira Latino-americana de Alfabetização RAAAB/CECUP julho- Salvador.  
PL-Projeto de Lei regulamenta o Art.225 Dep. Dist. Wasny Roure-PT.
- 1994-PL-Bolsa-auxílio para normalistas DT Art.45 - Dep.Dist. Lúcia Carvalho-PT .  
Proposta de Alfabetização do GTPA/DF para o governo 1995/1998.  
Mesa-redonda: Sindicalistas, Normalistas e juristas - cumprimento da Lei Orgânica (DT Art.45).  
I Encontro de Alfabetizados pelo CEPAFRE.  
III Encontro Pró-Alfabetização do DF e Entorno (03 de dezembro).  
Comissão decidida em plenária do III Encontro entrega Documento conclusivo de propostas para Alfabetização do Distrito Federal ao Secretário de Educação indicado Antonio Ibañez Ruiz pelo governador eleito Cristovam Buarque (05 de dezembro).
- 1995-Lei 849 de 08.03 - Criação do Programa Permanente de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos.  
Criação do Fórum Permanente de Alfabetização de Jovens e Adultos do DF e Entorno.  
I Encontro do referido Fórum - 26 e 27 de maio.

# ELEITORES BRASIL

1989 - 82.000.000



1994 - 94.768.404



FONTE: TSE  
ANGELIM.M.L.P.

## I Encontro do Fórum Permanente de Alfabetização de Jovens e Adultos do DF e Entorno

### - Documento Final -

O I Encontro do Fórum Permanente de Alfabetização de Jovens e Adultos do DF e Entorno realizou-se nos dias 26 e 27 de maio de 1995, no auditório da Faculdade de Tecnologia da UnB.

Este I Encontro, que foi proposto pela FEDF/UEJA, foi organizado em parceria com a Universidade de Brasília, a Universidade Católica, a Comissão de Direitos Humanos da OAB-DF, o GTPA-DF, a SEPPIS e o DEPLAN. O mesmo teve o apoio material e financeiro do SINPRO-DF, da AEC, da ASEFE, da Faculdade de Educação da UnB, da Universidade Católica, do SAE-DF e do MEB.

A proposta da formação do Fórum surgiu da necessidade de se discutir e divulgar o Programa Permanente de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos no âmbito do DF e articular a conjugação das forças sociais civis e governamentais em torno da erradicação do analfabetismo jovem e adulto, estabelecendo uma parceria entre os dois setores.

Participaram 144 (cento e quarenta e quatro) pessoas na abertura, iniciada às 20:00h do dia 26/05/95 com a presença da Profª Isaura Belloni - diretora executiva da FEDF, representando também o Secretário de Educação do DF - Profº Antônio Ibañez, e o Profº Pedro Garcia - Departamento de Educação da PUC/RJ, que contribuiu com a palestra "Nova Pesquisa e Assessoria em Educação", seguida de debate com os presentes.

No segundo dia, os trabalhos se iniciaram às 8:00h com a palestra "Recuperando a História da Alfabetização no DF", proferida pela professora Maria Luiza Pereira Angelin, da UnB, na qual abordou as ações alfabetizadoras de jovens e adultos no DF desde 1963. Em seguida houve um debate com os participantes.

Às 10:30h, os participantes se dividiram em 10 (dez) grupos, para discutirem e encaminharem propostas sobre o tema: "Estratégias de Operacionalização do Programa Permanente de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos no âmbito do DF".

Houve um total de 113 (cento e treze) pessoas inscritas, representando 45 (quarenta e cinco) entidades, sendo 29 (vinte e nove) entidades governamentais, 14 (quatorze) entidades não governamentais e 02 (duas) instituições de ensino superior, conforme relação anexa.

Após os trabalhos de grupo, houve a plenária com apresentação das propostas pelos relatores escolhidos. Aprovou-se, também, a constituição de uma comissão representativa do Fórum, com o objetivo de organizar novos encontros e encaminhar as propostas aprovadas no I Encontro. Esta comissão ficou composta por 06 (seis) pessoas, sendo 02 (duas) da área governamental (FEDF-UEJA), 02 (duas) da sociedade civil, 01 (uma) da Universidade de Brasília e 01 (uma) da Universidade Católica.

O encerramento contou novamente com a presença da Profa Isaura Belloni que recebeu simbolicamente dos relatores dos grupos, as propostas seguintes do "Fórum Permanente de Alfabetização de Jovens e Adultos":

## 1 - Condições necessárias para a viabilização do Programa

- Definir diretrizes político-pedagógicas específicas para a Educação de Jovens e Adultos.
- Institucionalizar o Fórum como mediador nas ações de alfabetização.
- Descentralizar e divulgar as informações do Fórum.
- Integrar alunos e professores no desenvolvimento do Programa.
- Criar um Fundo para o Programa de Alfabetização-FUNALFA.
- Regulamentar a Lei 849 de 8 de março de 1995.
- Transformar a UEJA em Divisão, com autonomia para gerir "os programas".
- Dispor de espaços alternativos nas ações alfabetizadoras.
- Utilizar uma metodologia libertadora.
- Valorizar o trabalho do monitor.
- Definir claramente os papéis dos envolvidos nas parcerias.
- Assegurar a continuidade da alfabetização, promovendo a educação básica.

## 2 - PAPEL DOS ENVOLVIDOS

- ### 2.1- Governo: GDF, FEDF, DRE, Administração Regional, Secretarias.
- Elaborar o Plano Quadrienal envolvendo a questão da Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos.
  - Propor às universidades cursos de licenciatura voltados para a Alfabetização/Educação de Jovens e Adultos (questão curricular).

- Promover a criação de Conselhos Escolares.
- Firmar convênios com empresas privadas que queiram desenvolver ações alfabetizadoras.
- Envolver as oficinas pedagógicas na confecção de material didático voltado para a Alfabetização de Jovens e Adultos.
- Modular as turmas de alfabetização com 20 alunos.
- Garantir segurança junto às escolas.
- Contratar professor e/ou monitor específico para o Programa, criando uma bolsa de alfabetização.
- Expandir as turmas de alfabetização do diurno, para os servidores do GDF, de acordo com a demanda.
- Desenvolver ações para integrar as secretarias no levantamento do número de analfabetos.
- Demandar pesquisas básicas e metodológicas voltadas para a alfabetização.
- Firmar convênios de cooperação com a sociedade civil.
- Gerir as políticas de alfabetização.
- Gerir o Programa a partir da SE/FEDF, articulando as Secretarias de Governo, para não acontecer a pulverização de ações.
- Captar recursos financeiros junto a organismos internacionais (UNESCO, BID, ONU).
- Firmar convênios com empresas privadas para assegurar recursos financeiros, com incentivos fiscais.
- Definir as DREs como pólos coordenadores do Programa, integradas com as Administrações Regionais.
- Realizar gestões junto ao Conselho de Educação para destinação de um percentual do estágio dos cursos de licenciatura voltado para o Programa de Alfabetização.
- Criar a bolsa-estágio (P.L.da deputada Lúcia de Carvalho).
- Permitir a flexibilidade do horário (ampliação do horário de alfabetização na escola de acordo com a realidade da comunidade dos grupos).
- Determinar um supervisor para atender diretamente o Programa e grupos de alfabetização, inclusive fora da escola.

## 2.2- Sociedade Civil:

- Colaborar com o censo escolar regionalizado para o levantamento do número de analfabetos, numa ação conjunta em parceria, a partir das associações de moradores, igrejas, SINE, Administrações Regionais e DREs.
- Trabalhar em conjunto com as Escolas Normais (professores e estagiários).
- Promover encontros de formação sistemáticos com os professores alfabetizadores no âmbito da SEDF.

- Ceder monitores e supervisores preparados para atuarem no Programa.
- Participar do gerenciamento dos recursos financeiros.
- Divulgar o Programa nas comunidades.
- Participar na captação de recursos, somando forças com o governo.
- Realizar campanha junto às APAMs para destinação de recursos para a alfabetização de Jovens e Adultos.
- Ocupar espaços ociosos dos CAICs com as ações alfabetizadoras, via DRE.
- Incluir nas discussões do Orçamento Participativo a previsão de recursos para o Programa.
- Promover a articulação das entidades alfabetizadoras para viabilização do Programa.
- Capacitar professores e monitores.
- Selecionar monitores para a ação alfabetizadora em conjunto com as DREs e Administrações Regionais.
- Realizar gestões junto ao Poder Legislativo para aprovação de Projetos de Lei em tramitação, que favoreçam o Programa, sobretudo para garantir recursos orçamentários.
- Acompanhar e avaliar o Programa.

### 2.3- Instituições de Ensino Superior

- Produzir recursos tecnológicos voltados para o Programa de Alfabetização à Distância.
- Promover cursos de extensão nos finais de semana, para a comunidade, no espaço escolar.
- Desenvolver pesquisas em Educação de Jovens e Adultos voltada para a realidade do DF e Entorno.
- Capacitar recursos humanos para a alfabetização de Jovens e Adultos.
- Realizar pesquisas de "metodologias" em alfabetização.
- Criar programas de alfabetização via televisão, em parceria com a EAP e o CRT.

## 3 - CARÁTER E ATRIBUIÇÕES DO FÓRUM PERMANENTE

- Terá caráter consultivo e propositivo de ações de alfabetização junto ao GDF, em relação ao Programa.
- Terá a atribuição:
  - . de acompanhar e avaliar o Programa;
  - . de planejar ações conjuntas com a Sociedade Civil;
  - . de desenvolver atividades de mobilização - encontros - seminários;

- . de fortalecer as parcerias;
- . de fiscalizar a aplicação dos recursos destinados ao Programa.
- Constituição do Fórum:

Será constituído por representantes de entidades da Sociedade Civil e instituições públicas e privadas participantes do Programa Permanente.

- Comissão representante do Fórum:

GDF/FEDF/UEJA (2 repres.)

UnB (1 repres.)

UCB (1 repres.)

Sociedade Civil: GTPA/DF (1 repres.)

SERPAJ/Pedregal (1 repres.)

## **Compatibilização do Material Didático do “Método Paulo Freire” ao do “Programa Alfabetização Solidária”<sup>1</sup>**

### ***Formação de Alfabetizadores de Araióses-MA e Joaquim Pires-PI***

#### **1. Alfabetização: desenvolvimento da palavra-geradora (palavra-chave)**

Ao desenvolver a palavra-geradora, os coordenadores (alfabetizadores) poderão recorrer ao livro Alfabetização I, páginas: 2, 3 e 7 para analisar com os alfabetizandos cada letra do alfabeto. Isto se dará sempre que surgirem novas sílabas e famílias das palavras-chave, selecionadas do “universo vocabular”.

Nos dias combinados para revisão dos padrões silábicos das famílias das palavras-chave já estudadas, o alfabetizador poderá trabalhar a formação de palavras ou até frases no Pré-Livro Alfabetização (1ª Parte).

Nessa fase de trabalho com a palavra-geradora, todo o Pré-Livro Alfabetização 1ª Parte, poderá ser utilizado, observando-se o debate, a consciência crítica, a interpretação, a leitura e a escrita dos exercícios propostos.

O Pré-Livro Alfabetização 2ª Parte, pode ser utilizado também para revisão das famílias das palavras-geradoras e o estudo dos diferentes tipos de letras, bem como o Pré-Livro de Alfabetização 1ª Parte. Por exemplo, quando forem trabalhadas palavras-geradoras que, fundamentalmente, serão compostas de sílabas diferentes, podem ser utilizados ou o Pré-Livro Alfabetização 1ª Parte que vai da letra A até a H, observando-se que as letras do alfabeto que se seguem serão encontradas no Pré-Livro Alfabetização 2ª Parte.

As frases e textos apresentados nesses dois livros deverão ser debatidos, interpretados e realizados os exercícios de fixação.

#### **2. Pós-Alfabetização: aprofundamento das dificuldades surgidas na fase das palavras-geradoras**

Para o trabalho da pós-alfabetização, além das orientações já apresentadas no Curso de Formação, podem ser desenvolvidas outras atividades como: leitura e interpretação de texto. A exemplo disso, há um texto interessantíssimo sobre a origem dos nomes no livro Alfabetização I, páginas 10 e 11 (leitura e interpretação) e nas páginas 12 e 13 (exercício de fixação). Nesse momento, sugiro que os alfabetizadores comecem pelo significado do nome de cada componente da turma, embora que não surjam explicações científicas, mas é importante que os alfabetizandos possam expressar, pelo menos, o que cada um entende por seu próprio nome, se foi uma forma de homenagear um parente da família, um amigo etc. É

---

<sup>1</sup> Maria Madalena Tôres - GDF  
Presidenta do Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia - CEPAFRE

fundamental que além de verbalizar, os educandos também possam registrar em forma de frases ou pequenos textos. Os exercícios de fixação poderão ser desenvolvidos em casa ou em sala de aula.

Quanto ao exercício nº. 04, do Livro Alfabetização I, há algumas figuras, as quais, os alfabetizandos deverão fazer a correspondência, registrando o nome das mesmas dentro dos quadradinhos. Logo após esse comando, deve haver trocas de sílabas nos outros quadradinhos ao lado, sem que haja as figuras correspondentes. Esse tipo de trabalho, no entanto, torna o exercício mecânico. Sugiro, então, que cada alfabetizador faça um envelope contendo variadas sílabas e peça aos alfabetizandos que formem palavras, esta é uma atividade mais rica e que não cai em “adivinhações” ou seguimento de “modelos”, inclusive, a partir daí pode-se trabalhar o significado de cada palavra formada, a separação silábica, o plural etc.

No livro Alfabetização I, na página 41, onde apresenta os 12 signos do zodíaco, deve ser trabalhada a interpretação, se as pessoas acreditam ou não e procurar não entrar em polêmicas religiosas, mas apenas colocar que foram os gregos que criaram.

A partir do número 12 pode ser explorado o surgimento da dúzia e que, inclusive, foi criada pelos egípcios na contagem das falanges dos nossos dedos, onde o polegar faz a função de apoio para a contagem das mesmas.

No mesmo livro, na página 34, na leitura sobre o tempo, além dos conteúdos já apontados, pode-se acrescentar, abrindo um debate com os alfabetizandos sobre a organização do tempo que cada um deve ter para exercitar suas tarefas nos trabalhos diários e, principalmente, nas atividades da escola, pois, afinal “quem inventou o tempo foi o próprio homem”.

No livro Alfabetização II, na página 6, no texto “O Chão e o Pão”, de Cecília Meireles, é importante que a leitura e a interpretação não se limitem apenas à dificuldade de nasalização dos sons, mas ao contrário, a compreensão do texto pode ir além das quatro perguntas já existentes. O texto pode ser reconstruído com os educandos, explorando o valor da terra, da plantação e do trabalho. Os exercícios de fixação, das páginas 7 a 12, podem ajudar bastante na aprendizagem dos alfabetizandos.

Ainda no mesmo livro, os textos “Cio da Terra”, página 12 e “O Trabalho”, página 16, podem ser interpretados também a partir da realidade cultural dos alfabetizandos, os exercícios de fixação estão bem elaborados, podendo ser bem explorados.

Na página 38, do Livro Alfabetização II, o texto PINTO, como é uma leitura complementar, não aparece a interpretação, parece enfatizar apenas o som da letra P.

No trabalho com adultos tudo pode ser melhorado, inclusive se houver algo para refletir. Se não houver, construa um texto coletivo com os alfabetizandos, a partir das suas

experiências com criação de aves: galinha, pato etc, além de explorar o valor das vitaminas e proteínas que cada alimento pode trazer para a saúde das pessoas ... Os exercícios de fixação poderão ser realizados em casa ou no Círculo de Cultura (sala de aula) e a correção jamais deverá ser esquecida.

Já no trabalho com os símbolos e rótulos, se faz necessário que os alfabetizadores façam o levantamento e explorem o significado desses dois temas, também voltados para a realidade dos alfabetizandos, não se limitando somente aos livros.

No decorrer da pós-alfabetização, os alfabetizadores e supervisores deverão buscar pequenos textos dentro da realidade de cada cidade ou localidade, pois há alguns textos específicos que não correspondem ao cotidiano dos alfabetizandos e como nenhum “método” ou “livro didático” devem ser considerados como “camisa de força”, a criatividade de cada ser é capaz de transformar, de profundas transformações.

### **3. Matemática (Introdução aos Números)**

Geralmente, introduz-se o ensino da matemática com a sondagem da palavra-geradora transporte, como foi demonstrado no Curso de Formação.

Após essa sondagem, os alfabetizadores poderão utilizar o Livro Matemática I, das páginas 01 a 35 para a familiarização com os números, isto através da realização dos exercícios de fixação com os alfabetizandos.

Encerrada essa fase, pode-se iniciar com a “história dos camelos” e o trabalho com a sapateira, realizando adição e subtração (ver apostila Introdução aos Números), para as devidas orientações.

Quando os alfabetizandos estiverem dominando os conteúdos de adição e subtração na sapateira, podendo-se utilizar o Livro Matemática II, das páginas 01 a 26, isto para exercitarem aquilo que já aprenderam.

Conforme o programa de matemática ministrado no Curso de Formação, os alfabetizadores não podem se esquecer de construir com os alfabetizandos situações-problema da realidade deles, fazendo a leitura, interpretação e, finalmente, a operação e a resposta.

Essa realidade deve envolver o número de alunos da sala, número de filhos, profissão, festas locais, número de pessoas em filas etc.

A multiplicação e divisão serão conteúdos que passarão por uma discussão no próprio grupo, isto para saber se deverão ser aplicadas ou não, pois geralmente na alfabetização, esses conteúdos ficam de fora. Caso resolvam trabalhar tais questões, o Livro Matemática II, das páginas 45 a 55, apresenta os assuntos já citados.

No Livro matemática I, páginas 54 e 55, são apresentados os conteúdos sobre Medida de Tempo. No Livro de Matemática II, também há uma melhor abordagem desse conteúdo nas páginas 29 a 32.

Na introdução à geometria, o alfabetizador pode pedir que os alfabetizados identifiquem as figuras geométricas no interior da própria sala, inclusive, registrando no quadro e no caderno a nomenclatura correta: círculo, triângulo, retângulo, quadrado, relacionando-as com objetos da própria sala. O estudo sobre geometria pode ser encontrado no Pré-Livro Matemática, pág. 69 a 72, no Matemática I, nas páginas 56 a 58 e no Matemática II, na página 56. Embora que no Pré-Livro de Matemática, a abordagem desse assunto esteja bem mais simples.

Sobre o conteúdo Sistema Monetário Brasileiro, seria bem mais rico um trabalho voltado para a realidade das duas cidades como: pesquisa de preços sobre os gêneros alimentícios, prestações a pagar, o valor das compras do mês etc.

As situações-problema deverão ser iniciadas com enunciados curtos e claros, primeiro trabalhando-se a adição com números inteiros para depois chegar à subtração. Não esquecer o trabalho com a vírgula, que inclusive, eles já conhecem por causa da pontuação dos textos. É a partir dos preços trazidos por eles mesmos, com o termo centavo, o momento de desenvolver esse assunto e, dessa forma, trabalhá-lo no Pré-Livro Matemática, nas páginas 67 e 68 e no Livro Matemática II, página 27, exercício 68, nas letras **a**, **b**, **c**, **d**, **e**, **f** e **g**.

Finalmente, ao elaborar essas simples orientações, a intenção é de fazer com que os educadores populares descubram a capacidade de transformação e contribuição que todos podem construir no dia a dia, na alfabetização de jovens e adultos.

**Universidade de Brasília**  
**Decanato de Extensão**

**Coordenação do Programa Alfabetização Solidária**



Brasília-DF, 01 de agosto de 1997.

Às (Aos)

Educadoras e Educadores do Círculo Cultural Araióses  
ARAIÓSES-MA - FAX : (098) 478.1135 ou 478.1129

Caríssimas(os) Educadoras(es),

1. Em primeiro lugar os principais valores, os princípios, que devem sempre referenciar as nossas ações, atitudes e gestos nessa longa caminhada pedagógica. Em tudo, em todos os instantes, rica como oportunidade de aprendizagem, de auto-conhecimento e para o pleno desenvolvimento individual e gregário.

Neste sentido, desejamos profundamente que todos estejam bem, em paz, gozando em plenitude do bem-estar físico-espiritual e no âmbito das relações familiares, das amizades pessoais e de vizinhança, amando a todos e com o gosto de viver com alegria e fraternidade aos semelhantes. Temos muita segurança da capacidade intelectual e criativa de todos vocês, indistintamente. Comungamos de uma fé inabalável que nos faz acreditar que vocês alcançarão a glória do sucesso! Começando pelo êxito, cada vez mais próximo em ser obtido por cada um, que será simbolizado pela aprovação no Concurso Público para o ingresso no "Plano de Carreira" do Magistério do Município de Araióses (Eu acredito em Vocês!).

Campo afetivo, onde podem predominar e prosperar as virtudes, sublimes e dignificantes dos "seres" educadoras(es), como a fé e esperança no fazer (ânimo e auto-estima); o exercício diuturno da tolerância e do respeito consigo mesmo e com o outro (tolerância e respeito); manter-se resolutos nos compromissos assumidos (compromissos).

Cumprir as responsabilidades assumidas no processo de decisão do Grupo, observando os prazos, objetivos e a natureza dos encargos acertados no coletivo (responsabilidade e solidariedade), demonstrando profissionalismo e gosto pelo fazer decorrente de suas funções, pelo seu trabalho (zelo, alegria e amor).

Por último, recomendamos que cada um faça sempre um mergulho "interior" para se encontrar, compreender e entender o outro e as suas razões, ou seja buscar a unidade na diversidade de pensamento, de comportamento, e até nos seus próprios limites, sendo paciente diante das possíveis dificuldades na relação com os demais colegas.

A "missão" Solidária de alfabetização, de autoformação e de participação em todas atividades inerentes ao Programa, são tarefas instituídas. Sobre a implementação destas não haverá concessões, nem o deferimento de qualquer tipo de privilégio, muito embora, mantenhamos sempre a "mente" aberta à compreensão dos problemas, desde que sejam situações de justiça e apresentados à deliberação do Círculo Cultural.

2. Feitas estas considerações afetivas, pronunciadas a partir de nossos conceitos axiológicos, mirando-nos como auto-referência, mas desprovidos de qualquer pretensão de

querer ser modelo ou esquema para seguimento de quem quer que seja, enunciamos algumas diretrizes político-pedagógicas para a implementação do 2º Módulo da Alfabetização e das Ações de Continuidade da Alfabetização (Pós-Alfabetização), no Município de Araióses-MA.

a) A pós-alfabetização será iniciada no dia 11 de agosto de 1997, com a abertura de 10 (dez) turmas que, em princípio, funcionarão de 2ª a 5ª feira, das 19h às 21h45min (os últimos 15 minutos estão destinados ao fornecimento do lanche aos alunos).

b) Cada Círculo de Cultura (turma) será constituído pelos alfabetizandos que se encontram em processo, mantendo-os, preferencialmente, sob a dinamização do mesmo Coordenador que iniciou o processo, exceto, obviamente, no que se refere ao Círculo que era coordenado por FRANCISCA MARIA que deverá ser assumido por ANA PAULA, na fase de Pós-Alfabetização. Deverá, necessariamente, ter no mínimo 20 alunos e 25 como limite máximo. O número de alunos poderá ser completado pelo ingresso dos alfabetizandos que estão participando como ouvintes ou com pessoas já alfabetizadas da comunidade local que estão em nível de escolarização compatível com o processo da pós-alfabetização (fazer a verificação de necessidade de aprendizagem nessas situações).

c) A Supervisão e a Coordenação pedagógica serão realizadas pela Professora LÚCIA PRADO, e subsidiariamente, mediante a participação dos Professores EDSON FRANCISCO DOS SANTOS e ANTÔNIO DE PÁDUA MONTEIRO, conforme plano de supervisão em anexo.

d) Todos os Coordenadores deverão, necessariamente, participar do Programa de Capacitação Pedagógica e do processo de elaboração do plano de ensino, que será desenvolvido com a assistência da Coordenação Pedagógica (Lúcia, Edson e Monteiro), considerando os princípios da criticidade, da criação, da recriação e da dialogicidade na apresentação e desenvolvimento dos conteúdos a serem ministrados no processo.

Nesta fase, da pós-alfabetização, os alunos, com o acompanhamento e a assistência pedagógica do respectivo coordenador, deverão concluir os estudos e exercícios dos Pré-Livros 1 e 2 de Alfabetização e dos Pré-Livros 1 e 2 de Matemática, seguindo os princípios da descoberta e do auto-conhecimento, e continuarem seu processo de aprendizagem, também com a assistência da coordenadora, utilizando-se dos Livros Alfabetização 1 e 2, e os Livros Matemática 1 e 2.

e) O relatório nominal da constituição dos Círculos de Cultura referentes ao processo de Pós-Alfabetização, com a identificação da respectiva coordenadora, local e horário de funcionamento, bem como do supervisor responsável pelo acompanhamento deverá ser encaminhado a esta Coordenação Técnico-Pedagógica, impreterivelmente, até o dia 12 de agosto de 1997 (para FRANCISCO GOIS DE OLIVEIRA - FAX. (061) 272-4355).

f) A Coordenação do Programa no Município, deverá encaminhar até o dia 11 de agosto de 1997, o Programa de Capacitação que será ministrado aos alfabetizadores que

participarão da Pós-Alfabetização (coordenadores, coordenadores pedagógicos e a coordenadora do programa no município).

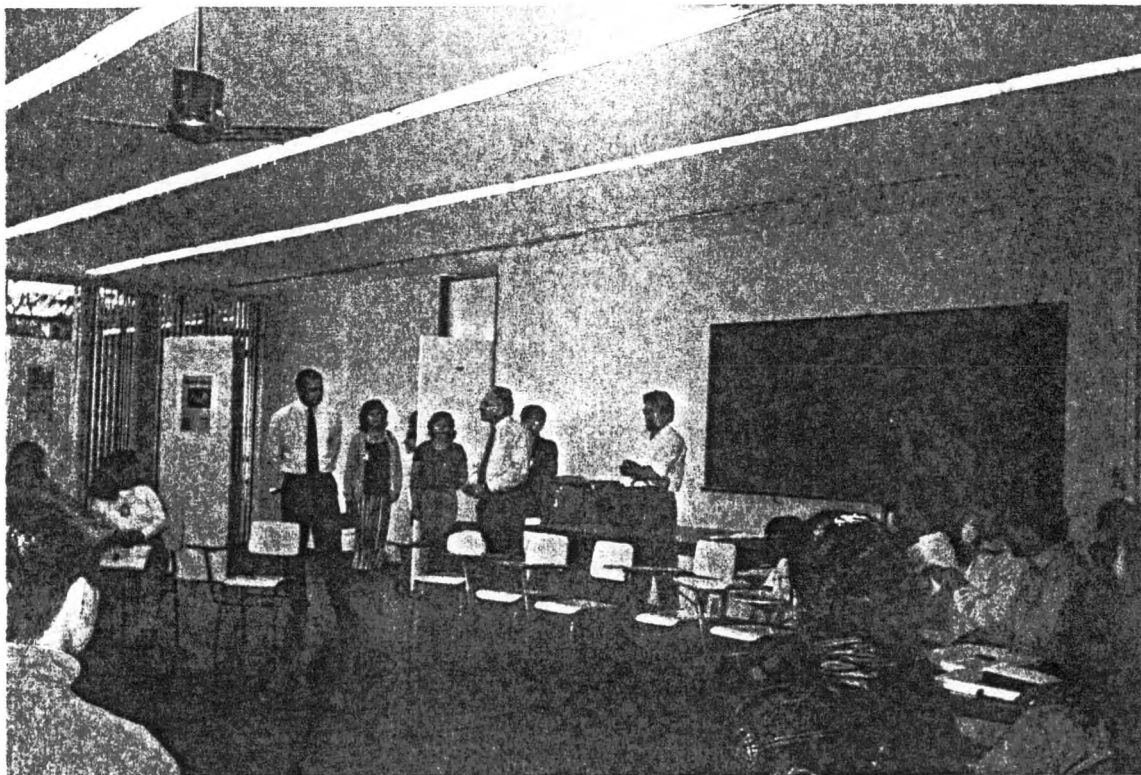
g) Concluindo, recomendamos à Coordenação do Programa no Município de Araióses-MA, que sejam verificadas, com bastante flexibilidade, a situação pessoal de todos os alfabetizadores, procurando compatibilizá-las com os objetivos e metas do Programa Alfabetização Solidária na Pós-Alfabetização. Nesta fase, será exigido disponibilidade de tempo para todas as atividades programáticas (coordenação do círculo, avaliação de cada círculo, avaliações quinzenais e mensais, grupos de estudo e nos dias marcados como de formação, bem como na atuação de abordagem e visitas familiares e, principalmente, nos trabalhos de preparação das aulas e confecção dos materiais didáticos necessários ao funcionamento dos Círculos de Cultura).

h) Por orientação do Programa Alfabetização Solidária, o coordenador que tiver mais de 8 (oito) substituições no mês, seguidas ou intercaladas, deverá ser substituído, sendo informado pela Coordenadora do Programa, formalmente, sobre a efetivação da substituição, estabelecendo os prazos para o repasse do Círculo ao novo coordenador e para a devolução do material didático que estiver sob sua responsabilidade (observar a ordem de classificação do processo de seleção realizado em 1996).

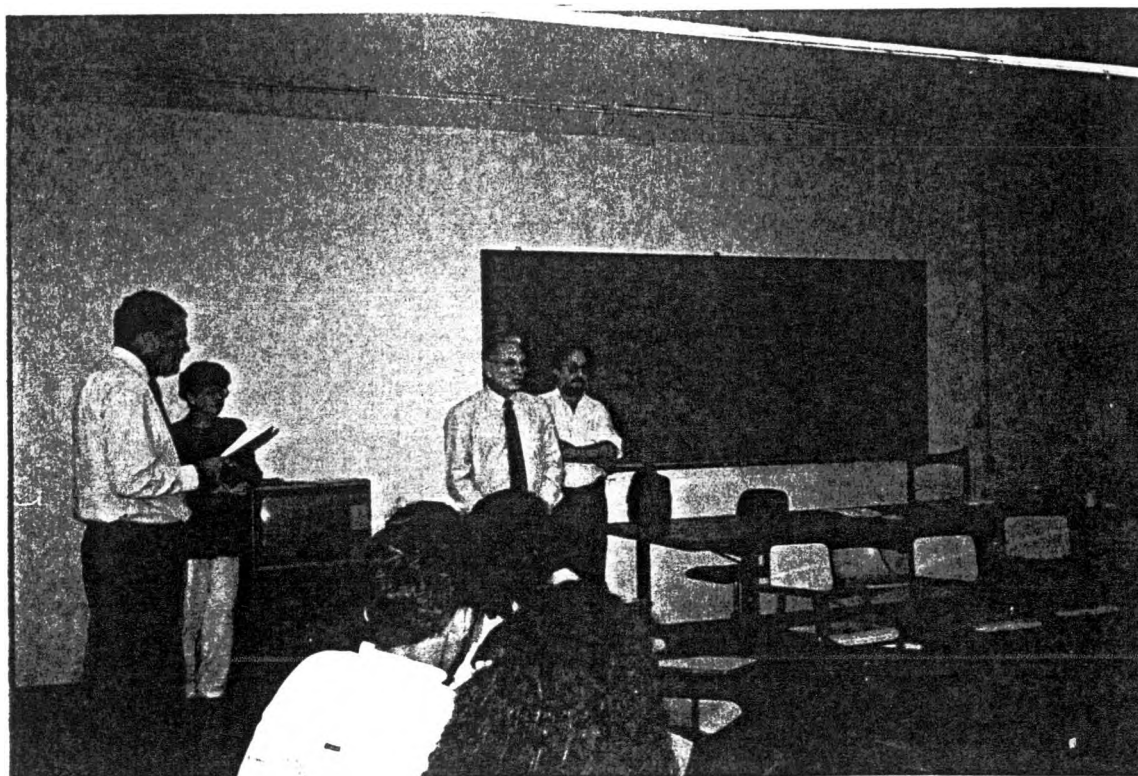
Francisco Gois de Oliveira  
Coordenador do Programa Alfabetização Solidária na UnB

Universidade de Brasília / Decanato de Extensão / Faculdade de Educação / Departamento de Métodos e Técnicas  
**Alfabetização Solidária** - Parceria: Universidade de Brasília / Prefeitura de Araióses-MA / Prefeitura de Joaquim  
Pires-PI / General Motors / FIESP

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS**  
(15 a 29/07/97)

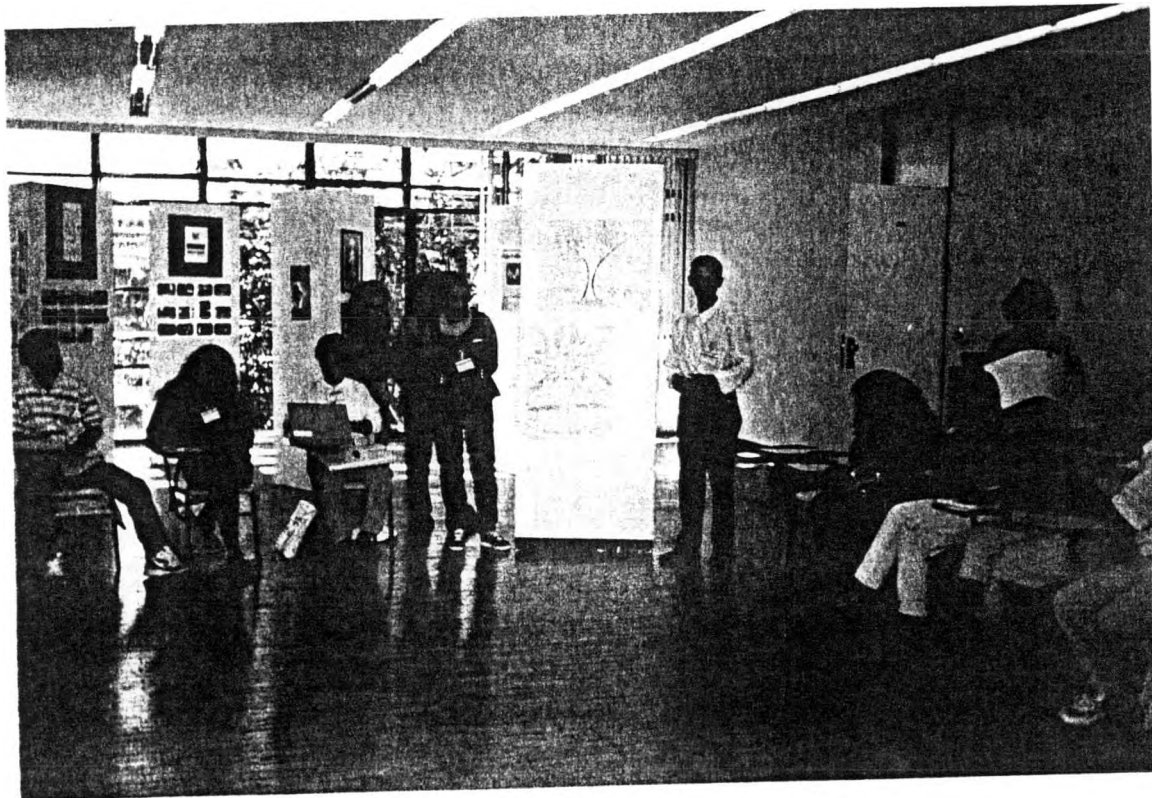


Abertura do Curso (15/07)



Universidade de Brasília / Decanato de Extensão / Faculdade de Educação / Departamento de Métodos e Técnicas  
**Alfabetização Solidária** - Parceria: Universidade de Brasília / Prefeitura de Araióses-MA / Prefeitura de Joaquim  
Pires-PI / General Motors / FIESP

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS**  
(15 a 29/07/07)

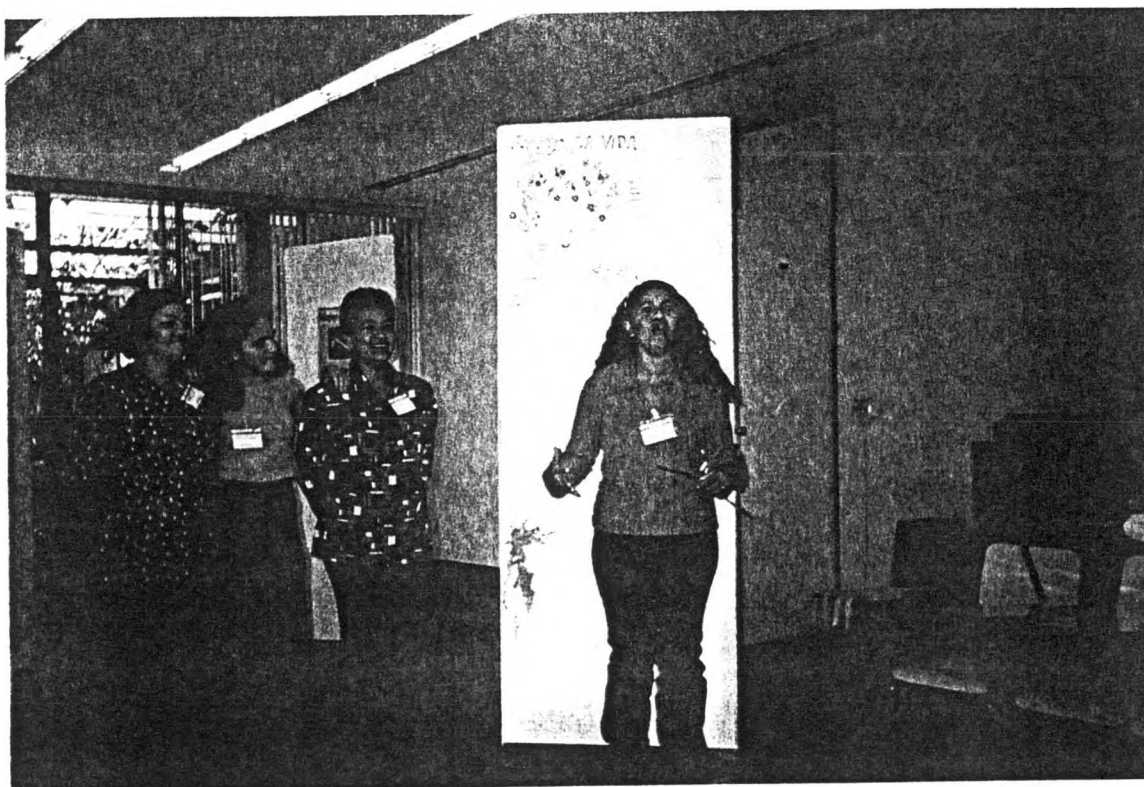


Interação e apresentação dos grupos em seus contextos  
(15/07)

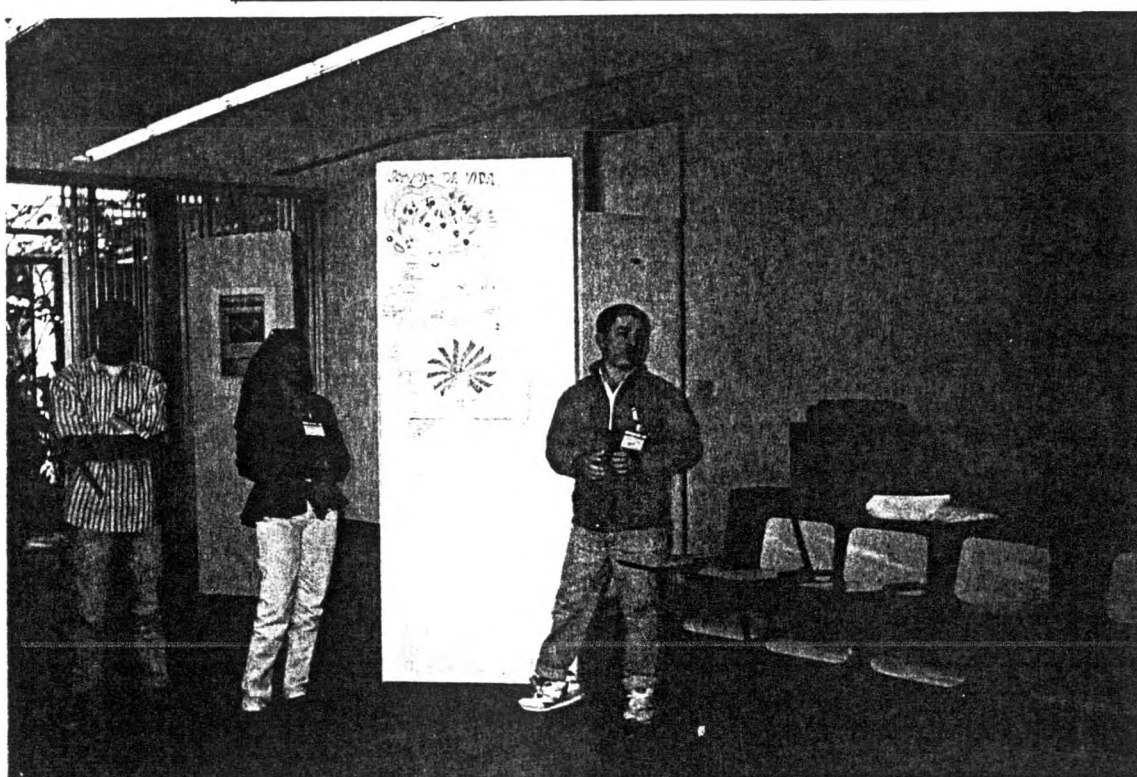
---

Universidade de Brasília / Decanato de Extensão / Faculdade de Educação / Departamento de Métodos e Técnicas  
**Alfabetização Solidária** - Parceria: Universidade de Brasília / Prefeitura de Araiões-MA / Prefeitura de Joaquim  
Pires-PI / General Motors / FIESP

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS**  
(15 a 29/07/97)

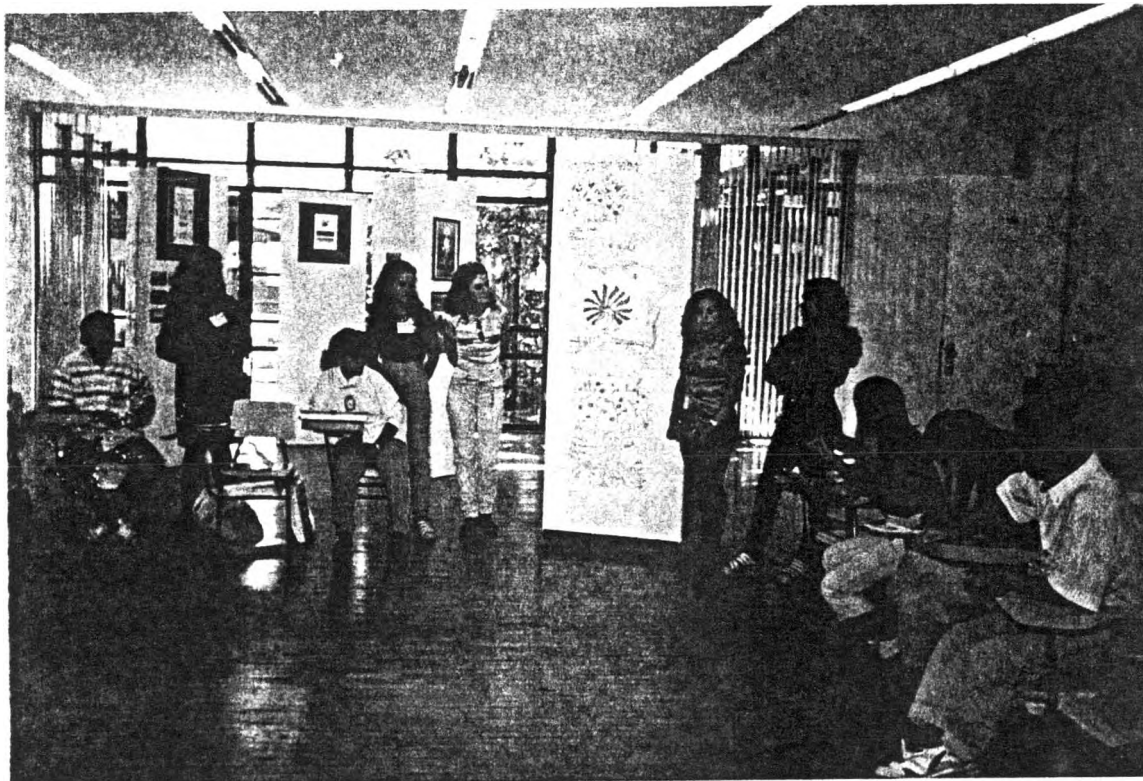


Interação e apresentação dos grupos em seus contextos  
(15/07)



Universidade de Brasília / Decanato de Extensão / Faculdade de Educação / Departamento de Métodos e Técnicas  
**Alfabetização Solidária** - Parceria: Universidade de Brasília / Prefeitura de Araiões-MA / Prefeitura de Joaquim  
Pires-PI / General Motors / FIESP

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS**  
(15 a 29/07/07)



Interação e apresentação dos grupos em seus contextos  
(15/07)



Visita ao Laboratório de Ciências Fisiológicas  
(17/07)

Universidade de Brasília / Decanato de Extensão / Faculdade de Educação / Departamento de Métodos e Técnicas  
**Alfabetização Solidária** - Parceria: Universidade de Brasília / Prefeitura de Arajóses-MA / Prefeitura de Joaquim  
Pires-PI / General Motors / FIESP

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS**  
(15 a 29/07/97)

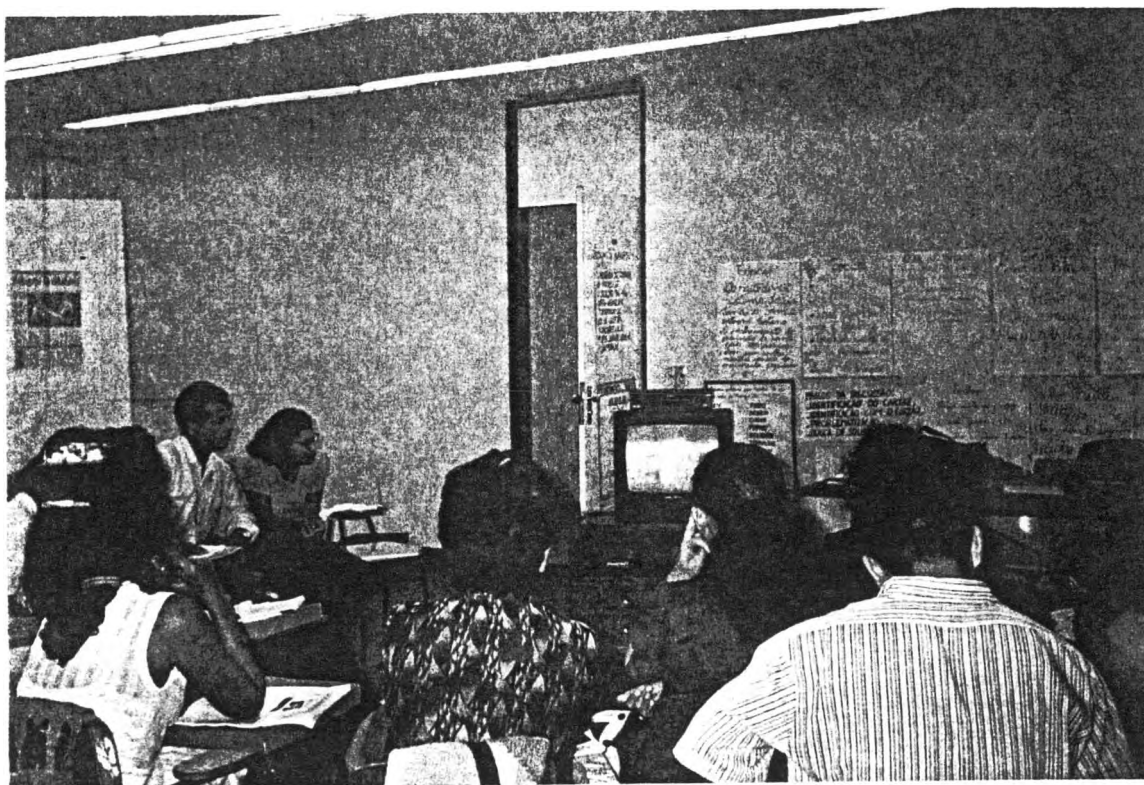


Em sala de aula

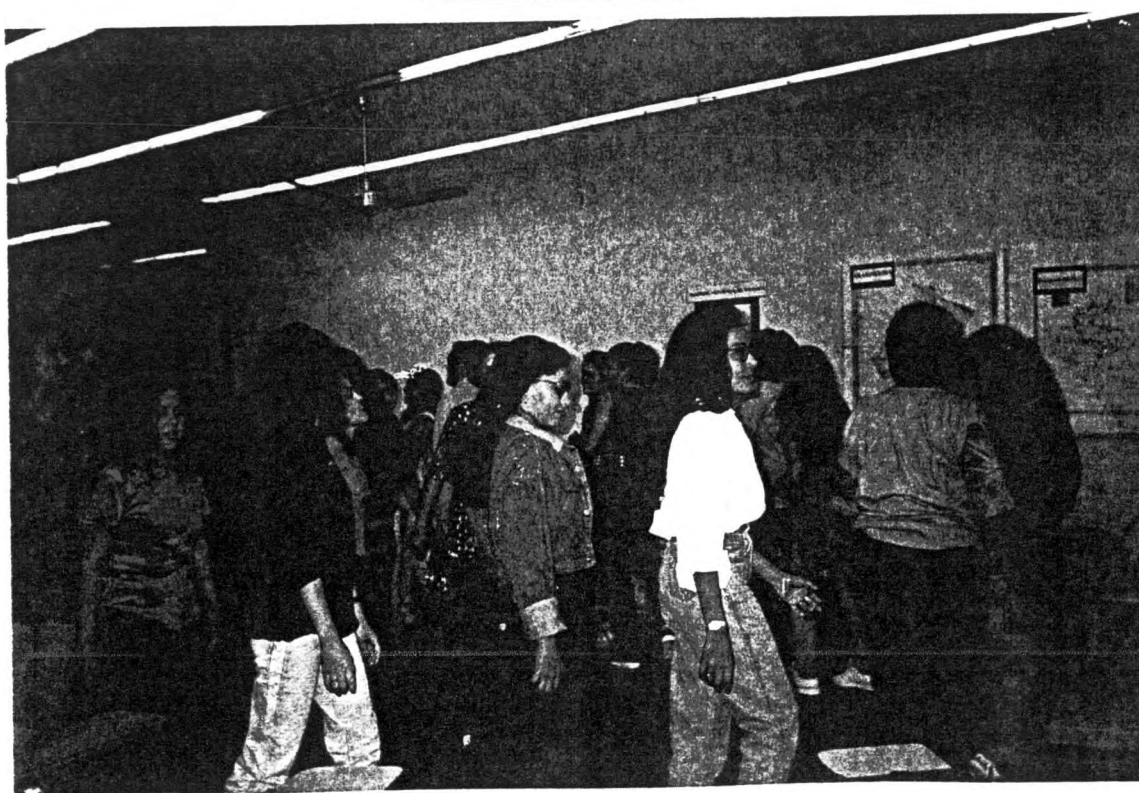


Universidade de Brasília / Decanato de Extensão / Faculdade de Educação / Departamento de Métodos e Técnicas  
**Alfabetização Solidária** - Parceria: Universidade de Brasília / Prefeitura de Araiões-MA / Prefeitura de Joaquim  
Pires-PI / General Motors / FIESP

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS**  
(15 a 29/07/97)

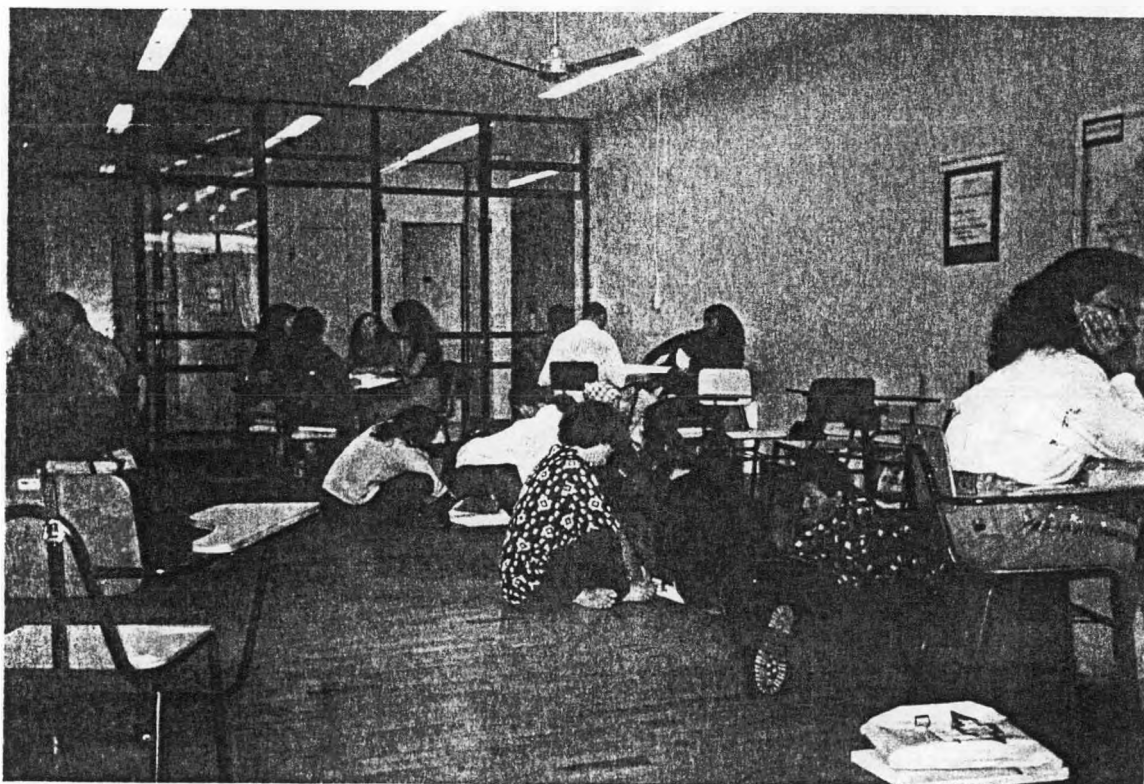


Em sala de aula

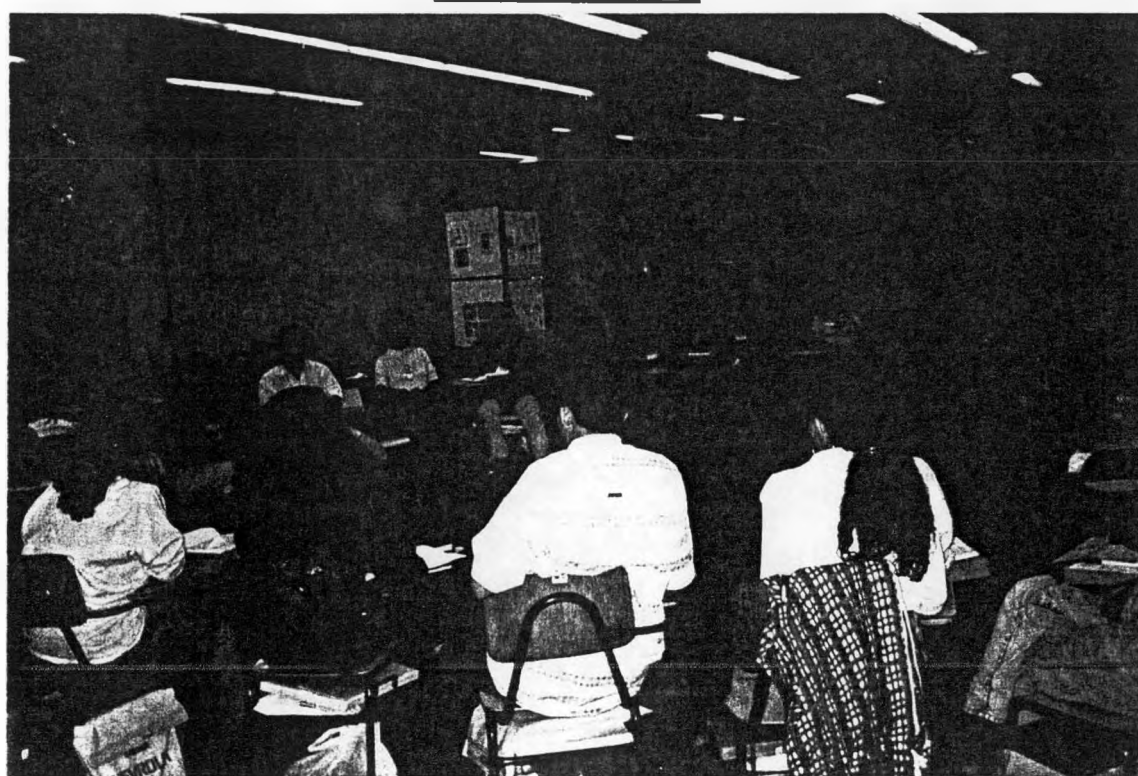


Universidade de Brasília / Decanato de Extensão / Faculdade de Educação / Departamento de Métodos e Técnicas  
**Alfabetização Solidária** - Parceria: Universidade de Brasília / Prefeitura de Araióses-MA / Prefeitura de Joaquim  
Pires-PI / General Motors / FIESP

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS**  
(15 a 29/07/97)



Em sala de aula

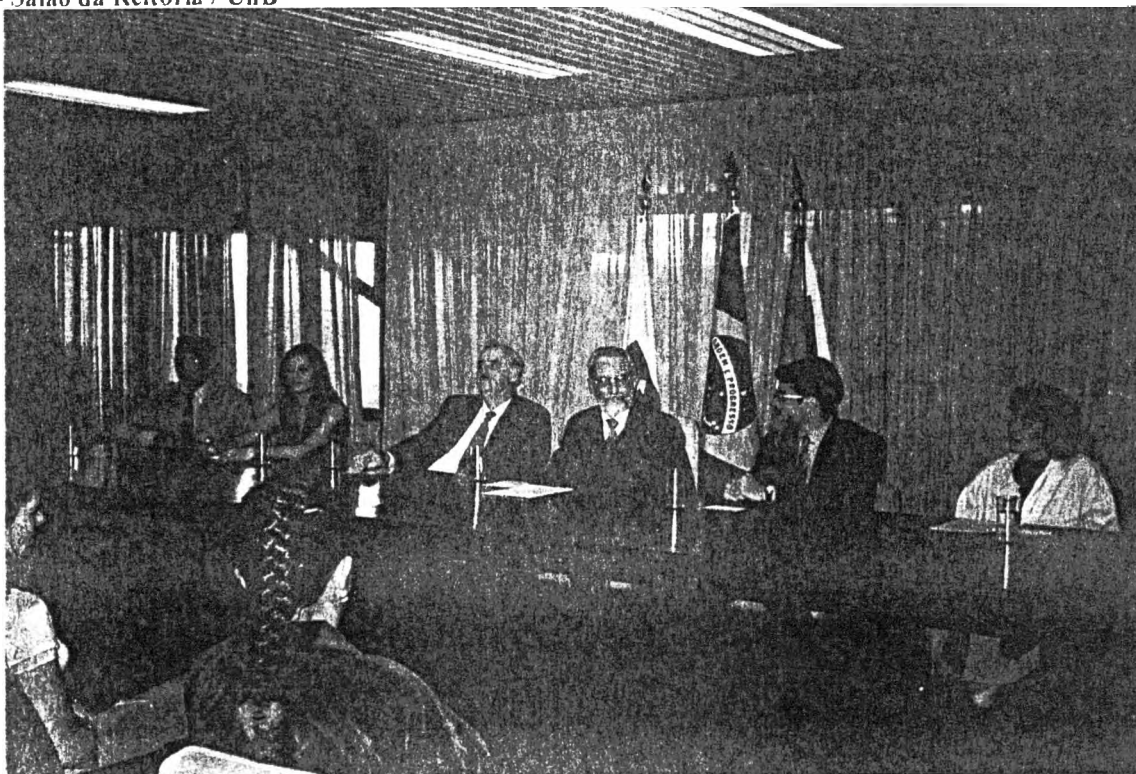


Universidade de Brasília / Decanato de Extensão / Faculdade de Educação / Departamento de Métodos e Técnicas  
**Alfabetização Solidária** - Parceria: Universidade de Brasília / Prefeitura de Araióses-MA / Prefeitura de Joaquim  
Pires-PI / General Motors / FIESP

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS**  
(15 a 29/07/97)

**Encerramento e entrega de Certificados:**

29/07 - Salão da Reitoria / UnB



Composição da Mesa: (da esquerda para a direita)

Prof. Paulo Freire Silva, Diretor Técnico de Extensão-DEX/UnB; Dra. Regina Célia Vasconcelos Esteves, Coordenadora Executiva do Programa Alfabetização Solidária; Professor Érico Weidle, Vice-Reitor/UnB; Prof. João Cláudio Todorov, Reitor da UnB; Dr. André Fernando Pinheiro Chaves, Relações Governamentais e Públicas da General Motors; Profª. Antônio Célia Barros Lins Bonfim - DEX/UnB



Universidade de Brasília / Decanato de Extensão / Faculdade de Educação / Departamento de Métodos e Técnicas  
**Alfabetização Solidária** - Parceria: Universidade de Brasília / Prefeitura de Araióses-MA / Prefeitura de Joaquim  
Pires-PI / General Motors / FIESP

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS**  
(15 a 29/07/97)

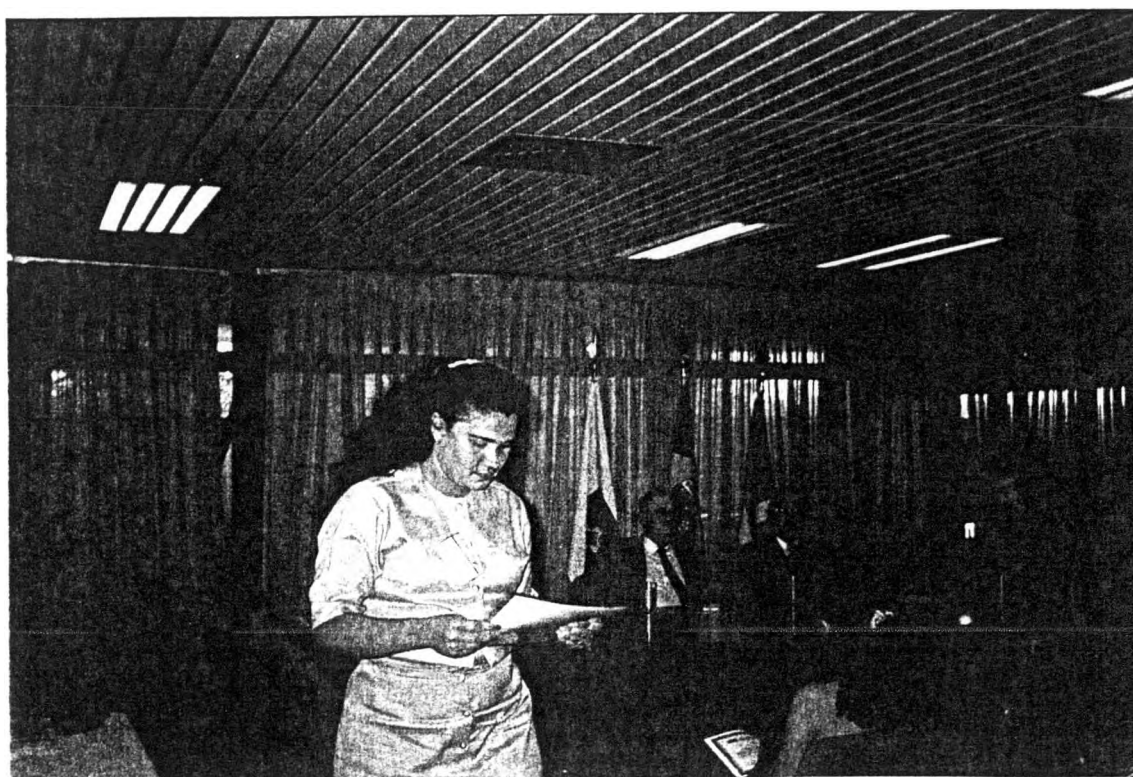
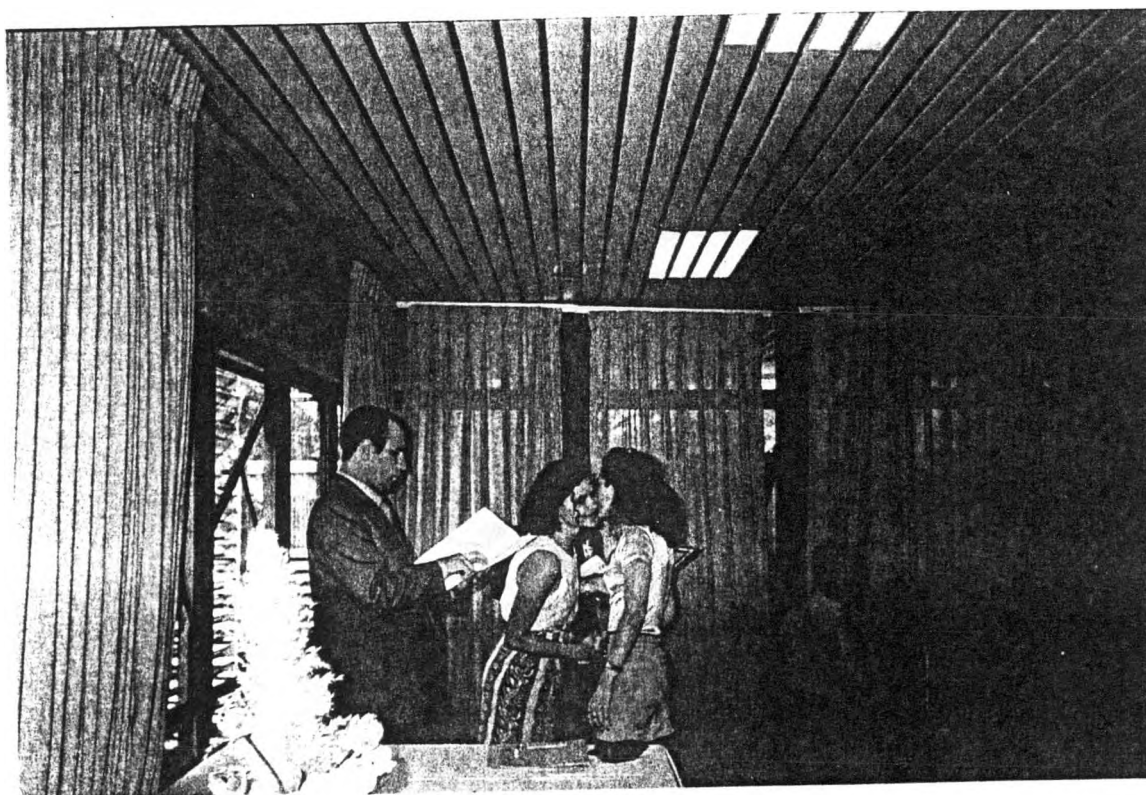
**Encerramento e entrega de Certificados:**  
29/07 - Salão da Reitoria / UnB



Universidade de Brasília / Decanato de Extensão / Faculdade de Educação / Departamento de Métodos e Técnicas  
**Alfabetização Solidária** - Parceria: Universidade de Brasília / Prefeitura de Araióses-MA / Prefeitura de Joaquim  
Pires-PI / General Motors / FIESP

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS**  
(15 a 29/07/87)

**Encerramento e entrega de Certificados:**  
29/07 - Salão da Reitoria / UnB



Universidade de Brasília / Decanato de Extensão / Faculdade de Educação / Departamento de Métodos e Técnicas  
**Alfabetização Solidária** - Parceria: Universidade de Brasília / Prefeitura de Araióses-MA / Prefeitura de Joaquim  
Pires-PI / General Motors / FIESP

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS**  
(15 a 24/07/97)

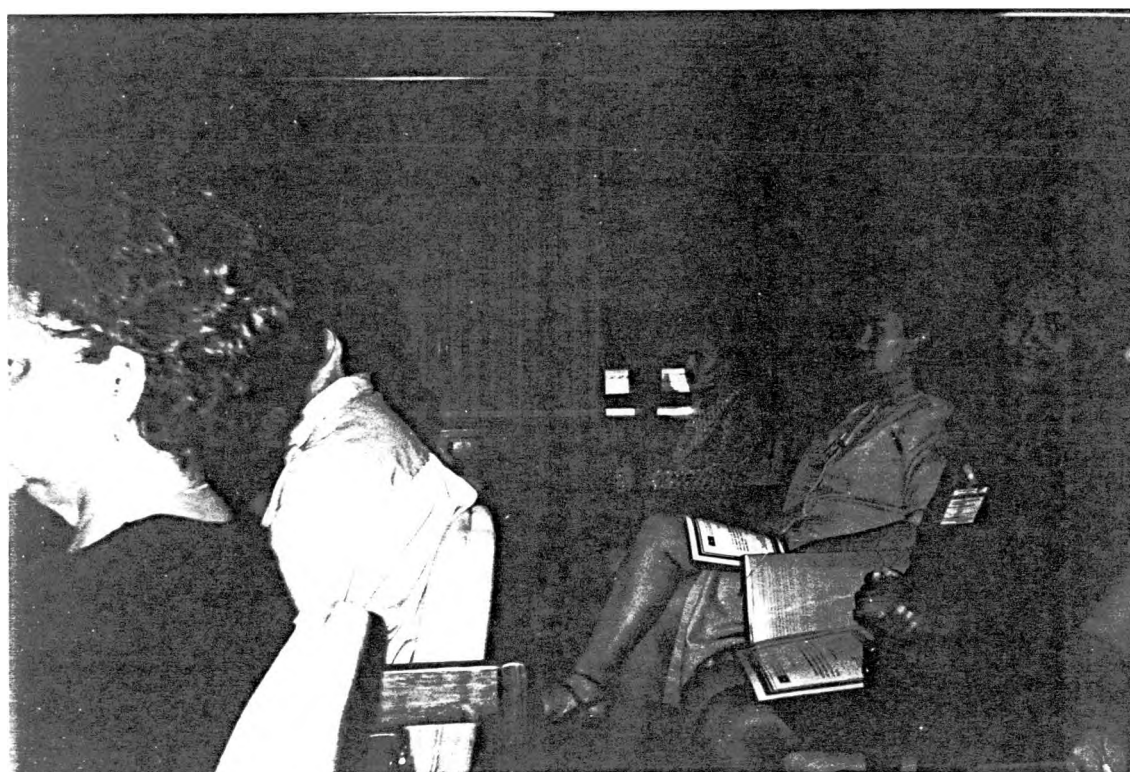
Encerramento e entrega de Certificados:  
29/07 - Salão da Reitoria / UnB



Universidade de Brasília / Decanato de Extensão / Faculdade de Educação / Departamento de Métodos e Técnicas  
**Alfabetização Solidária** - Parceria: Universidade de Brasília / Prefeitura de Araióses-MA / Prefeitura de Joaquim  
Pires-PI / General Motors / FIESP

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS**  
(15 a 29/07/97)

Encerramento e entrega de Certificados:  
29/07 - Salão da Reitoria / UnB





# Alfabetização de jovens e adultos

Vinte e cinco pessoas residentes nos municípios de Araióses, no Maranhão, e Joaquim Pires, no Piauí, começam amanhã, na Faculdade de Educação, um curso de Capacitação de Alfabetizadores de Jovens e Adultos, com duração de 28 horas. Naquelas localidades, a Faculdade de Educação e o Decanato de Extensão vêm realizando processo de seleção e de formação pedagógica de alfabetizadores (coordenadores de círculos, supervisores pedagógicos e coordenadores do programas), a supervisão pedagógica e assessoria técnica ao programa Alfabetização Solidária. A operacionalização destas atividades é produto de parceria entre a UnB, a General Motors do Brasil e as prefeituras locais.

## Conselheiros de Saúde

O Núcleo de Estudos de Saúde Pública (Nesp), da Universidade de Brasília, a Secretaria de Saúde e o Conselho de Saúde do Distrito Federal estão desenvolvendo um projeto de capacitação técnica de conselheiros de saúde e representantes de organizações da sociedade civil. O objetivo do projeto, coordenado pelo Nesp, é garantir a participação e o controle social nas práticas de saúde no Distrito Federal. Para a realização dos cursos, serão formados grupos no Plano Piloto em algumas cidades satélites, a partir da segunda quinzena de julho. Maiores informações podem ser obtidas no Nesp, pelo telefone 340-6863.

## URP-89: esclarecimento

O pagamento da extensão da URP/89 aos servidores da UnB depende da execução do processo judicial após o encaminhamento pelo STF ao STJ, a quem compete determinar ao MEC o cumprimento da decisão transitada em julgado. Antecipando-se a esses trâmites, a administração da UnB solicitou ao MARE a criação de rubrica específica no Siape e consequente abertura de folha complementar para a incorporação dos 26,05% aos servidores ainda não contemplados. A administração está atenta no acompanhamento do processo junto a esses tribunais, onde tomará as medidas cabíveis para a execução. Cumpre ainda informar que mesmo está com vistas à Advocacia Geral da União, a pedido dessa.

## Tratamento especial

A Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos de Surdos (Fenapas) destacou em seu último boletim a seguinte nota: "**Parabéns para a Universidade de Brasília.** Centro de Seleção e de Promoção de Eventos - Cespe - não mede esforços para atender aos candidatos portadores de necessidades especiais nas provas do vestibular. Estes candidatos que apresentam deficiência física, visual, auditiva etc. recebem um tratamento diferenciado: a prova é realizada numa sala especial com acompanhamento de pessoal treinado, como por exemplo o intérprete de língua de sinais, e o tempo da prova poderá ser ampliado, pela primeira vez no vestibular de junho de 1997, em até 1 hora além do tempo normal previsto para os demais candidatos."

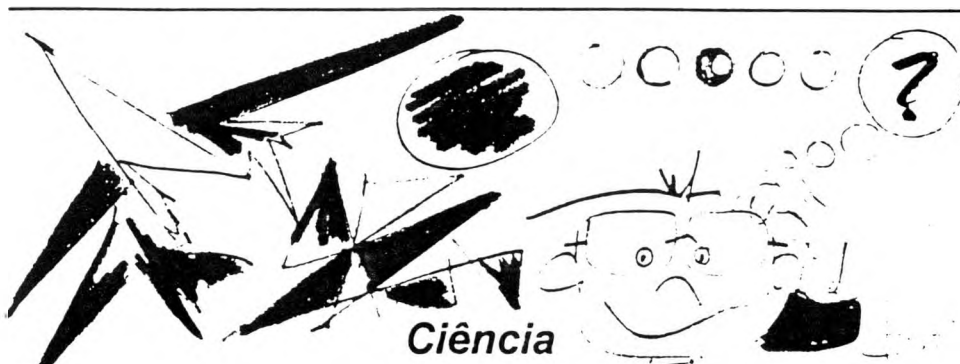
## Mostras

• "Andanças" - coletiva de artistas plásticos de Sergipe, poderá ser visitada na Casa da Cultura da América Latina (SCS Q 4 Ed. Anápolis/subsolo) até dia 20, de 9h às 21h. A promoção é da CAL em parceria com a Universidade Federal de Sergipe dentro da proposta de Corredor Cultural entre as Universidades Brasileiras. Informações pelo fone 321-5811 ou 226-1825.

• "Três que parecem quatro" - no hall de entrada da Biblioteca Central da UnB até dia 10. Reúne os melhores trabalhos realizados durante o 1º semestre/97 dos alunos de *Desenho II* (turmas B e C), *Pintura I* (turma B) e do Curso de Extensão Monotipia orientados pelo professor Fernando Gómez (VIS/UnB).

## Saúde e segurança no Campus

O Programa Permanente de Assistência e Benefícios Sociais (Proabs), da Secretaria de Recursos Humanos, está organizando e coordenando o projeto "Desenvolvendo a Saúde Organizacional na Prefeitura do Campus", em parceria com a Medicina do Trabalho, Engenharia e Segurança do Trabalho, Programa de Atendimento ao Alcoolismo-HUB e a própria Prefeitura. O objetivo é trabalhar a saúde no trabalho de forma preventiva, envolvendo todos os gerentes e demais servidores da PRC. O programa já treinou os gerentes e a partir de hoje será estendido aos servidores da PRC.



Os bolsistas do PIBIC/UnB apresentam 128 trabalhos científicos e artísticos na 49ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Belo Horizonte. A UnB está sendo representada na SPBC por 264 participantes. Trata-se da maior delegação já organizada pela instituição para um congresso, constituída por bolsistas do PIBICT/PET, em sua maioria estudantes. Eles vão ficar alojados no Mineirão e terão suas despesas pagas pela Universidade.

## DAC

O Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) está atendendo, perma-

## Oficinas

A Faculdade de Educação Física/UnB, com apoio do Decanato de Exten-

## Show



## Próximo provão

Os cursos de Engenharia Elétrica, Comunicação Social (habilitação Jornalismo), bacharelado e licenciatura em Matemática, bacharelado e licenciatura em Letras vão fazer o provão no dia 07 de junho de 1998. A avaliação incluirá os alunos que estarão se formando no primeiro e no segundo semestres. Já realizaram o provão os cursos de Administração, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Química, Medicina Veterinária e Odontologia.

## Cursos no Exterior

A Capes está divulgando diversos cursos e eventos no exterior, incluindo: a) Cursos de Master em Gerontologia Social e Portgrado em Gestión Cultural Iberoamericana (Universidade de Barcelona), de outubro de 1997 a julho de 1999; b) Prêmio de Pesquisa Tribuna Americana 1997 (casa de América da Espanha); cursos da RIPA Internacional. Maiores informações: Assessoria de Comunicação e Documentação da CAPES, nos telefones: (061) 214-8786 e 214-8854.

## Dinheiro no BB

O Banco do Brasil firmou convênio com a SRH para o servidor que desejar empréstimo a ser descontado nem folha de pagamento. Para conseguir o dinheiro basta se dirigir ao Banco do Brasil com o último contracheque, a identidade e o CPF para preencher o cadastro e assinar a proposta. A taxa de juros é de 4 por cento ao mês e o prazo de empréstimo de 3 a 18 meses com o valor da prestação limitado a no máximo 30 por cento do salário. Durante o período o servidor terá que manter o recebimento do seu salário na conta corrente do BB.

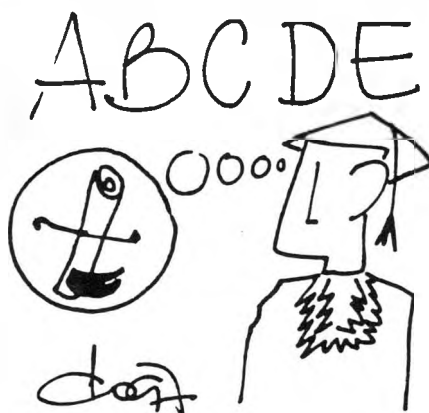
## Alcoolismo

A Secretaria de Recursos Humanos, através da Coordenadoria de Assistência e promoção à Saúde do Servidor, está enviando aos Centros de Custo o Guia de Procedimentos Básicos a serem adotados no Combate e Prevenção ao Alcoolismo na FUB. Ele traz orientações e definições de condutas a serem adotadas pelos servidores, chefes e a própria SRH quando se depararem com a problemática Alcoolismo X Trabalho. O Guia surgiu em função da crescente incidência de servidores alcoolistas atendidos pela Coordenadoria.

## EDUCADORES DA REFORMA AGRÁRIA

# Começa hoje encontro

Começa hoje e vai até o dia 31 no Anf. 12, o I Encontro Nacional de Educadores da Reforma Agrária. O objetivo é promover um espaço de intercâmbio de práticas pedagógicas entre os educadores que atuam nos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária de todo o País. O Grupo de Trabalho de Apoio à Reforma Agrária, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e o Unicef, promotores do evento, esperam fortalecer a organização dos educadores em torno de um projeto pedagógico sintonizado com os desafios históricos da luta pela Reforma Agrária e da construção de cidadania no campo e na cidade. Toda a comunidade acadêmica está convidada a participar do Encontro, somando esforços no sentido de estimular a reflexão sobre a construção de um projeto nacional, onde haja terra e educação para todos.



## Alfabetizadores

Termina amanhã, com cerimônia de encerramento às 16 horas, no Auditório da Reitoria, o Curso de Capacitação para Alfabetizadores de Jovens e Adultos para o Programa Alfabetização Solidária. Pessoas das comunidades de Araióses, no Maranhão, e Joaquim Pires, no Piauí fizeram o curso. O encerramento conta, além delas, com as presenças de professores da UnB, educadores populares e representantes da General Motors e do Alfabetização Solidária.

## Acertando o figurino

O Departamento de Artes Cênicas solicita à comunidade da UnB doações para seu acervo/figurino. Aquela fantasia que você usou no último carnaval e ficou guardada no fundo de algum armário, uma peruca fora de uso, roupas e sapatos, junte tudo e leve ao CEN, que fica no Prédio SG1. O Departamento aceita também caixas de sapatos vazias. Informações pelo ramal 2657.

## Turismo

De 05 a 08 de agosto, no Centro de Convenções do Financial Center, Setor Comercial Norte, a UnB, GDF e Instituto Gastrônomico Brasileiro promovem workshop sobre o tema "Brasília Vocação Turismo". O papel da Universidade de Brasília". O evento deverá reunir os principais expoentes nacionais e internacionais das áreas de turismo, hotelaria e gastronomia para discutir e formular uma proposta de funcionamento do Centro de Excelência para Formação em Turismo e Gastronomia, de acordo com protocolo assinado no último dia 16 de julho em cerimônia na UnB, no local onde será construído o complexo que vai abrigar o centro.

## Jornada Científica

Interessados em formulários e instruções para inscrição na "Jornada Científica do Hospital Universitário" (HUB), podem adquiri-los no local. O prazo final para entrega dos trabalhos termina em 5 de agosto. O valor da taxa de inscrição é R\$ 15. Informações: fone 274-7722 ramal 522 ou 564.

## Precisou, ligue

|                          |                   |
|--------------------------|-------------------|
| Biblioteca Central ..... | 348-2407/17       |
| Disque-Tecnologia .....  | 349-7880/81       |
| Disque-Verde .....       | 348-2888          |
| Emergência Médica .....  | 348-2110          |
| HUB/Limpeza .....        | 274-4162 - r. 254 |
| HUB/Segurança .....      | 274-4162 - r. 547 |
| Plantão Elétrico .....   | 348-2440          |
| Plantão Hidráulico ..... | 348-2444          |
| PM no Campus .....       | 348-2870          |
| Segurança .....          | 348-2222          |
| Setor de Limpeza .....   | 348-2235          |
| UnB à Noite .....        | 348-2777          |



## **Congresso de Computação acontece em Brasília**

O Departamento de Ciência da Computação (CIC/UnB) organiza o **XVII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (SBC'97)**, para o período de 2 a 8 de agosto, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Serão debatidos temas científicos, técnicos, políticos, educacionais e profissionais da área de Informática e promovidos cursos e palestras por especialistas internacionais (Japão, Canadá, Estados Unidos, França, Portugal, Holanda), além de professores e pesquisadores brasileiros. Promovido pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e organizado pela Universidade de Brasília, através do CIC, o Congresso tem coordenação da professora Maria Elenita M. Nascimento (UnB). Já estão inscritos para o evento mais de 1.500 pessoas (estudantes, profissionais, professores, sócios da SBC e outros interessados no tema). Simultaneamente, serão realizados encontros: o **XV Seminário de Computação da Universidade** - "Sociedade de Informação", representando a reflexão e o debate sobre formas alternativas e efetivas de integração entre a universidade, o governo e a sociedade; o **IV Simpósio Brasileiro de Computação e Música** - "Músicas e Tecnologia de Redes" (concertos, palestras); o **I Workshop de Robótica Inteligente** (robôs na informática); o **I Encontro Nacional de Inteligência Artificial**; e o **I Workshop de Modelagem em Biologia e Ambientes Naturais**. O Congresso é aberto a todos os interessados e as inscrições são no CIC/UnB, por R\$ 114 (estudantes), R\$ 150 (sócios da SBC), R\$ 78 (estudante-sócio) e R\$ 300 (demais). Informações: fone 348-2482, fax 273-3589 e no endereço htm: <http://www.cic.unb.br/sbc97/sbc97.html>

### **Acervo**

O Departamento de Artes Cênicas solicita à comunidade da UnB doações para seu acervo/figurino: fantasias usadas no último carnaval, perucas, roupas e sapatos. Junte tudo e leve ao CEN (Prédio SG1). O Departamento aceita também caixas de sapatos vazias. Informações pelo ramal 2657.

### **Equipamentos**

No ENE/GAT, estão disponíveis para redistribuição os seguintes equipamentos: contadores, fontes, geradores, indicadores de corrente, medidores de DIP, osciloscópios, voltímetros e outros. As unidades interessadas podem ligar para Assis, ramal 2309.

### **Escolinha de futebol**

A Escolinha de futebol da Asfub, sob o comando dos professores Edmundo dos Santos e Walcymar P. Santiago, tirou 1º e 2º lugares no II Festival de Futebol do SESC. No dia 2 de agosto estarão participando de um torneio na Universidade de Goiania.

### **Oficinas**

A Faculdade de Educação Física/UnB, com apoio do Decanato de Extensão, está com inscrições abertas para as "12ª Oficinas Infantis de Atividades Esportivas". Contatos: fone 348-2251.

### **Alfabetização Solidária**

Hoje, às 16h, no Auditório da Reitoria, tem cerimônia de encerramento do **Curso de Capacitação para Alfabetizadores de Jovens e Adultos para o Programa Alfabetização Solidária**. Pessoas das comunidades de Araióses, no Maranhão, e Joaquim Pires, no Piauí fizeram o curso. Participam do encerramento professores da UnB, educadores populares e representantes da General Motors e do Alfabetização Solidária.

### **Biomed x Barcelona**

A grande final, Biomed x Barcelona! Este é o jogo decisivo do campeonato interno de futebol de campo da UnB. As duas equipes permaneceram invictas durante toda competição. Não perca, nesta quarta-feira (30), às 12 horas, no Clube da Asfub.



### **Plano de Saúde**

- O DAC informa que os cartões definitivos da Golden Cross estão disponíveis, para usuários do Plano de Saúde, na DDS (subsolo do prédio da Reitoria).
- Usuários do Plano de Saúde anterior (Unimed) que desejam solicitar ressarcimento de despesas médico hospitalares, realizadas até 30/6/97, têm prazo até dia 10 de agosto no PAM/DDS (subsolo da Reitoria).

### **Cursos no Exterior**

A Capes está divulgando diversos cursos e eventos no exterior, incluindo: a) Cursos de Master em Gerontologia Social e Portgrado em Gestión Cultural Iberoamericana (Universidade de Barcelona), de outubro de 1997 a julho de 1999; b) Prêmio de Pesquisa Tribuna Americana 1997 (Casa de América da Espanha); cursos da RIPA Internacional. Informações na Assessoria de Comunicação e Documentação da CAPES, fones 214-8786 e 214-8854.

### **Alcoolismo**

A Secretaria de Recursos Humanos, através da Coordenadoria de Assistência e Promoção à Saúde do Servidor, está enviando aos centros de custo o Guia de Procedimentos Básicos que serão adotados no "Combate e Prevenção ao Alcoolismo na FUB", com orientações e definições de condutas aos servidores, chefes e ao SRH que lidam com o problema e diante da crescente incidência de servidores alcoolistas atendidos pela Coordenadoria.